ANNO LVI NUMERO 51 — QUARTA FEIRA 3 DE MARÇO DE 1880

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NAO SE PAGA PORTE
Por tres mezes adiantados. . . . 6$000
Por seis ditos idem. . . . 12$000
Por um anno idem. . . . 24$000
Cada numero avulso. . . . $320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA
Por tres mezes adiantados. . . . 6$750
Por seis ditos idem. . . . 13$500
Por nove ditos idem. . . . 20$250
Por um anno idem. . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

PARTE OFFICIAL

GOVERNO DA PROVINCIA

Falla com que o Exm. Sr. Dr. Lourenço Cavalcante de Albuquerque abrio a sessão da assembléa provincial, no dia 1.º de março de 1880.

Senhores membros da assembléa legislativa provincial

Cumpro com satisfação o dever de assistir á installação de vossos trabalhos, porque estou certo que serão consagrados ao estudo das necessidades publicas e aos meios convenientes de provel-as.

Honrado por carta imperial de 29 de novembro do anno passado com a nomeação de presidente desta provincia, assumi a sua administração a 29 de dezembro do mesmo anno.

Não me tendo sido possivel em tão pouco tempo adquirir o conhecimento exacto de todos os ramos do serviço publico, offereço á vossa illustrada consideração os relatorios de meus dignos antecessores os Exms. Srs. Drs. Adolpho de Barros Cavalcante de Lacerda e Adelino Antonio de Luna Freire, addicionando-lhes os factos occorridos posteriormente e algumas idéas, cuja adopção considero necessaria.

ELEIÇÕES

Suscitando-se duvidas na apuração da ultima eleição para deputados provinciaes, ácerca da legitimidade das actas dos collegios de Bom Conselho, S. Bento e Bonito, determinei ás respectivas camaras, como solicitou a desta capital, em officio de 16 do mez proximo findo, a remessa dos livros das mesmas actas, e me foi respondido que taes livros não existiam, um por haver sido subtrahido, e os outros por não terem sido recolhidos ao archivo.

Em solução á consulta feita pela junta parochial de qualificação do Poço da Panella declarei que, á vista da disposição do art. 2.º § 1.º do decreto n. 2675 de 20 de outubro de 1875, não podiam ser qualificados naquella freguezia os cidadãos domiciliados no districto de Macacos, ultimamente desannexados pela lei provincial n. 1.414 de 12 de maio de 1879, da freguezia de S. Lourenço da Matta.

Não tendo-se reunido nos dias previamente marcados as juntas de qualificação de votantes das parochias de Santo Antonio do Cabo, S. Felix de Buique, Nossa Senhora da Saude de Tacaratú e S. Gonçalo de Una, designei, nos termos do art. 23 das instrucções regulamentares, annexas ao decreto n. 6,097, de 12 de janeiro de 1876, os dias 14 de março e 4 de abril vindouro, afim de terem lugar os respectivos trabalhos. E a 25 de fevereiro findo, expedi a todos os juizes de paz a seguinte circular:

Palacio da presidencia de Pernambuco, em 25 de fevereiro de 1880.—4.ª secção.—Cumpre que Vmc. me informe com toda urgencia, si nessa parochia procedeu-se á organisação da junta parochial de qualificação de votantes, e si começaram os respectivos trabalhos na 3.ª dominga de janeiro findo.

Cumpre, outro sim, que, no caso de não ter sido eleita aquella junta, Vmc. me informe os motivos que deram lugar á essa omissão e providencie em ordem a que ditos trabalhos comecem no dia 2 de maio proximo vindouro, que hoje designo.

O que lhe determino sob as penas da lei.

TRANQUILLIDADE PUBLICA

Durante o anno passado não foi perturbada a tranquillidade publica nesta provincia, apezar do longo periodo da secca, que assumio, como sabeis, as proporções de uma grande calamidade.

Principalmente á boa indole do povo deve-se a conservação da ordem publica. Confiado nas boas disposições dos habitantes desta provincia e na coadjuvação sincera das autoridades, em geral, solicitas no cumprimento dos seus deveres, espero que ella se conservará inalteravel.

SEGURANÇA INDIVIDUAL E DE PROPRIEDADE

Se não foi perturbada a ordem publica, nem por isso a segurança individual e de propriedade deixou de soffrer frequentes ataques. Confrontada, porém, a estatistica do anno findo com as do anterior decenio, apenas nas especies —furto e roubo— se nota differença para mais; e á vista do quadro seguinte verifica-se que as autoridades policiaes não foram negligentes no cumprimento dos seus deveres.

	CRIMES	1870	1871	1872	1873	1874	1875	1876	1877	1878	1879	SOMMA
PUBLICOS	Resistencia	32		2	7	9	4	1	4	10	13	82
	Tirada ou fuga de presos	8			34	12	1	2	15	10	7	89
	Falsidade							2				2
	Perjurio										1	1
	Prevaricação				1							1
	Destruição ou damnificação de bens publicos							1				1
	Desobediencia						1					1
	Moeda falsa				8				1		1	10
	Somma	40		2	50	21	6	6	20	20	22	187
	Contra a liberdade individual											1
	Homicidio	82		47	97	110	84	79	93	80	76	748
	Tentativa de homicidio	27		8	31	12	9	22	29	12	18	168
	Infanticidio			1					1	2		
	Aborto				3	2						
	Ferimentos e offensas physicas	146		56	278	149	159	151	241	145	188	1513
	Ameaças	4		1	2			1	2	1		11
	Estupro	4			3	2	1	7	3		3	23
	Tentativa de estupro								1	3	1	5
	Rapto	4		1	1				1		2	9
	Tentativa de rapto					1			1			2
	Defloramento										6	6
	Polygamia			1								1
	Adulterio				4							4
	Calumnia e injuria	8			1	2	1	5			1	18
	Furto	59		27	56	22	49	131	90	188	165	787
	Estellionato e outros crimes contra a propriedade	17		4	7		18	5	4		4	59
	Damno	3			1			4	1	1		10
	Roubo	10		7	31	17	14	17	57	28	37	218
	Tentativa de roubo				10				8	9	7	34
	Somma	364		153	526	317	335	422	532	469	508	3626
	Offensas á moral, religião e bons costumes			66				52		32	52	202
	Vadiação	146									25	171
	Armas defezas	13		18	10	5	1	14	27	7	5	100
	Fabrico e uso de instrumento para roubar						1	2	4		3	10
		159		84	10	5	2	68	31	39	85	483
	Somma geral	563		239	586	343	343	496	583	522	615	4296

OBSERVAÇÃO

No presente quadro deixam de ser mencionados os crimes commettidos no anno de 1871, por terem sido completamente inutilisados pelo cupim e polhia, não só os mappas da estatistica policial do mesmo anno e o que foi organisado em vista das communicações officiaes, como tambem grande parte dos respectivos documentos.

Vem a proposito declarar que os attentados contra a vida do cidadão foram devidos, na maior parte, ao uso de bebidas alcoolicas, ou a desaggravos em pontos de honra; e contra a propriedade deram-se, em geral, nos lugares em que mais se desenvolveu o flagello da secca, e naquelles em que houve maior agglomeração de retirantes.

No mencionado mappa estão incluidos tres homicidios, que merecem especial referencia, e são: o do infeliz portuguez Bernardino da Silva Lopes, nesta capital, á rua do Amorim n. 52, o de Maria Isabel de Souza, tambem nesta capital, em sua casa no becco das Barreiras e o do agente consular portuguez, José Francisco Correia Marques, na cidade de Palmares.

Quanto ao 1.º, conseguio a policia, graças aos esforços do 1.º promotor publico desta capital, bacharel Aristarcho Xavier Lopes, e do subdelegado do Recife, Luiz Antonio Gonçalves Penna, descobrir e entregar aos tribunaes judiciarios o principal responsavel.

Quanto ao 2.º não foi possivel obter-se o mesmo resultado por ter-se ausentado o criminoso logo depois do facto para lugar não sabido. E' digna de louvor a actividade do 2.º promotor publico desta capital, bacharel Francisco Altim Correia de Araujo, e do subdelegado da Bôa-Vista Manoel Gomes de Figueiredo Castro, que não pouparam esforços para descobrir o verdadeiro deliquente. O roubo foi o movel desses dous graves crimes.

Com relação ao 3.º, motivado por odio e vingança, foram coroados do melhor exito as diligencias das autoridades locaes, porque não tardou muito a captura do mandante, João Rufino da Silva e de tres mandatarios.

(Continúa.)

Governo da provincia

EXPEDIENTE DO DIA 12 DE FEVEREIRO DE 1880

Officios:

— Ao thesouro.—Remetto a Vmc. o certificado, expedido pelo New London and Brasilian Bank Limited, no qual se declara acharem-se recolhidas ao mesmo banco 1,895 £, pertencente á Great Western of Brasil Railway Company Limited. — Fizeram-se as communicações.

Circular:

— Aos juizes de paz em exercicio. — Para execução do regulamento da estatisca policial e judiciaria, cumpre que Vmc. remetta á secretaria d'esta presidencia, até o fim de junho, conforme prescreve o art. 23, os mappas á que se referem o art. 8.º § 1.º n. 1 e § 2.º, §§ 1.º e 2.º do art. 12 e § 1.º do art. 18, tendo em vista a ultima parte do art. 25 do mencionado regulamento.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officios:

— Ao director da directoria das obras publicas do ministerio da Agricultura.— De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, e, em cumprimento ao aviso do ministerio da agricultura, de 6 de março de 1876, remetto a V. S. 4 exemplares impressos do relatorio com que, em 29 de dezembro de 1879. o Exm. Sr. Dr. Adelino Antonio de Luna Freire, na qualidade de 1º vice-presidente, passou a administração d'esta provincia ao mesmo Exm. Sr.

— Ao commandante do presidio de Fernando.—De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, faça V. S. regressar á esta capital, os sentenciados Luiza, Dionisio e Benedicto escravos, para serem processados por crime de roubo; bem como as testemunhas Paulino Francisco de Barros, Francisco Bruno de Magalhães Bastos, e Jacintho Jorge de Medeiros, conforme requisita o juiz de direito do 2º districto criminal, em officio n. 33 de hontem.—Communicou-se ao juiz de direito.

— Ao thesouro provincial. — S. Exc. o Sr. presidente da provincia autorisa V. S. a designar 4 empregados da repartição á seu cargo, para auxiliarem provisoriamente o serviço do consulado provincial.

— Ao consulado provincial.— S. Exc. o Sr. presidente da provincia, manda communicar a V. S. que, nesta data, designou os seguintes empregados: Manoel Machado da Silva Santiago, Antonio Fernandes da Silveira Carvalho, e João Baptista Esteves de Souza, para auxiliarem provisoriamente o serviço d'essa repartição.

Portarias:

— Transmitto á camara municipal do Recife o officio de 10 do corrente, da junta parochial de qualificação de votantes da freguezia da Graça, afim de que a mesma camara informe á respeito, segundo recommenda o Exm. Sr. presidente da provincia.

—De ordem do Exm. presidente da provincia recommendo as Sr. gerente da companhia Pernambucana que mande transportar, por conta do ministerio da guerra, a bordo do vapor *Conde d'Eu*, que segue hoje para o presidio de Fernando, o sentenciado do Maranhão, que alli vai cumprir sentença, Manoel Francisco Alves da Cruz.

— De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia recommendo ao Sr. gerente da companhia Pernambucana, que, mande transportar no vapor *Conde d'Eu* que segue hoje para o presidio de Fernando, por conta do ministerio da guerra, a escolta que deve conduzir os 19 sentenciados, constantes das duas portarias de hoje.— Fizeram-se as communicações.

— De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia recommendo ao Sr. gerente da companhia Pernambucana, que faça transportar, por conta da provincia, no vapor *Conde d'Eu*, ao presidio de Fernando, os sentenciados constantes da inclusa relação. — Fizeram-se as communicações.

— Ao gerente da companhia Pernambucana.—De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, providencie V. S. para que sejam transportados ao presidio de Fernando, por conta do ministerio da guerra, no vapor *Conde d'Eu*, a escolta do 14º batalhão de infantaria. que acompanha os 44 sentenciados de justiça, composta de um official, um furriel, um cabo de esquadra, um anspeçada, e doze soldados, e bem assim o anspeçada José Francisco da Conceição, e soldados Joaquim Marinho Borges, Antonio Joaquim Bebiano, Manoel Ignacio dos Santos e José dos Anjos, casado com Antonia Maria da Conceição, todos do 2.º batalhão da mesma arma, que vão aguardar no dito presidio a decisão do conselho de guerra, a que responderam.—Communicou-se ao commandante das armas.

— O Sr. agente da companhia de navegação á vapor, mande dar passagem a ré, de ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, até á côrte, por conta do ministerio da guerra, no vapor *Espirito Santo*, ao soldado do 6.º batalhão de infantaria, Francisco Cabral da Silveira, alumno da escola militar, que para alli regressa, afim de continuar seus estudos na referida escola.—Fizeram-se as communicações.

— Ao Sr. alferes honorario do exercito Antonio Rodrigues Brasilino Carvalhaes. — Por esta secretaria se communica ao Sr. alferes honorario do exercito Antonio Rodrigues Brasilino Carvalhaes, que, na thesouraria de fazenda, se acha o decreto nomeando-o escrivão privativo do jury e execuções criminaes do termo de Caruarú.

— Ao tenente-coronel José Thomaz Pires Machado Portella.—Por esta secretaria se communica ao Sr. tenente-coronel José Thomaz Pires Machado Portella, que, na thesouraria de fazenda, se acha a patente reformando-o no posto de coronel commandante do batalhão de infantaria n. 7 da guarda nacional.

— Ao desembargador da Relação de Cuyabá Pedro Camello Pessoa.—Por esta secretaria se communica ao Sr. desembargador da Relação de Cuyabá, Pedro Camello Pessoa, que, na thesouraria de fazenda, se acha a portaria do governo imperial, prorogando por mais 6 mezes, sem vencimentos, a licença concedida ultimamente a V. S.

Circular:

— Ao engenheiro ajudante da repartição das obras publicas. — S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda remetter a V. S. um exemplar impresso do relatorio com que em 29 de dezembro de 1879, o Exm. Sr. Dr. Adelino Antonio de Luna Freire, na qualidade de 1.º vice-presidente, passou a administração desta provincia ao mesmo Exm. Sr.—Igual aos engenheiros das obras geraes e conservação dos portos, aos engenheiros fiscaes da empreza locomotora, companhia ferro carril, da estrada de ferro do S. Francisco, do prolongamento da estrada de ferro do S. Francisco, dos trilhos urbanos do Caxangá e de Olinda e Beberibe, da estrada de ferro do Limoeiro, e engenheiro fiscal da companhia Recife Drainage, ao encarregado da estação telegraphica, aos directores da Colonia Soccorro, e do theatro Santa Isabel, ao administrador dos correios; e aos presidentes da Associação Commercial Agricola e Associação Commercial Beneficente.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officios:

— Ao commandante das armas.—De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia rogo a V. Exc. se digne providenciar, para que se conserve na villa de Itambé, por mais alguns dias, até que fiquem terminados os trabalhos do jury, a força de linha alli existente, conforme solicita o Dr. chefe de policia em officio n. 175. — Communicou-se ao chefe de policia.

— Ao Dr. chefe de policia. — O Exm. Sr. presidente da provincia manda communicar a V. S., que presentemente não póde ser augmentado, com seis praças, o destacamento estacionado em Palmares, por falta de força disponivel, conforme declarou o commandante do corpo de policia. Assim fica respondido o officio de V. S., de 10 do corrente, sob n. 168.

— Ao inspector da thesouraria de fazenda. —O Exm. Sr. presidente da provincia manda transmittir a V. S., para os fins convenientes, uma patente reformando o tenente-coronel commandante do batalhão n. 7 de infantaria da guarda nacional, José Thomaz Pires Machado Portella, no posto de coronel; um decreto nomeando escrivão privativo do jury e execuções criminaes do termo de Caruarú, ao alferes honorario do exercito Antonio Rodrigues Brasiliano Carvalhaes; uma portaria do ministerio da justiça, prorogando por mais seis mezes, a licença, sem vencimentos, em cujo gozo se achava o desembargador da relação de Cuyabá, Pedro Camello Pessoa. — Fizeram-se as communicações.

— Ao mesmo.—De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia transmitto a V. S. copia do officio do juiz municipal da Escada, de 11 do corrente, para que V. S. se sirva providenciar, como couber em suas attribuições.

— Ao juiz de direito interino de Cimbres. —O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S., de 20 de janeiro, communicando haver adiado a 4ª sessão do jury da comarca, por não ter comparecido o seu substituto legal, e acharse V. S. incompatibilisado de funccionar como juiz nos processos que tinham de ser submettidos a julgamento, por ter funccionado nella como promotor publico.

— Ao juiz municipal de Palmares e Agua Preta.—De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia accuso o recebimento do officio de V. S., de 4 do corrente, communicando haverse passado para o termo de Agua Preta, em virtude do que lhe foi recommendado em officio de 29 de janeiro.

— A' junta medica.—De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia transmitto a Vv. Ss. os requerimentos, devidamente informados, dos professores publicos Manoel Gregorio Vieira de Lima e Joanna Carolina de Araujo Figueiredo, afim de serem inspeccionados.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA, DO DIA 1º DE MARÇO DE 1880.

Bernardo Martins Ribeiro. — Apresente-se, querendo, ao concurso que vai ter lugar.

Carlos Ferreira da Silva.—Junte-se.

Carlos Elysio Pessoa de Albuquerque.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda sobre o despacho de 30 de julho ultimo, exarado em outra petição do mesmo individuo.

Fielden Brothers. — Nesta data se officie convenientemente ao thesouro provincial.

João Francisco de Arruda Cavalcante.—Sim, opportunamente.

João Baptista Esteves de Souza.—Informe com urgencia o Sr. inspector do thesouro provincial.

Joaquim Vicente de Souza.—Indeferido.

Jeronymo da Costa Lima.—Nego provimento ao recurso interposto em virtude do officio dirigido hoje á camara municipal do Recife.

Leandelino de Luna Freire.—Informe o Sr. inspector do thesouro provincial.

Major Manoel Joaquim Bello. — Forneça-se.

Tenente Manoel Carneiro Machado Freire.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

O mesmo.—Forneça-se.

Manoel José Pinto de Souza Neves.—Emquanto não forem satisfeitas as exigencias constantes do officio da thesouraria de fazenda de 14 de dezembro de 1878, n. 945, não pode ter lugar o que requer o supplicante.

Manoel Joaquim Baptista.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Manoel Alves Guerra & Filho.—Subsistem os despachos anteriores, por quanto as annuidades que pagam os supplicantes, correspondentes a quatro apparelhos, referem-se aos tres pavimentos superiores, e em vista da justa intelligencia dada ao art. 9º do contrato deve comportar outro o pavimento terreo. Não trata-se, portanto, do sotão do predio, como entendem os supplicantes.

Padre Pedro Pacifico de Barros Bezerra.—Deferido com o officio que hoje direjo ao inspector da thesouraria de fazenda.

Secretaria da presidencia de Pernambuco, 2 de março de 1880.

O porteiro,
João Gonçalves dos Santos Junior.

Repartição da policia

Secção 2.ª—N. 262.—Secretaria de policia de Pernambuco, 2 de março de 1880.—Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que foram recolhidos a casa de detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, José Raymundo de Souza, vindo do Cabo, como criminoso, e Cosme José de Sant'Anna, como alienado, até que possa ter o conveniente destino.

A' ordem do subdelegado do Recife, Olavo José da Silva, Virgolino José Dias Monteiro, Candido da Silva Dantas, Balbino Bispo Marques e Gertrudes Maria Amelia, por disturbios.

A' ordem do subdelegado do 1º districto de S. José, Manoel Claudino do Nascimento, por disturbios.

No dia 29 de fevereiro ultimo, pelas 7 horas da noite pouco mais ou menos, no lugar Chora-Menino, da freguezia da Bôa-Vista, João Vicente Ferreira, travando-se de razões com o preto Jorge, escravo de Meuron & C., ferio-o mortalmente com um estoque. Contra o criminoso, que foi preso em flagrante, procede-se nos termos da lei; tendo sido o offendido recolhido á casa de seus senhores.

A's sete horas e quarenta e cinco minutos da noite de hontem, na freguezia de Santo Antonio, ao sahir da estação á rua do Sol, o trem que seguia para o Arco, esmagou ao individuo de nome Querino José Joaquim do Nascimento, que tentou subir para o dito trem, estando elle em movimento. A autoridade mandou proceder á vistoria no cadaver e instaurou o inquerito policial contra o machinista que logrou evadir-se.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. Lourenço Cavalcanti de Albuquerque, muito digno presidente da provincia. —O chefe de policia, *Joaquim José de Oliveira Andrade.*

DIARIO DE PERNAMBUCO

Retrospecto politico do anno de 1879

IV

(Continuação)

Um dos graves inconvenientes do governo republicano é incontestavelmente a renovação periodica da eleição presidencial. E' nessas épocas que todas as ambicões vem á tona da sociedade acompanhadas quasi sempre dos extremados movimentos dos partidos que tanto abalam a ordem social, desviando a convergencia dos esforços communs do caminho desenvolutor dos differentes elementos de vida da communhão. E força é confessar, que as republicas do Prata sempre tornaram bem salientes esses seus periodos anormaes. Em 1879 ainda ella não quebrou a cadeia dessa sua tradicção, embora as duvidas mais ou menos de receiar, que pendiam com a republica do Chile.

As candidaturas do general Julio Roca, ministro da guerra, do governo nacional e do Dr. Carlos Tejedor, governador então da provincia de Buenos-Ayres, derramavam a torrente dos esforços cabalisticos, por isso que ambos mostraram-se dispostos á envidar tudo com tanto que podessem afinal conquistar a palma da victoria. E ambos elles dispunham de bons elementos. O general Roca punha em jogo para vencer o seu adversario o prestigio adquirido com a sua recente expedição contra os indios do Pampa, a elevada posição, que occupa como ministro da guerra, as sympathias de algumas provincias do interior e o apoio decidido do presidente Avellaneda com todos os elementos officiaes de que dispunha e do exercito da nação, que naturalmente pendia para o seu ministro. De seu lado o Dr. Tejedor tinha para fundamento de sua pretenção a opinião publica de quasi toda a provincia de Buenos-Ayres, os recursos, que contava nesta provincia, recursos aliás quasi superiores aos das outras provincias da Republica Argentina, o apoio do grande partido nacionalista e de muitos adeptos no interior, e por fim os elementos de que dispunha em razão da sua posição official.

Em vista de todos esses elementos que se encontravam nas evoluções preparadoras de um triumpho desejado, é facil de conjecturarse as proporções dessa luta verdadeiramente gigante na vida das republicas.

No meio de tudo isso o presidente Avellaneda procurava manter-se no terreno da neutralidade, como bem demonstrou com a nomeação de Sarmiento para ministro do interior.

« Todos comprehendiam que os dias das grandes agitações trazidas pelo movimento eleitoral tinham chegado, e que a missão do governo hoje é *salvar o proprio governo*, assegurando ao mesmo tempo a paz da nação.

« O Sr. Sarmiento não é uma grande força para tudo isto, e não é provocação para ninguem. Seu nome dá a maior confiança á opinião séria e sensata e por sua situação especialissima na contenda eleitoral não pode tão pouco inspirar a menor inquietação aos partidos militantes. »

Assim se exprimia a *Republica*, orgão do presidente Avellaneda, attribuindo-lhe essas palavras n'um circulo de deputados.

Entretanto essa nomeação que pareceu agradavel aos affeiçoados de Tejedor, mereceu as hostilidades das folhas addictas ao general Roca.

A luta entre os dous candidatos tomou um caracter serio, tornando-se ainda mais melindrosa a situação politica, em razão do estado geral do espirito publico, cuja excitação fez até receiar uma guerra civil. Nessas condições e ante emergencias tão difficeis de solverse pacificamente, o D. C. Tejedor, tomou a resolução de retirar a sua candidatura, se por ventura o general Roca se resignasse á seguir o mesmo passo; ao que elle não quiz assentir, contituando no emprego dos meios ao seu alcance.

Por todas essas evoluções differentes comprehende-se o que de excitação politica se passou na Republica Argentina durante o anno de 1879, já no corpo militante dos partidos, já nas discussões de suas assembléas, onde mais de uma vez houveram serias e bem difficeis contendas.

A tranquillidade publica não foi tambem inteiramente agradavel. A revolta de Jujui, com o fim de servir, segunda se dizia, á candidatura de Roca, da qual resultou a deposição e prisão do governador, que foi substituido revolucionariamente por Cão, e a morte dos Drs. Bustamante e Barreros; embora as povoações do interior se levantassem pedindo o restabelecimento da autoridade legal e conseguindo a liberdade do governador; o movimento de Carajo, provincia de Cordova, em consequencia do qual alguns colonos se apoderaram da pessoa do commissario de policia, cedendo depois á força enviada pelo governo da provincia, depois de algumas mortes e ferimentos; a insubordinação da tropa, elevada quasi á sublevação em Corrientes e Monte-Caseros; os disturbios entre as turbas agglomeradas no recinto e ás partas do congresso em Buenos-Ayres em a noite de 26 de agosto, entre os partidarios da candidatura do general Roca e os do do Dr. Tejedor, chegando á ser assaltada por um desses grupos a carruagem de Antonio Cambaceres, na qual achavam-se este e o Dr. Plaza, ministro da fazenda e á haver tiros dando em resultado alguns ferimentos, os quaes felizmente não attingiram aquelles dous personagens, que conseguiram sahir sãos e salvos, bem como o general Roca ministro da guerra, que teve de retirar-se da praça em um carro; os factos isolados do Rozario e de Cordoba por causa dos jornaes *Capital* e *Carsajada*; todos esses factos e alguns outros de menos importancia, mostram á plena luz o grão de tranquillidade de que gozou a republica durante esse anno, que entretanto não foi o mais atribulado para ella.

A campanha do deserto do Pampa, dirigida em pessoa pelo proprio ministro da guerra, que para isso partira da capital com um corpo de 5,000 homens, alcançando as margens do rio Negro, onde acampara no dia 24 de maio, é ainda uma prova de que tambem por esse lado não houve socego para a republica, que tambem assistio á duros debates no seu parlamento, em razão do tratado os limites com a fronteira chilena. E convem não esquecer que essa expedição prestava-se á um derivativo, podia vizar outro alvo, no caso de um rompimento, por isso que cada vez mais se avisinhava do cordilheira que extrema o Chile com a Confederação; tanto mais quanto, recebendo ordem de voltar para Santa Cruz, a esquadra argentina, que ha pouco dalli havia sido retirada, aprestava-se uma outra expedição naval com destino ao estreito de Magalhães.

O plenipotenciario chileno comprehendendo que as cousas se poderiam complicar já pelas opiniões manifestadas da imprensa, já pela feição que tomava o parlamento, mostrava-se desejoso de que fosse esse tratado concluido, ou então que fizesse o governo argentino proposições rasoaveis, que não importassem um attentado para o seu paiz, por que o seu governo aceitaria essas condições, com tanto que tivesse seu termo essa pendencia. E nesse sentido instava poderosamente.

Esse tratado soffreu bem sérias impugnações, mesmo fora de recinto do parlamento.

« Antes desse vergonhoso tratado, dizia Felix Frias em um dos jornaes argentinos, nossos direitos estavam intactos; a cada usurpação teriamos respondido com um protesto. Sem duvida isso não seria sufficiente; porém era mais, infinitamente mais e melhor do que o que contém esse pacto ajustado, com precipitação desusada, por pessoas mal preparadas para conhecer toda a importancia dos deveres que lhes impunha a justiça de nossos direitos.

« O Chile encaminha-se a conseguir, pelo menos, que todo o Estreito lhe fique pertencendo; pertencerá assim na Patagonia e dominará a Terra do Fogo. A republica Argentina terá de renunciar todo futuro maritimo; encerrada no Atlantico, entre o Brasil e a Republica do Chile, será na America do Sul, uma nação de segunda ordem, aquella mesma que antes foi a libertadora de tantos povos, e a hora da decadencia terá então sôado para os descendentes de San Martin e Belgrano. »

Com o fim de entender-se com os commissarios chilenos á esse respeito, nomeou a camara dos deputados uma commissão composta do general B. Mitre, Felix Frias, Dr. Pellegrini, Lozano e Serú, correndo a discussão e sessões secretas. O resultado dessa discussão foi a modificação do tratado Fierro Sarrates para reconhecer-se o *uti possidetes* de 1810.

Quando, porém, dava-se essa questão por terminada, ficando a Patagonia banhada pelo Atlantico em poder dos argentinos, e o Estreito debaixo do dominio do Chile, sobrevieram novas complicações por não querer o ministro chileno explicar certas palavras do tratado, mas que afinal desappareceram sem que entretanto ficasse o tratado firmado. A proposta do ministro argentino estabelecendo um *statu quo* que duraria dez annos, conservando-se a Patagonia e o Estreito nas condições já ditas, fez com que o ministro chileno Balmaceda voltasse ao seu paiz, afim de combinar com o seu governo sobre isto.

As relações intimas da confederação foram abaladas tambem pela resolução que tomára o governo provincial de Buenos-Ayres de mobilisar a guarda nacional. E dizemos—tambem—porque em outras provincias os movimentos revoltosos que já mencionamos occasionaram mais ou menos alteração nas relações dessas provincias com o governo nacional.

Em consequencia dessa resolução, o governo nacional, reunido immediatamente em conselho, resolveu pedir ao governador da provincia explicações sobre o facto, resolução á que se oppuseram energicamente, acabando por renunciar suas pastas os ministros Lastra e Montes de Oca. Mas o Dr. Tejedor respondera dignamente ao ministro do interior, declarando que não acceitava advertencias a respeito do que era da exclusiva competencia do governo provincial de Buenos-Ayres. Ao mesmo tempo publicou uma proclamação incendiaria contra o governo nacional. Tudo indicava um concurso de revolução, por isso que o governo nacional repellira o procedimento de Tejedor, dando-lhe uma resposta provocadora.

Essa situação ainda mais melindrosa tornou-se por ter-se estendido o conflicto á camara dos deputados de Buenos-Ayres, que por sua vez devolvendo ao poder executivo as suas mensagens tivera o desprazer de vel-as recambiadas. Era isso uma tactica da opposição, que de mãos dadas com o presidente Tejedor, no intuito de promover a intervenção nacional, porquanto o facto que com ella fizera o presidente de Buenos-Ayres e do qual havia surgido o ministerio de então, fôra a origem da situação violenta que havia creado a maioria legislativa. No meio de todo esse ennuveamento a imprensa tejedorista indicára a guerra civil como solução para salvar as liberdades. Dessa vez porém, não surtiram effeito os calculos postos em jogo, a prudencia ulterior e uma entrevista em tempo entre Sarmiento e Tejedor conseguiram levar aos espiritos, senão á calma necessaria, ao menos á sua *calma habitual*: desappareceu a tempestade, que parecia proxima a rebentar.

O conflicto chileno-boliviano roubou grande parte da attenção da Republica Argentina, cuja imprensa logo no começo apreciando a situação que creára esse conflicto complicado com a attitude do Perú, com a regeição dos tratados por parte da Republica Argentina e talvez com a participação do Brasil, hypotheses essas que ella infundadamente creando, exagerava os perigos em perspectivas, sobretudo na parte relativa á republica Oriental.

Havia injustiça e injustiça manifesta, principalmente para com o Brasil, cujos precedentes não autorisavam por certo esses juizos temerarios, senão maliciosos; havia mais que injustiça, havia uma perfeita injuria ao imperio, quando uma folha portenha dizia que—*o Brasil estende pouco á pouco as garras para o sul, preparando a absorpção do Estado Oriental e tambem da republica do Paraguay.* Quando outros meios de apreciação não houvesse bastaria a sua sinceridade, a sua generosidade, mesmo na ultima guerra contra o Paraguay.

Com effeito, a attenção publica nas republicas do Prata, estava toda concentrada nos graves acontecimentos do Pacifico, principalmente nas approximações do combate naval de Iquiqui, considerado como decisivo para o resultado da guerra.

O bombardeamento das povoações indefesas do Pacifico pelo Chile não menos provocou serios motivos de reparo, até mesmo na camara dos deputados da republica. Ahi foi o ministro dos negocios estrangeiros interpellado sobre a attitude que pretendia o governo assumir em frente a esse facto attentatorio de todas as maximas do direito internacional e de todas as leis de guerra, não tendo nem ao menos protestado, como fizera em 1866, por occasião do bombardeamento de Valparaizo. Foi animada e calorosa essa discussão, em que Felix Frias chegou á accusar acrimoniosamente o governo argentino como unico culpado da situação á que chegára a republica pela fraqueza do gabinete, que com tanta condescendencia e falta de tino procedera, acostumando o povo a ver fluctuar a bandeira chilena em territorio onde só devia fluctuar a argentina, o seu resultado não foi nada satisfactorio ao governo.

E todas essas demonstrações de desapprovação provinham do interesse que tinha a republica de defender a paz externa e a sua mesma integridade territorial. O governo, porém, não parecia mover-se com essas cousas, devido talvez á não querer crear indisposições com o Chile, com quem ainda não havia ajustado as suas questões das fronteiras.

Ao concluir-se o anno de 1879 ainda a attenção da opinião na republica argentina se dividia em eleições e negocios do Chile, por serem os dous pontos que a absorviam quasi toda; ao mesmo tempo que o estado de perturbação das provincias não lhe permittia representar o papel que francamente lhe cumpria, em vista dos acontecimentos.

(Continúa.)

REVISTA DIARIA

Assembléa provincial — Hontem, ao meio dia, presentes os Srs. deputados, abrio-se a sessão.

Lida, foi approvada a acta da anterior.

O Sr. 1º secretario leu o seguinte expediente:

Officio de 27 de junho do anno findo.

Do secretario do governo, devolvendo um exemplar dos originaes das resoluções sancionadas que decretavam posturas para as camaras municipaes de Buique, Gloria do Goitá e Jaboatão, bem assim cinco exemplares mais das que deixaram de ser saccionadas.—A' archivar.

Do mesmo, de 14 de junho, devolvendo exemplares das resoluções sanccionadas e não sanccionadas.—Idem.

Do mesmo, de 27 de junho, devolvendo o projecto de posturas assignado pela camara municipal de Villa Bella.—A' commissão de posturas.

Do mesmo, de 3 de junho, devolvendo o compromisso da irmandade de Santo Amaro

MUTILADO

das Salinas, com a informação do vigario capitular.—A' commissão de negocios ecclesiasticos.

Do mesmo, de 18 de julho, devolvendo alguns exemplares de resoluções saccionadas e não sanccionadas.—A' archivar.

Do mesmo, do 1º de julho, communicando que na mesma data teve o devido despacho a folha dos empregados desta secretaria. — Inteirado.

Do mesmo, de 28 do passado, remettendo 42 exemplares do relat[illegible] com [illegible] Exm. Sr. Dr. Adolpho de [illegible] tração da provinc[illegible] Sr. Dr. [illegible] Freire e este ao E[illegible] Sr. [illegible] buquerque, bem [illegible] 4[illegible] exemplares [illegible] leis, regulamentos do [illegible] — A d[illegible]

Do official-maior [illegible] ria da assembléa do Rio Grande d[illegible] plar dos annaes d[illegible] ao exercicio de 18[illegible] — A archi[illegible]

Do official-maior [illegible] do Amazonas, remettendo 2 exemplares dos annaes da mesma assembléa, do exercicio de 1878 a 1879.—Idem.

Do official-maior da secretaria da assembléa do Pará, remettendo os annaes da mesma assembléa, do annos de 1877 a 1879.—Idem.

Do official-maior da secretaria da assembléa do Ceará, remettendo um exemplar dos annaes da mesma assembléa, do exercicio de 1878 a 1879.—Idem.

Parecer da 1ª commissão de verificação de poderes, concluindo para que sejam reconhecidos deputados os Srs. Austerliano de Crasto, Sá Araujo e Rego Baptista.

Pela ordem fallam os Srs. Ulysses Vianna, que manda á mesa um requerimento, afim de que seja o parecer entregue á commissão de poderes que fôr eleita, e Lopes Machado.

Em seguida, a requerimento do Sr. Abreu e Lima, é apoiado e posto em discussão o referido parecer, ficando prejudicado o primeiro requerimento, fallando, pela ordem, o Sr. Malaquias.

Oram: contra o parecer os Srs. Ulysses Vianna, Malaquias e Jacobina, e a favor o Sr. Lopes Machado.

Encerrada a discussão e dada a hora, foi approvado um requerimento de prorogação por duas horas, assignado pelos Srs. José Maria, José Climaco e Lourenço de Sá.

Vem á mesa uma emenda ao parecer, assignada pelo Sr. Malaquias e outros senhores.

A requerimento do Sr. João Maranhão procede-se á votação nominal, e foram approvadas todas as conclusões do parecer, isto é, nulla a eleição do Cabo; valida a de Bonito, apurada pela camara municipal, e a do Brejo da Madre de Deus, e reconhecidos deputados os Srs. Drs. Austerliano Corrêa de Crastro, Francisco do Rego Baptista, e tenente Joaquim de Sá Araujo, os quaes foram proclamados.

A emenda ficou prejudicada.

Foi admittido a prestar juramento o Sr. Corrêa de Crasto, sendo introduzido com as formalidades do estylo pelos Srs. Barão de Nazareth e Eudoxio de Brito.

A's 4 horas e 3/4 da tarde, nada mais havendo a tratar, levantou a sessão o Sr. presidente, dando para ordem do dia—eleição de commissões.

Alfandega de Pernambuco—Por portaria da presidencia da provincia, de 2 do corrente, foi, em vista do disposto no § 3º art. 1º do regulamento annexo ao decreto n. 4,644 de 21 de dezembro de 1870, e, de informação da thesouraria de fazenda, nomeado o praticante da recebedoria João Pedro Simões, que se submetteu ao concurso approvado pela ordem n. 171 de 5 de setembro de 1878, para exercer o lugar vago de 3º escripturario da alfandega, e transferido da thesouraria para a recebedoria o praticante José Hermogenes de Oliveira Amaral.

Jury do Recife—Hontem não pôde haver sessão, por só terem comparecido 35 juizes de facto. Foram mais sorteados os seguintes:

Fregrezia de Santo Antonio

José Elias de Oliveira.
Leopoldo José Felippe Santiago.
José de Souza Galvão.
José Gonçalves de Medeiros.
Manoel Uchôa de Barros Campello.
Candido de Paula Borges Uchôa.
João Alves da Silva.
Francisco de Araujo Caldas Lins.

Freguezia da Boa-Vista

João Leal Reis.
Manoel da Silva Neves.
José Joaquim da Silva Guimarães.
Samuel Joaquim Lima.

Freguezia dos Afogados

Thomaz Anastacio da Costa.

Continuam a ser multados em 20$000 os juizes de facto, que não têm comparecido.

Esmagamento—Ante-hontem, por volta das 7 horas e 45 minutos da noite, ao largar da estação da rua do Sol um dos trens da linha ferrea do Caxangá, tentou subir para elle um individuo de nome Quirino José Joaquim do Nascimento. Infelizmente, porém, não podendo segurar-se, cahio, e sobre elle passaram as rodas dos carros, esmagando-lhe o corpo em varias partes e matando-o instantaneamente.

O cadaver foi vistoriado á mandado do subdelegado da freguezia de Santo Antonio, que sem perda de tempo começou o inquerito contra o machinista do trem, que, receioso, evadio-se. Entretanto esse machinista não póde ser inculpado por um facto só occorrido pela imprudencia da victima.

Rapto e ferimento grave.—Hontem, cerca das 10 horas do dia, Manoel Nunes de Freitas, ex-official do corpo de policia, semi-louco por uma grave offensa feita á honra de sua familia, na pessoa de uma filha, sahio de casa enfurecido, e, encontrando o seu offensor proximo á ponte de Afogados, deu-lhe uma punhalada, que, atravessando-lhe os rins, pôl-o em eminente risco de vida.

Esse offensor da honra de Freitas é um individo chamado Silvino de tal, casado, morador em Timbaúba, e marchante de profissão; e consistio a offensa em ter elle seduzido e raptado uma filha de Freitas, que mora em Afogados, fazendo-a conduzir para Timbaúba por dous apaniguados seus.

Silvino não se contentou em raptar a moça; tambem, da casa de Freitas, quinhentos e tantos mil réis em dinheiro e grande porção de roupa; e para conseguir uma e outra cousa abusou da confiança da familia de Freitas, que, crendo-o seu affeiçoado, recebia-o no seu seio.

Quando Freitas chegou ao conhecimento da triste verdade, do rapto da filha e do roubo com abuso de confiança, perdeu a razão, e, sahindo de casa sem palitot, foi em busca de Silvino, e então commetteu o crime acima referido.

Em seguida á esse acto entregou o punhal á uma praça da policia, deu-se á prisão, e está sendo summariado pelo subdelegado da freguezia, que mandou proceder á vistoria no ferimento de Silvino.

Generos alimenticios. — Pelos navios *Maria, Pedro* e *William*, e pelo vapor *Alagôas* vieram para nosso mercado: assucar, 2,000 saccos; bacalhão, 5,411 barricas e 497 meias; farinha de trigo, 1,000 barricas; feijão, 255 saccos; milho, 795 ditos.

Dinheiro. — O vapor *Alagôas* trouxe para Domingos da Silva Tores 510$550.

Companhia Pernambucana.—O vapor *Jaguaribe*, dessa companhia, tenda sahido hontem á tarde do porto do Natal deve chegar amanhã aa nosso porto.

Caixa economica escolar. — No curso nocturno, que foi inaugurado, ha poucos dias, na Passagem da Magdalena, e que é frequentado em sua maioria por aprendizes da fabrica de Fiação e Tecidos, installou-se hontem uma Caixa Economica, á qual recolheram os respectivos alumnos o seu primeiro deposito, no total de 9$500.

Faculdade de Direito—Nesta escola de instrucção superior prestaram hontem exames oraes das materias do 3º anno quatro alumnos, que foram todos reprovados; e do 4º anno os seguintes: Miguel José de Brito Bastos e Nilo Canetê Pereira de Andrade, approvados plenamente; João Gomes de Barbosa Almeida, Antonio Quintella Correia e Turiano Lins Meira de Vasconcellos approvados simplesmente, sendo um reprovado.

Esmola. — Para a familia da travessa do do Bernardo, em S. José, recebemos hontem 1$000, de em anonymo.

Fallecimento. — Hontem, nesta cidade, deu a alma ao Creador, victima de uma febre perniciosa, o commerciante de estivas Vicente Bacellar.

Telegrapho terrestre e telegrapho submarino costeiro.—A' proposito da commissão ultimamente nomeada pelo governo imperial para tratar de harmonisar a tarifa do telegrapho terrestre com a do submarino costeiro, lemos as seguintes bem inspiradas ponderações nas *Cartas de um Caipira*, do *Jornal do Commercio*, do Rio, de 21 de fevereiro ultimo:

« Accusam a existencia de um *deficit* enorme, e por amor delle sobrecarregam-nos de impostos, promettendo, pelo seu lado, grandes economias.

« Mas co[illegible] cobrança [illegible] mais ne[illegible]

« [illegible] admin[illegible] que, [illegible] publi[illegible]

« [illegible] terrestre, que é do estado.

« Ninguem desconhece que é regra bem sabida no commercio; quem quer vender muito vende barato. O encarecimento dos telegrammas terrestres trará necessariamente diminuição no numero delles e, portanto, diminuição nessa verba de receita. Assim, pois, sacrifica o governo o thesouro publico em beneficio de uma companhia estrangeira, o que, mórmente nestes tão preconisados tempos de economias, afigura-se-me não ser nem prudente, nem patriotico.

» Accresce o seguinte: não tem, nem póde ter o governo nenhuma certeza de que esse sacrificio ha de aproveitar aos que pretende beneficiar.

« Não são os telegrammas genero de primeira necessidade. Passamos sem elles durante muitos annos, e nem por isso deixamos de progredir. Assim, póde muito bem dar-se que a diminuição da receita do thesouro, por essa verba, não importe augmento dos proventos da companhia ingleza, mas simplesmente prejuizo para ambas. Será então o caso de despir um santo, não para vestir outro, porém para deixar nús tanto este como aquelle.

« *A Wrstern and Brasilian Company*, talvez pela simples razão de ser maritima, tornou tão *salgados* seus telegrammas, que só uma ou outra das principaes casas commerciaes das diversas praças deste imperio têm podido utilisar-se delles, isso mesmo tão sómente em certos casos especiaes. Provêm dahi os apuros financeiros dessa companhia.

« O governo, em vez de lembrar-lhe, como unico expediente salvador, a reforma de sua tabella, pondo-a mais ao alcance da totalidade do commercio e da generalidade da população, faz precisamente o inverso: quer imital-a, quer acompanhal-a no gravissimo erro, quer, em summa, tornar tambem tão raros, quanto já o são os da companhia ingleza, os telegrammas transmittidos pelas linhas do governo, elevando-lhes o preço.

« Comprehende-se o conluio commercial para generos a cujo consumo ninguem póde forrar-se. Não nos sendo licito prescindir delles, curvamos reverentes a fronte diante do monopolio e pagamos o que se nos exige. São as sempiternas forcas caudinas, erguidas pela ganancia, para maior martyrio dos esfomeados.

« Mas com o conluio telegraphico outro deve de ser o resultado; em vez de augmentar os proventos de um dos interessados, ha de diminuir os de ambos, como está acontecendo com o novo plano loterico, com que contava o governo elevar annualmente quasi ao dobro sua receita por essa verba, e com que está perdendo quasi tanto quanto suppunha ganhar.

« Assim como o povo vingou-se da ganancia administrativa deixando de comprar bilhetes, ha de tambem desforçar-se do conluio telegraphico prescindindo das linhas terrestres, como o tem feito até o presente com a maritima. E' isso, e nada mais, o que a sã razão e o conhecimento pratico das nossas cousas fazem prever.

« Então, sobre o dissabor de ver frustrados seus bons desejos para com a companhia ingleza, terá o governo o remorso, (se é que os remorsos têm guarida em peitos de ministros) de ver tão diminuido o trabalho de suas linhas, que estas, em lugar de constituirem uma verba de receita, como o são em todos os demais paizes, não se tornarão senão sangradouros constantes do thesouro publico, por produzirem menos do que consumirem.

« Depois, convem attentar no quanto é perigoso para o estado tal principio administrativo.

« Querendo o governo favorecer uma companhia estrangeira, deve, para ser logico, de querer tambem favorecer mais algumas. Nesse caso talvez tenhamos de presenciar brevemente outras anomalias semelhantes á supra indicada, e sabe Deus onde iremos parar!

« Temos, por exemplo, em caminho para uma solução talvez bem proxima, o grande problema da illuminação publica pela electricidade.

« A darmos credito ao *Times*, folha bem informada, mas que tambem se engana, Edison resolveu cabalmente esse problema, conseguindo tudo quanto era mister para tornar possivel a applicação da luz electrica como meio de illuminação publica, isto é, continuidade da luz, sem a menor differença na intensidade; modicidade de preço e facilidade de poder cada qual usar della em sua casa, accendendo-a, graduando-a e apagando-a á vontade.

« A ser assim, dentro de poucos annos, se não mezes, todos as capitaes e grandes cidades do mundo terão abolido o uso do gaz hydrogenio e adoptado o da luz electrica, como melhor, mais barata e menos perigosa. Mas o Brasil, fiel ao seu principio, trancará as portas á maior descoberta do seculo...

« Depois virá o Sr. Hanckoks, tambem britannico; allegará o que quer que seja, e... coitadinho!

« As chuvas abundantes destes ultimos dias provaram exuberantemente que as galerias para as aguas pluviaes são cousa para inglez ver, porque a cidade ficou tão inundada como dantes, é certo; mas elle é tão boa pessoa, que não haverá remedio senão dar-lhe uma esmolazinha pelo amor... londrino!

« Virá tambem depois mister Gabriell (sem i no fim, para melhor inglezismo seu) e levará a agua... ao seu moinho, com plena satisfação de quantos desejos teve, tem e ha de ter.

« E assim por diante, até a consummação do actual governo e de quantos filhos da ruiva Albion (elles dizem—loira—, pêtas! ruiva é que ella é) quizerem favorecer-nos com algum peioramento material, sem expeção mesmo da *City Fedorements*, a celeberrima companhia que contratou por tão pouco dinheiro o empestamento desta cidade, e cujo engenheiro fiscal acaba de ser elogiado pelo governo.

« *Tutti inglezi! Tutti!*

« A companhia de navegação do Amazonas, tambem britannica, essa será a unica que não ha de vir, meu reverendo irmão, porque já veio, a finoria, e tão bem chegou a braza á sua sardinha na ultima sessão do parlamento, que está com a vida ganha por muito tempo.

« Verdade seja, para honra e gloria do gabinete, que é tal o seu desejo de favorecer terceiros á custa do thesouro, que, não havendo anglomanismo que lhe baste, superabunda e vai beneficiar outras nacionalidades, sem exclusão mesmo, vê só! da brasileira.

« Sim. Parecer-te-ha isso extraordinario, mas é a pura verdade. »

Corroborando a verdade do que ahi fica expendido, ha um facto significativo, que é relatado n'uma correspondencia de Londres para o mesmo *Jornal do Commercio* e nelle publicada no seu numero de 24 do referido mez.

Nesta correspondencia, depois de historiar-se o occorrido na setima assembléa geral ordinaria da companhia *Western and Brazilian Telegraph*, diz-se que o seu presidente, entre outras observações fez a seguinte:

« Um dos assumptos, que dava que pensar, era a hostilidade dos funccionarios brasileiros com relação ás linhas terrestres, mas o secretario da companhia estava agora no Brasil e *avisava que tinha tido entrevistas satisfactorias com alguns membros do governo, e julgava ter quasi concluido um accordo com o governo brasileiro, que elle (o presidente) esperava faria desapparecer todo e qualquer antagonismo entre os dous.* Entendia que era melhor não dizer mais nada, pois sabia que ás vezes tinham provindo males de annuncios prematuros, quando pendiam negociações com governos estrangeiros. »

Em vista disto, parece que sempre teremos [illegible] ministerial—o augmento da tarifa no telegrapho terrestre; mas o futuro dirá se andou ou não bem avisado o *Caipira* nas considerações acima.

Decisão de um pleito.—Demos conta ha dias de um processo apresentado ao tribunal de commercio de Paris por um *dilletanti* contra o director da opera, Mr. de Vancorbeil, pedindo indemnisação por ter assistido a uma representação incompleta da *Favorita*, quando o cartaz não dizia tal.

Mais [illegible] ha imp[illegible] vor do [illegible] repre[illegible] comp[illegible] direcções [illegible] atros.

« O tribu[illegible] ministerio.

Escandaloso tumulto.— Ha poucos dias houve em Plymouth um escandaloso tumulto, motivado pela prisão de um marinheiro de um navio de guerra que tinha commettido um roubo. Os agentes policiaes foram atacados quando levavam o preso para a cadeia, por grande numero de soldados, marinheiros e mulheres. Auxiliados por alguns soldados de marinha, defenderam-se os agentes como lhes foi possivel; mas eram pouquissimos e tiveram que refugiar-se com o preso n'uma livraria. A multidão entrou na livraria, destruindo-a completamente, e resultando da lucta bastantes ferimentos de ambos os lados. A chegada de um forte destacamento de policia poz fim á contenda, dispersando-se os amotinados; os principaes, porém, foram presos.

Aguas em Londres.—A cidade de Londres está muito mal fornecida de agua. Não é deficiente a quantidade, mas o vicioso systema de canalisação particular faz que não seja raro o caso em que os domicilios estão directamente ligados com os canos geraes. A agua, em regra, entra em cisternas ou depositos, e é d'ahi que se distribue. Estas cisternas ou depositos recebem agua não continuamente, mas durante duas horas em cada dia.

Algumas folhas d'aquella grande cidade clamam que é urgente acabar com tal modo de aprovisionamento, e fazer que todas as casas tenham agua continuamente á sua disposição. Não querem fornecimento intermitente. Diz-se que, no intuito de conseguir este resultado, o governo está alli em ajustes para se apossar de todas as companhias de aguas que existem. Calcula-se que o preço da acquisição orçará por 30.000:000 libras.

Novos enlaces.—Aos divorcios dos principes de Monaco, de Garibaldi e da Sr.ª Raimondi, pronunciados quasi á um tempo em Roma, ainda que por autoridades bem differentes, seguiram-se em breve novos enlaces.

Garibaldi confirmou para logo o casamento que tinha contrahido com a ama de uma de suas filhas, cousa que por questão de interesses preoccupa bastante Menotti Grribaldi e outros filhos do primeiro dos seus tres enlaces; e a princeza Hamilton acaba de dar a sua mão ao conde de Tolna, fidalgo da côrte de Inglaterra, a quem conheceu em Badem, quando sua mãe fazia parte da familia reinante n'aquelle ducado.

O joven principe de Monaco, que como é sabido serve na marinha hespanhola, e tem feito expedições muito ousadas na Asia e na Africa, não quiz appellar da sentença pronunciada por uma commissão de cardeaes, com tanto mais motivo quanto que o padre santo, vistas as segundas nupcias da que foi princeza de Monaco, resolveu que o filho nascido d'esse casamento dissolvido e que um dia será soberano d'aquelle pequeno principado, fique sob a autoridade do pae.

Desastre.—Hontem, ás 10 horas da manhã, um operario do armazem de assucar dos Srs. Monteiro, Cordeiro & C., á rua do Visconde de Itaparica n. 3 A, estando á arriar do sotão para o pavimento terreo algumas barricas, pôz o pé em falso, escorregou e cahio, ficando bastante maltratado.

O subdelegado da freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife, á que pertence a referida rua, tendo sciencia do facto, alli compareceo, procedendo de accordo com a lei, e remettendo o operario para o hospital Pedro II.

A Italia Irredenta—Appareceu em Napoles o primeira numero da *Italia Degli Italiani*, orgão official da *Italia Irredenta*.

Contém entre outras cousas, os estatutos da sociedade assignados o anno passad por Garibaldi, Imbriani e Avezzana.

No seu primeiro artigo declara que o fim da associação é a annexação á Italia de todo o territorio italiano agora submettido á dominação estrangeira, a acquisição de Trieste e do Trentina, necessaria para a segurança da Italia, e organisação da direcção central e das commissões que devam tomar as medidas necessarias, atim de satisfazer os desejos nacionaes.

Os excluidos da amnistia — Segundo telegramma enviado ao *Voltaire*, realisou-se em Genebra uma reunião dos excluidos da amnistia, na sala Veyrat, rua da Croix d'Or.

Mr. Jules Miot, um dos emigrados da communa, apresentou a seguinte proposta:

1.º Todos os excluidos da amnistia que adherirem á presente, compromètter-se-hão, por escripto, a apresentar-se em Paris, e exigir ao governo, com a lei na mão, a revisão dos seus processos.

2.º Todos os mezes se designará uma ou mais vezes, por sorte, aquelle ou aquelles que tiverem de dar o referido passo.

3.º O numero dos que hão de entregar-se fixar-se-ha proporcionalmente ao dos adherentes, de modo que os processos se vão succedendo mensalmente, até que cheguem as eleições geraes.

Esta proposta foi deffendida pelo seu autor e por Mr. G. Lefrançais, que lhe deu mais extensão, propondo que todos os proscriptos se constituissem presos em massa.

A reunião rejeitou as propostas e declarou o assumpto sufficientemente discutido.

Serviço postal — Regulam assim, termo médio, as repartições do correio nos diversos paizes:

	kilom. quadr.
Inglaterra, por	23
Paizes Baixos, por	26
Belgica, por	49
Suissa, por	52
Allemanha, por	61
Italia, por	95
França, por	95
Japão, por	100
Austria, por	104
Portugal, por	131
Hespanha, por	196
Suecia, por	235
Estados-Unidos, por	238
Dinamarca, por	250
Grecia, por	358
Noruega, por	367
Roumania, por	560
Indias inglezas, por	567
Turquia, por	818
Chile, por	937
Russia, por	1,362
Algeria, por	1,467
Canadá, por	1,785
Mexico, por	2,217
Australia, por	2,319
Brasil, por	7,858
Persia, por	41,275

Serviço tachygraphico—Lê-se no *Cruzeiro*, de 18 do mez passado, o seguinte:

« O Sr. J. Egydio justificou um requerimento, no dia 14 do corrente, na assembléa provincial de S. Paulo, pedindo approvação da assembléa para uma autorisação á mesa, afim de que esta providencie no sentido de ser feito com presteza o serviço tachygraphico, podendo contratar mais alguns tachygraphos. »

Convém ponderar que actualmente o pessoal já é de quatro tachygraphos, formando uma secção tachygraphica, e considerados como empregados da provincia, com direitos, portanto, a todas as vantagens que tem o funccioaario publico.

Anniversarios — Completam-se hoje: dous annos que loi coroado Sua Santidade o Papa Leão XIII (outr'ora cardeal Joaquim Pecci) actual Soberano Pontifice; e 250 annos que a cidade do Recife foi occupada pelos hollandezes.

Estatistica mortuaria — No cemiterio publico do Recife foram sepultados no mez de fevereiro:

De 1880	252	cadaveres
De 1879	393	»

— A mortalidade diaria, no primeiro destes mezes, regulou entre 4 (dia 26) e 14 (dias 17 e 25).

Exportação de escravos—Pelos vapores brasileiros foram exportados, de Pernambuco para o Rio de Janeiro, no mez de fevereiro:

De 1880	157	escravos
De 1879	84	»

Pagadoria de fazenda — Nesta estação pagam-se hoje as seguintes folhas: [illegible]mercial, justiça de 1ª instancia, [illegible] de officiaes, alfandega e correio.

Leilões. — Hoje devem realisar-se os seguintes:

Pelo agente Pinto, ao meio dia, na rua do Bom Jesus n. 43, de quadros, relogios, albuns e duas vaccas touras.

Pelo agente Martins, ás 11 horas, na rua do Cabugá n. 11 B, da armação, medicamentos e utencilios de pharmacia.

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, na rua larga do Rosario n. 40, de joias e de uma armação.

— **Amanhã devem realisar-se os seguintes:**

Pelo agente Pinto, ás 10 horas, na rua do Aurora n. 15, moveis, Piano, christaes, obras de electro-plate, quadros, livros, louça, etc. etc.

Pelo agente Martins, ás 11 horas, na rua do Commercio n. 48, de diversas obras de ouro, prata e brilhantes, que foram dados em penhor ao Monte de Soccorro.

Missa funebre.—Será celebrada:

Hoje: das 7 ás 8 horas, na matriz de Santo Antonio, pela alma de D. Maria Francisca dos Santot Lima.

— *Amanhã*: ás 8 horas, na capella do Monteiro, pela alma do major Joaquim Rodrigues de Souza Martins.

— *Sabbado*: ás 7 horas, na matriz da Boa Vista e da cidade de Páo d'Alho, pela alma de Francisco Xavier de Souza Ramos.

Vapores.—São esperados os seguintes:

Magellan	da Europa	hoje
Cordillera	do sul	a 5
Niger	da Europa	a 6
Pernambuco	do norte	a 6
Bahia	do sul	a 8
City of Rio de Janeiro	do sul	a 10
Trent	da Europa	a 11
San Martin	da Europa	a 12
Lalande	da Europa	a 12
Tagus	do sul	a 14
Ceará	do norte	a 16
Espirito Santo	do sul	a 17
Congo	do sul	a 20
City of Pará	de New-York	a 22

Loteria.—Quinta-feira, 4 de março, se extrahirá a loteria (11.ª) em beneficio do hospital Pedro II.

Os bilhetes, meios e quartos acham-se á venda na respectiva thesouraria á rua do Caugá n. 16, loja, aos preços de 3$000, 1$500 e 750 rs.

Passageiros—Chegados dos portos do sul no vapor *Alagôas*:

Francisco José Rodrigues Pedreiras, José de Farias Lôbo, sua senhora e 1 criada, Jezuino Patury, Miguel Moraes de Nevaes Mello, José Augusto de Oliveira, Manoel Joaquim de Oliveira, padre Cycero Joaquim de Cerqueira Torres, alferes José Rabello Padilha, 3 praças, mulher de uma e 2 presos, Pedro Fróes, Manoel da Silveira Chaves, Bellier Antonio, Ser-Moroze, Augusto Pereira Ramalho, sua senhora, um menor e 1 criada, Cypriano Francisco eas Chagas e Almeida Costa.

Casa de Detenção.—Movimento dos presos no dia 1º de março:

Existiam presos 401, entraram 9, sahiram 7, existem 403, a saber: nacionaes 348, mulheres 8, estrangeiros 24, escravos 23. — Total 403.

Arraçoados 353, sendo: — Bons 343, doentes 10.

PERNAMBUCO

Balanoetes da caixa economica e monte de soccorro de Pernambuco, em 28 de fevereiro de 1880.

CAIXA ECONOMICA

Activo

Thesouraria de fazenda	291:944$300
Thesouraria de fazenda—conta de juros	25:371$839
Juros	38$200
Monte de soccorro	11:701$424
Caixa	319$000
	329:374$763

Passivo

Depositos em contas correntes	329:374$763

MONTE DE SOCCORRO

Activo

Emprestimos sobre penhores	30:168$136
Valores depositados	40:033$327
Aluguel de casa	369$160
Moveis	2:631$227
Cadernetas	876$804
Despezas geraes	1:830$612
Retorno de juros	51$320
Lucros e perdas	2$379
Caixa	848$978
	76:811$943

Passivo

Capital	22:975$357
Cautelas de penhores	40:033$327
Juros	584$338
Cadernetas archivadas	12$000
Caixa economica	11:701$424
Saldo de penhores da casa de Julio Isaac	663$458
Saldo de penhores vendidos em leilão	839$174
Gastos com leilões	2$865
	76:811$943

S. E. & O.

Recife, 1º de março de 1880. — O guarda-livros, *Francisco Joaquim Pereira Pinto.*

CHRONICA JUDICIARIA

Tribunal da Relação

SESSÃO ORDINARIA EM 2 DE MARÇO DE 1880

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO SOUZA LEÃO.

Secretario Dr. Virgilio Coelho.

As horas do costume, presentes os Srs. desembargadores em numero legal, foi aberta a sessão, depois de lida e approvada a acta da antecedente.

Distribuidos e passados os feitos, deram-se os seguintes

JULGAMENTOS

Habeas corpus

Paciente José Felix dos Santos.—Concedeu-se a ordem unanimemente para se mandar ouvir o subdelegado da Magdalena por intermedio do Dr. chefe de policia.

Paciente Manoel Correia de Barros. — Mandou-se ouvir o delegado da Gloria de Goitá, por intermedio do Dr. chefe de policia.

Paciente Geroncio Geminiano de Freitas.—Concedeu-se unanimemente a ordem para que os subdelegados do Poço e da Varzea por intermedio do Dr. chefe de policia informem quaes os motivos que justifiquem a prisão do paciente.

Pacientes Euzebio Granja Bacellar e João Gomes da Silva.—Ficam adiados, até que cheguem novas informações.

Recursos crimes

De Tacaratú—Recorrente o juizo, recorrido Jose Bezerra de Andrade. Relator o Sr. desembargador Toscano Barreto. Adjuntos os Srs. desembargadores Buarque Lima e Domingues Silva.—Julgou-se improcedente o recurso unanimemente.

Do Recife—Recorrente Agostinho Freire Pinheiro, recorrido o juizo. Relator o Sr. desembargador Oliveira Maciel. Adjuntos os Srs. desembargadores Quintino de Miranda e conselheiro Lobão. Negou-se provimento unanimemente.

Aggravo de petição

Do Recife—Aggravantes Carvalho & Araujo, aggravados Alfredo Ferreira Balthar e outros. Relator o Sr. conselheiro Freitas Henriques. Adjuntos os Srs. desembargadores Quintino de Miranda e conselheiro Lobão. — Negou-se provimento ao aggravo unanimemente.

Appellações crimes

De Maceio—Appellante o juizo, appellada a justiça, réo condemnado João, escravo. Relator o Sr. conselheiro Lobão.—Confirmou-se a sentença unanimemente.

De Palmares—Appellante Manoel Gomes dos Santos, appellada a justiça. Relator o Sr. desembargador Toscano Barreto.—Confirmou-se a sentença unanimemente.

Da Independencia—Appellante a justiça, appellado João de Mello Pimenta Filho. Relator o Sr. desembargador Oliveira Maciel.—Negou-se provimento ao aggravo no auto do processo e confirmou-se a sentença contra os votos dos Srs. desembargadores Quintino de Miranda, Buarque Lima e Toscano Barreto.

Revista civel

Da côrte—Recorrente Joaquim Carlos de Farias, recorrido Joaquim Machado de Abreu. Relator o Sr. desembargador Quintino de Miranda. Revisores os Srs. desembargadores Sertorio e Domingues Silva.—Julgou-se nullo todo o processo unanimemente.

Appellações civeis

Do Recife—Appellante D. Dina Candida da Cunha, appellado Joaquim Manoel Ferreira de Souza. Relator o Sr. desembargador Oliveira Maciel. Revisores os Srs desembargadores Quintino de Miranda e Sertorio. — Foram desprezados os embargos contra o voto do relator.

Do Bonito—Appellante D. Josepha Joaquina Bezerra de Mello, appellado José Pereira de Magalhães Bastos. Relator o Sr. conselheiro Lobão. Revisores os Srs. desembargadores Toscano Barreto e Oliveira Maciel. — Confirmou-se a sentença contra o voto do relator.

De Olinda—Appellante Joaquim Cavalcante de Albuquerque, appellado Manoel Cavalcante de Albuquerque Gadelha. Relator o Sr. desembargador Toscano Barreto. Revisores os Srs. desembargadores Oliveira Maciel e Quintino de Miranda. — Confirmou-se a sentença unanimemente.

Do Recife—Appellante Manoel Alves Barboza, appellada a estrada de ferro do Limoeiro. Relator o Sr. desembargador Quintino de Miranda. Revisores os Srs. desembargadores Sertorio e Domingues Silva. — Deu-se provimento a appellação para se annullar o arbitramento contra o voto do Sr. desembargador Domingues Silva.

PASSAGENS

O Sr. conselheiro Freitas Henriques, como procurador da corôa e promotor da justiça, deu parecer nos seguintes feitos:

Appellações crimes

De Garanhuns—Appellante Agostinho Damazio de Oliveira, appellada a justiça.

Do Rio Formoso—Appellante Antonio José Francisco, appellada a justiça.

Da Assembléa — Appellante Antonio Luiz Feitoza, appellada a justiça.

Do Recife—Appellante o juizo, appellados João Antonio Marques e outro.

Do Recife— Appellante o juizo, appellado Manoel Pereira da Silva.

De Piancó—Appellante o juizo, appellados José Pereira de França e outro.

De Flores—Appellante o juizo, appellados Manoel Barboza da Silva e outro.

Do Recife — Appellante o juizo, appellado Alexandre Ferreira da Cruz.

De Páo d'Alho—Appellante o major Franco Vieira de Mello, appellado José, escravo do tenente Bernardino Caetano de Souza.

De Cabrobó—Appellante o juizo, appellado Agostinho Alves da Silva.

De Santa Luzia—Appellante o juizo, appellada Genoveva Maria da Conceição.

De Cabrobó—Appellante o juizo, appellado Luiz José de Vasconcellos.

De Afogados—Appellante o juizo, appellado Candido José da Silveira.

Do Exú—Appellante o juizo, appellado o liberto Anibal.

Do Buique—Appellante o promotor publico, appellados Targino da Silva Salgado e outro.

Do Cabo—Appellante o juizo, appellado Antonio Gordura.

Do Triumpho—Appellante Joaquim Alves da Costa, appellada a justiça.

De Jabvatão—Appellante Manoel José Bello, por seu curador, appellada a justiça.

Do Sr. conselheiro Lobão ao Sr. desembargador Toscano Barreto:

Appellação civel

Do Recife—Appellante Joviniano Manta, appellado Antonio José Rodrigues de Souza.

Do Sr. desembargador Oliveira Maciel ao Sr. desembargador Quintino de Miranda:

Appellação civel

Do Recife—Appellante Jorge Tasso, appellado Dr. Ciciliane Mamede Alves Ferreira.

Do Sr. desembargador Quintino de Miranda ao Sr. desembargador João Sertorio:

Appellações crimes

Do Brejo da Madre de Deos — Appellante o juizo, appellado José Ferreira de Oliveira.

De Palmares—Appellante Mathias José Tavares, appellada a justiça.

Appellação civel

Da Parahyba — Appellante Antonio Xavier Monteiro da Franca, appellada a Baroneza de Maraú.

Appellação commercial

Do Recife—Appellante João Joaquim da Costa Leite, appellado Izidoro Bastos de Oliveira.

Diligencias

Mandou-se ouvir o Sr. conselheiro promotor da justiça nos seguintes feitos:

Appellações crimes

De Garanhuns—Appellante José Serafim pa Silva, appellada a justiça: appellante o promotor, appellado Hormindo José da Costa.

Do Bonito—Appellante o promotor, appellado Antonio Francisco da Silva Corisco.

DISTRIBUIÇÕES

Recursos crimes

Ao Sr. desembargador Quintino de Miranda:

Do Piancó — Recorrente o juizo, recorrido Candido José Soares.

Aggravos de petição

Ao Sr. desembargador Buarque Lima.

Do Recife — Aggravante José Marques de Souza Coutinho, aggravada Thereza Maria do Espirito Santo.

Ao Sr. conselheiro Lobão:

Do Recife — Aggravantes José Baptista de Araujo Guimarães e outro, aggravado João Pereira Moutinho.

Ao Sr. desembargador Toscano Barreto:

Do Recife—Aggravantes Soares do Amaral & C., aggravados Henrique Nuesch & C.

Appellações crimes

Ao Sr. conselheiro Lobão:

Do Garanhuns—Appellante Manoel Silvestre de Oliveira Netto, appellada a justiça.

Ao Sr. desembargador Toscano Barreto:

Do Pilar — Appellante a justiça, appellado José Ferreira da Silva, vulgo José Messias.

Appellação civel

Ao Sr. desembargador Toscano Barreto:

De Palmares—Appellante Francisco Pio da Silva Valente, appellado Manoel Martins Fernandes.

Encerrou-se a sessão á 1 hora da tarde.

Juizo privativo de orphãos

AUDIENCIA DE 2 DE MARÇO DE 1880

Juiz o Sr. Dr. Luna Freire

CARTORIO DO SR. BRITO

Publicação de feitos

Inventarios

Fortunato Ribeiro Bastos. — Julgadas as partilhas.

José Ferreira de Miranda.—Vista ao Dr. procurador geral.

Luiz Gonçalves da Silva.—Proceda-se a louvação na primeira audiencia.

Angela Carolina de Miranda.—Vista ao Dr. curador geral.

Contas

No inventario de Francelina Hermina da Silva Ramos.—Julgadas.

No de José Lucas Soares Raposo da Camara.—Aguarde-se a volta do tutor.

No de Francisca de Paula Baptista.—Vista ao Dr. curador geral.

No de Antonio Magalhães da Silva.—Julgados.

No de Maria Carolina Tavares da Silva.—Julgadas.

No de Luiz José Pereira Simões.—Concedeu-se a autorisação requerida e marcou-se o prazo de 30 dias para applicações em apolices ou em bens de raiz, da quantia existente em poder da tutora.

No de Francisco Tavares da Silva.—Marcou-se o prazo de 30 dias para compra de apolices.

Emancipação

No inventario de Francisco José Fernandes Pires.—Foi concedida á herdeira Margarida Maria Fernandes Pires, devendo o tutor prestar contas.

Alienação de bens

No inventario de Flavio Poppe Carneiro da Cunha.—Decidio-se que não póde a escriptura publica ser annullada administrativamente.

Precatoria

Do juizo de orphãos da côrte para citação dos herdeiros do desembargador Ludgero Gonçalves da Silva.—Vista ao Dr. curador geral.

Justificação

De Ismenia Ayres da Silva.—Julgada procedente.

Petição autoada

De Manoel Domingos da Silva Girio.—Recebida a appellação no effeito devolutivo.

Requerimento de audiencia

Louvações

Tiveram lugar para avaliadores nos inventarios do desembargador Ludgero Gonçalves da Silva e de Antonio José de Bittencourt.

Lançamento

Foi ordenado o de Claudio Bubeux do prazo assignado para prestar contas como tutor da menor Alice, no inventario de Heleodoro Fernandes da Cruz.

CARTORIO DO SR. APRIGIO

Publicação de feitos

Inventarios

Francisco Soares da Silva Retumba.—Concedida a autorisação requerida.

Ignez de Barros Accioli Lins.—Foi nomeado inventariante Antonio Alves Mascarenhas, proposto pelo escrivão.

Manoel dos Santos Nunes de Oliveira.—Vista ao Dr. curador geral.

Bernardino José Leitão.—Cumpra-se o accordão.

Luiza de Figueiredo Carneiro de Miranda.—Marcou-se o prazo de 5 dias para o inventariante vir dar andamento ao inventario.

Antonio Ferreira Braga.—Vista ao Dr. curador geral.

Luiz Francisco de Mello Tavares.—Proceda-se a louvação na primeira audiencia.

Contas

No inventario de Maria da Piedade Abreu e Mello.—Estando satisfeito o despacho de fl. 85, sejam os autos guardados.

Alienação de bens

No inventario de Luiz de Azevedo Maia.—Concedida a autorisação requerida, sendo a venda judicial.

Carta precatoria

Do juiz de orphãos da côrte com relação á interdição de José Joaquim da Costa Maia.—Vista ao Dr. curador geral.

Requerimento de audiencia

Louvação

Teve lugar para avaliadores no inventario de Luiz Francisco de Mello Tavares.

Juizo de ausentes

Publicação de feitos

CARTORIO DO SR. VEIGA

Arrecadação

Do espolio de Candido José de Oliveira.—Juntem-se aos autos os termos de audiencia em que foi accusada a citação do appellante e teve lugar o seu lançamento.

CARTORIO DO SR. SIQUEIRA

Publicação de feitos

Arrecadação

Do espolio de José Lopes de Faria.—Vista ao Dr. curador.

Juizo criminal do 2º districto

Publicação de feitos

Denuncia

Contra Nanoel Sustello e João Casimiro da Silva Machado.—Improcedente.

Inquerito

Contra Silvino da Rocha Lins.—Remettido ao Dr. 1º promotor publico.

Contra Antonio Moreira da Silva.—O mesmo despacho.

Contra Adolpho Octaviano Leal Ferreira.—O mesmo despacho.

INDICAÇOES UTEIS

Medicos

Dr. Lobo Moscozo, rua do Visconde de Albuquerque n. 39. Chamados por carta em que se declare a rua, o numero da casa e a assignatura. Consultas nos dias uteis das 10 ás 12 da manhã. *Especialidade*. Operações, partos, molestias de senhoras e de meninos. Os chamados que chegarem depois de meio dia, só pódem ser satisfeitos á noite.

Dr. Pedro Souto-Maior, consulta das 7 ás 9 horas da manhã. Chamados a qualquer hora do dia ou da noite. Rua do Bom Jesus n. 16, 1.º andar.

Dr. Adrião. Consultas todos os dias, em sua residencia, á rua Nova n. 59, primeiro andar, das 7 ás 9 horas da manhã, e de meio dia ás 2 horas da tarde. Chamados por escripto á qualquer hora do dia ou da noite, entregues em rua residencia.

Advogados

Dr. João Vieira, advogado, rua 1.º de Março, outr'ora do Crespo n. 4.

Dr. Tolentino de Carvalho, rua Primeiro de Março n. 2.

O bacharel Manoel Nicoldo Regueira Pinto de Souza, procurador fiscal do thesouro provincial, tem escriptorio de advocacia á rua 1.º de Março n. 12 Ahi póde ser procurado para os misteres de sua profissão das 10 horas ao meio dia e das 2 ás 3 da tarde, e fóra dessas horas no thesouro provincial, ou dá rua o Barão de S. Borja n. 16.

O advogado Candido Freire abrio o seu escriptorio na cidade do Cabo, onde reside e pode ser procurado para encarregar-se de causas perante o fôro daquelle termo e de Ipojuca.

Dr. J. Capistrano Bandeira de Mello Filho, tem escriptorio á rua Duque de Caxias, 83 1.º andar.

Bourgard & C.

Recife: rua do Marquez de Olinda n. 15; Santo Antonio, rua Primeiro de Março n. 3; Bôa-Vista, rua da Imperatriz n. 54.—Grande fabrica de cigarros a vapor. Especialidades: Cigarros, charutos de Havana e nacionaes, cachimbos, tabaco e objectos para fumantes. Livros de medicina dosimetrica e unico deposito da farinha lactea de Nestle, para os meninos de peito

Medico homœopatha

Pharmacia

Francisco Manoel da Silva & C., depositario de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e medicamentos homeopathicos, rua do Merquez de Olinda n. 23.

Preservativo da Erysipela do Bacharel M. de Siqueira C.

Approvado pelo Governo Imperial

Remedio efficaz para curar ERYSIPELA e impedir o seu reapparecimento. De igual efficacia para curar a VARIOLA (bexigas). O remedio é acompanhado por instrucções para seu uso, attestados de medicos e pessôas notaveis. DEPOSITOS UNICOS: Livraria Economica, rua do Crespo n. 2, e, casa do autor, rua Formosa n. 33.

Instrucção publica

Livraria Franceza, rua Primeiro de Março, completo sortimento de *livros de educação, medicina, litteratura, sciencias-artes, poesia* em todos os idiomas. abatimentos importantes para as com-

MUTILADO

ILEGÍVEL

prar em porção. Livros em branco, papeis de todas as qualidades. Agencia de assignaturas para jornaes. PREÇOS MODERADISSIMOS.

Nova agencia de moveis

Nova agencia de moveis, á rua do Barão da Victoria n. 54, completo sortimento de pianos e moveis, novos e usados e muitos outros objectos.

Fazendas e modas

Antonio Correia de Vasconcellos, rua Primeiro de Março n. 13.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Ao publico

Não venho occupar-me da questão que tive com o Sr. José Vicente Gomes de Souza, porque esta está hoje affecta á consciencia dos Srs. juizes de facto, que a vão julgar, porém venho protestar solemnemente contra a mentira de que se valle o Sr. João Gomes de Souza, para alcançar a absolvição de seu primo, dizendo que eu recebi 400$ para desistir daquella questão; é falso, provoco ao Sr. João Gomes a que venha em publico declarar quando e quem me pagou semelhante indemnisação, a verdade é que na noite de 3 de janeiro de 1879, fui roubado no valor de 800$, e que em casa do Sr. José Vicente encontrei parte de meu roubo, dei queixa e acompanhei o processo até ultima pronuncia, desistindo depois, a pedido do mesmo José Vicente, feito a meu irmão Romarico de Freitas, por intermedio do Sr. coronel Luiz Cesario do Rego, e a conselhos de muitas pessoas, que avaliando a protecção de que goza o Sr. José Vicente, affirmavam ter eu ainda de pagar custas, com sua absolvição.

Toda a indemnisação que recebi foi os objectos apprehendidos, que um ourives avaliou em 60$ ou 70$, montando os meus prejuizos em um conto e tanto. Essa é que é a verdade do facto.

Procure o Sr. João Gomes proteger seu parente de outra fórma, porém não tornando-me odioso. Recife, 3 de março de 1880.

Liberalo Luiz de Freitas.

Rio Grande do Norte

Não se deve deixar a virtude sem premio, e nem o trabalho sem compensação.

Isto posto, venho dar ao publico um testemunho presencial de todo o procedimento da commissão de soccorros publicos da cidade do Jardim, composta dos Srs.: capitão José Thomaz de Aquino Pereira, Dr. Manoel Rodrigues da Cunha Vianna, vigario Izidoro Gomes de Souza, Joaquim Araripe Dantas e Felinto Elysio de Oliveira e Azevedo, os quaes de combinação resolveram encarregar ao primeiro membro, Aquino Pereira de toda a direcção, e trabalho das obras e serviços que projectavam: uma casa para cadeia com capacidade para todas as funcções publicas; as as seis estradas, que partem daquella cidade para diversos lugares; uma grande calçada, circundando a matriz; o asseio das ruas, sobre modo escavadas, especialmente a da Conceição, e finalmente a feitura de uma bomba em um riacho, que em estação invernosa vedava o transito da matriz para o cemiterio.

Encarregado, e certo assim de tudo, o capitão Aquino Pereira por si só e exclusivamente se pôz em acção de trabalho com a população faminta, dando suas determinações, e applicando-a ao mesmo, sendo que só o sol no seu zenit, e occazo suspendia o mesmo trabalho: era um *fervet opus*, levando o trabalho de todas as obras á sua conclusão no periodo de seis mezes.

Devendo, portanto, nessa conclusão acabar massado e aborrecido de tão longo, e afanoso lidar; ao contrario se o vê satisfeito, buscando coroar a sua administração com um divertido baile, precedido de rico e esplendido chá, tendo anteriormente decorado o grande edificio, o qual fôra concorrido e applaudido por todas as pessôas de um e outro sexo, que na cidade e fóra della, mereciam a sua attenção, todos á convite seu, e somente sobre elle pesou a grande despeza; dizemos grande, porque concorreram mais de trezentas pessoas, as mais gradas dos lugares ditos.

Expandia-se o coração e dilatava-se a alma em presença do espectaculo imponente, que offerecia o grande edificio e seu ornato; pois os seus salões e mais departamentos se achavam ricamente mobiliados: formosos listões, ricas cortinas pendiam aos umbraes e porticos, luzidos candelabros, pendentes de um ponto culminante, vitreas lanternas e ricas arandélas: tudo reflectindo e vibrando suas luzes umas sobre outras, tornavam a illuminação a mais clara e rutilante, e simultaneamente se viam ricos consolos e sophás, mesas e innumeras cadeiras empalhadas, cobertas aquellas de lousas marmoreas ou das pedras de *Paros*: tudo attrahia e arrebatava, dando e excitando á regosijos e satisfacções.

Nesse interim, o Dr. promotor publico da comarca, á pedido, fez uma breve allocução, tomando por assumpto a novidade, importancia e utilidade do edificio, a sua decoração e ornato, e terminou sobre a commissão, dando-lhe todo louvor e gloria de preferencia ao seu distincto membro o capitão Aquino Pereira, motor de tudo, accrescentando que não se occupava em fallar em detalhe sobre os diversos resultados ou serviços, porque disso se occuparia, seu filho o estudante José Francisco Bandeira de Mello, para quem pedia benevolencia, e esperava que elle satisfaria a espectativa de todos, dando-se-lhe as desculpas precisas como discipulo novo, e por consequencia sem exercicio oratorio, e sendo-se, o substituto o referido seu filho, o qual proferio o discurso seguinte:

« Não admireis, senhores, que eu, o menor de entre vós, um simples discipulo que abre agora a sua estréa nas artes, sciencias e litteratura, erga me ou levante-me de entre pessoas, que me são iguaes e de muitos superiores em luzes, e talentos para dirigir uma palavra de congratulação a vós, que compondes a presente reunião, tão passifica e digna, tão ordeira e honrosa, provida pelos generosos sentimentos da nobre e distincta commissão de soccorros, pedindo-vos antecipadamente licença para dirigir sempre ao capitão Aquino Pereira encomios especiaes, que com justiça e por justiça lhe são devidos.

« Mas antes de entrar nessa satisfatoria e lisongeira exposição, no intuito de agradecer as grandes obras, especialmente este edificio, que faz actualmente o ornamento da edificação publica desta cidade, permitti que vos faça lembrar e sentir, como Deus confunde o homem, sempre fraco e apoquentado em suas emprezas.

« Deus, que tudo creou por sua omnipotencia, rege por sua sabedoria e conserva por sua providencia, conduz por altos designios tudo ao fim que lhe tem assignado — *Alta sunt Judicia Dei.*

« Convido-vos, senhores, á pensar commigo.

« Ha mais de vinte annos foi este lugar elevado á cathegoria de villa, e de recentes tempos á de cidade, e seus honrados habitadores presenciaram o progresso rapido e espantoso do seu incremento, quer em edificação, quer em commercio, e mais ainda em creação, vendo os campos regorgitarem de gados de todas as especies, os proprietarios se viram na abundancia e dispunham de creditos dentro e fóra das raias da comarca; mas não obstante tanta prosperidade, riquezas e augmento tanto; todavia foi precisa uma grande inversão, que encerra um mysterio!

« Foi preciso, sim, digo vós, que desapparecendo todas essas riquezas e abundancia, viesse uma crise urgente e oppressora, que decimasse a população da comarca, que a enxada do coveiro abrisse a larga valla do nivelamento social, submergindo-a, victima da fome, da desnudez e da peste!

Quem o diria! Senhores ? ! Foi nesse periodo de dôr, de pranto e lagrimas, que se pôde erigir esse sumptuoso edificio, em cujo pavimento superior pisamos, em cujo recinto estamos acolhidos e em cujo tecto cobertos. Oh estupendos designios de Deus! Nada tendes que oppor, pois nunca passou em vossos pensamentos e nem se quer em vossas imaginações, que esta cidade só teria um tão bello, tão formoso e tão magnifico edificio, quando se achasse em penivel e excepcional situação, que ha tres annos experimenta e soffre, e soffre ainda!

« Incomprehensiveis, pois, são os juizos de Deus; á Elle honra e louvor, gloria e amor, Elle, que ainda nos conservando vivos e isentos dos flagellos, quiz que nós presenciassemos este admiravel contraste, permittindo, que o governo acudisse aos clamores de uma população desolada e sem recursos, o que com effeito o tem cumprido, como um governo paternal.

« Portanto dizei commigo por tres vezes em altas vozes: Viva o governo imperial! Gloria e grato reconhecimento ao governo de Sua Magestade, e com adhesão e força de vontade unisonos digamos: Viva o Exm. Sr. presidente da provincia Dr. R. Lobato M. M., honra e louvor, gloria e gratidão seja dada á sua bôa e acertada administração.

« Sim, senhores, ao passo que nos congratulamos por providencias tão auxiliadoras do nosso governo imperial e provincial; lamentamos, porém, o esbanjamento dos fundos publicos, convertidos em generos alimenticios e destinados aos soccorros dos famintos, o que é e será uma vergonha para o paiz, pois com poucas e honrosas excepções essa miseravel nota affectou a maioria das commissões: uma vergonha para o paiz! um roubo aos famintos! e um peculato para os defraudadores!

« Rendamos, pois, graças a Deus, e todos em um só pensamento digamos—honra e gloria ao capitão José Thomaz de Aquino Pereira, um dos membros da commissão de soccorros desta cidade, a quem exclusivamente os outros confiaram toda a sua administração e gerencia; portanto, só elle e a elle só é devida a existencia de tão magnifico edificio.

« Em verdade, os illustres membros não se illudiram, viram, como todos, um homem tão interessado no serviço publico, como no seu privado, com admiração de todos; não se poupou ao relento da noite, aos ardores abrazadores do sol, e se alguma providencia reclamava extramuros a sua presença, ei-lo á cavallo para ir realisal-a; parecendo (permitta-me elle, que está presente e que me houve) estar fanatico pelo serviço.

« Finalmente não excusou a sua pessoa, o seu dinheiro, o que era seu, e mais que tudo compromettimentos proprios por grades e tres portões de ferro para a obra.

« Importa, pois, que a respeitavel camara municipal, para cuja administração, inspecção e guarda passa o edificio, mande fazer a seguinte inscripção ou legenda para a gloria de Deus, e honra ao referido capitão; se a fazendo com caracteres indeleveis, legando á posteridade esse monumento no frontespicio delle:— Na crise de 3 annos de fome, e peste o capitão José Thomaz de A. Pereira edificou esta caza!—

« Temos, portanto, na nossa cidade o edificio da provincia um dos mais bem construidos, formado em architetura, e ordem dorica com dois pavimentos: o superior com capacidade precisa para os trabalhos do jury, sessões da camara municipal, e audiencias de todos os juizos, funcionando todos simultaneamente, e alguns departamentos, para mysteres concernentes; e o terreo com salões, grades, portões de ferro, bem arejados para prisão de um e outro sexo, bôa infermaria e commodas latrinas, concluido o ultimo serviço com a pintura, rematando-o com a gravura da corôa imperial no seu frontespicio.

« Mas, senhores, se damos este testemunho ao publico mostrando do destincto administrador o empenho, e o gosto, a pontualidade, e a conducta recta, e consciencia tranquilla em tempos tão anormaes, seria digno de censura calor o aperfeiçoamento, em que fez pôr as estradas publicas, que partem desta cidade, no que tem sido geralmente applaudido, e se assim procede quanto a ellas não foi menos cuidadoso em terraplainar as ruas (suas escavações, pluviaes) arredando ao mesmo tempo pedras, e lixo do centro d'ellas, e finalmente em concluir a sua administração, formando uma bomba em um riacho entre as ruas, e cimiterio, circumdando tão bem a igreja matriz com uma larga calçada de dois e meios metros de largura, e um de altura.

« Eis, senhores, os serviços de administração do illustre capitão Aquino, tendo entre elles o governo geral, um predio modicamente calculado no valor de 30.000$000, uma cadeia publica capaz de conter os presos desta e da comarca visinha do Principe, e auxiliar ainda a da propria capital, fundada sobre pedra natural na profundesa maior de 2 metros.

« Porem, senhores, em presença de tão uteis, e vantajosos resultados, que meritos ligaes ao seu agente?

« Uma compensação em dinheiro?

« Não, não, seria fazel-o declinar, desvirtuando-o; dê-se-lhe sim, o que justamente merece: a nossa gratidão, reconhecimento e louvor da nossa parte, e por igual modo em nome de todos os municipes e comarcãos, e da parte do governo espere elle um titulo de honra, que não lhe pode negar sem flagrante injustiça, provocando desde já a respeitavel camara municipal para levar ao conhecimento do Exm. presidente da provincia tão relevantes serviços.

« Finalmente demos este testemunho por um modo solemne ao nosso amigo e mui digno administrador capitão Aquino, dando-lhe cordialmente um abraço e um viva salutar: viva o capitão José Thomaz de A. Pereira!

« Tenho, meus senhores, exposto quanto sinto sem offender a justiça e a verdade; mas faltaria a um dever de civilisação, de conveniencia, e de justiça se esquecesse o outro illustre e destincto administrador o Revm. Sr. vigario Izidoro Gomes de Souza, que com uma fracção da população se encarregou da factura de um grande açude nos suburbios d'esta cidade, no que applicou deligencia, e cuidado com continua inspecção, e afinal o concluiu, offerecendo ao publico muitos gozos de que estava privado.

« Pois é bem visto, que os dois rios, que regão as visinhanças d'esta cidade, não conservão um só poço, as suas abundantes areias absorvem rapidamente as aguas, apenas cessam as innundações.

« Portanto tem hoje o publico, logo que o açude receba copiosas aguas, saudaveis banhos, as boiadas aguada franca em seus transitos por esta cidade, os almocreves de mesmo modo para seus animaes, cessando as suas queixas, vindo ao commercio d'ella, e finalmente a população uma boa agua potavel.

« Devemos, pois, manifestar semelhantemente ao Revm. administrador o nosso reconhecimento e gratidão, dando-lhe tambem um viva de jubilo e satisfação: viva o distincto administrador Revm. Izidoro Gomes de Souza, e convido-vos tão bem para darmos um viva aos outros illustres e destinctos membros da commissão pelo accerto e boa escolha, que fizerão, dos mesmos administradores, e digamos vivão o Dr. Manoel Rodrigues da Cunha Vianna, juiz de direito interino da comarca, o distincto cidadão Joaquim Araujo Dantas, e o nobre capitão Felinto Elysio d'Oliveira Azevedo.

« Finalmente, senhores, nos não deixemos fascinar pelo enthusiasmo, que nos occupa n'esta [illegible] de jubilo, e ovação, pois per[illegible] to discurso, se me sen[illegible] locar no seu legitimo [illegible] o de censura, como [illegible] o fallasse sobre os desva[illegible] s, com tantos suores, e fatigas, [illegible] agrimas, contribuirão com o trabalho continuo de seis mezes para feitura de todas essas obras e serviços; pelo que lhes demos merecidos agradecimentos, e façamos votos aos céos, para que o Deus dos exercitos, suspendendo a sua justiça permitta por sua misericordia, que voltem todos aos seus lares domesticos, regados os campos com copiosas chuvas, em uma estação serena e pacifica, tudo para reparação de seus sacrificios.

« Satisfeito assim, e concluindo, vos convido para que digamos: viva a religião do estado: viva o governo imperial e provincial, e viva a commissão de soccorros.

« Depois do que, sentado o orador, a musica marcial tangeu o hymno nacional, assim como o fisera nos outros vivas, e por este modo plena toda a reunião de satisfação e alegria, cessando a musica, levaram o chá, e o baile quasi ás 4 da manhã.

« Finalmente confesso, que fui minucioso; porem se faz necessario si não para o publico em geral, o é para o da comarca.

« Digne-se, pois, o Sr. redactor enserir nas columnas de seu *Diario*, para que o publico conheça que aqui, alli, acolá ainda restão homens que sabem manter e conservar a dignidade de homem.

20 de Fevereiro de 1880.

Antonio da Rocha Hollanda Cavalcante, ao publico.

Em o *Diario de Pernambuco*, de 12 do corrente, o Sr. João Felix Nepomoceno Junior, rendeiro do engenho *Bocca da Matta*, suppondo-me o Vigilante, que contra elle investio no *Diario* de 22 de janeiro, entendeu calumniar-me, e offender a policia que lhe varejou o engenho, e suppôr-me seu perseguidor.

Conhecido como é o Sr. José Felix aqui e em qualquer parte onde more, os homens honestos veem, que não venho á imprensa em attenção á elle, e sim ao publico, para explicar com verdade alguns factos que á mim se referem na citada publicação.

Logo que o Sr. João Felix arrendou o engenho *Bocca da Matta*, recebi até *pezames* de amigos pelo máo visinho que me chegava.

E não tardou que a má visinhança se manifestasse.

Em poucos dias começou a apparecer no cercado de meu engenho *Gindahy* gado morto e furtada a carne.

Mandando rastejar o caminho que levavam os ladrões verifiquei que iam para o engenho *Bocca da Matta* de que era rendeiro o Sr. João Felix.

A' este me dirigi por carta, pedindo-lhe providencias e a resposta que tive foi que *a gente que tinha em seu engenho não praticava destas infamias.*

Eu sabia porém do contrario; porque ha muitos annos que ouço dizer que o Sr. João Felix onde está, é com a cauda enorme de malfeitores, e que é donde tira a sua celebridade.

E quando isso se dava, o crime de furto de cavallos praticava-se quotidianamente.

D'aqui mesmo furtaram um cavallo do Sr. Dacio, meu lavrador, e diz o povo que foi beber para a banda de *Bocca da Matta*, e bem agasalhado.

Em quanto á meu gado, deu-se o seguinte:

Tenho o cercado de meu engenho *Jindahy* de vallado, e o gado começou á saltal-o para o lado de *Bocca da Matta*, sem no entanto destruir lavouras (são tão poucas) as do Sr. João Felix.

Os meus carreiros iam ver o gado e para isso varejavam as capoiras deste engenho, onde o Sr. João Felix tinha *segredos importantissimos que não queria ver devassados como foram*, e zangado por isso atirou em alguns bois meus.

Não me importei, podendo ter outro procedimento para com o Sr. João Felix.

Emquanto ao cerco do engenho que elle diz que foi feito para satisfazer-me, todos sabem do contrario, porque não sou affecto da situação, nem poderia fazer um pedido de tal ordem a nenhuma autoridade.

A policia sabe cumprir o seu dever.

O digno Sr. delegado cercou o engenho *Bocca da Matta* para dissolver o coito de ladrões de cavallos e malfeitores, que alli se homisia, e esse facto mereceu geral approvação, embora fosse reprovado pelo Sr. João Felix, cujas opiniões em materias de honestidade não são as que dominam.

Já vê o publico que não sou o perseguidor do Sr. João Felix, e sim elle mesmo que está constantemente por onde passa, e onde chega á metter a *mão no codigo*, sob a pressão horrivel de seus pessimos costume, que despertam a attenção da autoridade que os vai corrigir.

O publico conhece bem o Sr. José Felix, e por isso não voltarei mais a imprensa por calumnias que elle me atire.

A autoridade cuide em policial-o, que assim cumprirá o seu dever.

Gindahy de Barreiros, em 25 de fevereiro de 1880.

Antonio da Rocha Hollanda Cavalcante.

Sociedade Propagadora da Instrucção Publica

ARRAIAL NOVO DO BOM JESUS

Freguezia da Varzea

Escola diurna e nocturna

Diurna das 9 horas da manhã ás 2 horas da tarde, nocturna das 6 as 9 horas da noite.

Continúa aberta a matricula para a frequencia desta escola. Além de ser gratuito o ensino, a sociedade continúa a fornecer livros, roupas, calçados, etc.

Igreja do Espirito Santo

Desde 1855 que as custosas obras teem sido executadas nesta igreja, devidas ao zelo das mesas regedoras da respectiva irmandade, e a dedicação de seus irmãos. A actualmesa no empenho de dar andamento ás obras iniciadas por suas antecessoras ainda uma vez appellou para essa dedicação: é justo que seja correspondido o seu appello, afim de que se complete o aformoseamento desse magestoso templo; e, pois, aquelles dos irmãos que receberam cartas nesse sentido, poderão levar o seu obolo aos estabelecimentos da rua Primeiro de Março n. 17 e 18.

MEDICO HOMEOPATHA

Dr. Balthazar da Silveira

ESPECIALIDADE

Febres, molestia dos orgãos respiratorios e syphilis. Rua do Barão da Victoria n. 43

Pharmacia homeopathica do Dr. Sabino

Aos que se desejam curar sem comprometter a saude.

Nesta typographia e na rua de Cristovão Colombo n. 1, vende-se tinturas homeopathicas para suave cura das seguintes molestias:— Asthmatico, ainda mesmo bronquitico; erisypela; enxaquecas; intermittentes, sem emprego do fatal quinino; tosse convulsa: falta de menstruação; camaras de sangue; estericos ou dor de madre; e vermifugos, manipuladas de hervas do paiz.

COMMERCIO

Junta dos correctores

PRAÇA DO RECIFE, 2 DE MARÇO DE 1880

cotações officiaes

As tres horas da tarde

Cambio sobre o Rio de Janeiro, 20 d/v. com 1/2 0/0 de desconto.

Cambio sobre Londres, 90 d/v. 23 1/8 d. por 1$000, hontem.

Desconto de letras, 7 0/0 ao anno, hontem.

Candido C. G. Alcoforado.
Presidente.

A. P. de Lemos,
Pelo secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1	57:953$253
Idem do dia 2	60:658$946
	118:612$199

Importação

Brigue inglez *Maria*, entrado de Terra Nova em 1 do corrente e consignado a Johnston Pater & C., manifestou:

Bacalháu 2,341 barricas.

Farinha de trigo 1,000 barricas aos consignatarios.

Patacho hespanhol *Pedro*, entrado de Montevidéo na mesma data e consignado a José da Silva Loyo & Filho, manifestou:

Xarque 174,708 kilos á ordem.

Vapor nacional *Alagôas* entrado dos portos do sul, em 2 do corrente e consignado a Domingos Alves Matheus, manifestou:

Algodão 145 saccas ao consignatario. Assucar 2,000 saccas á ordem.

Couros salgados seccos 229 á ordem.

Feijão 244 saccos á ordem, 11 ao consignatario.

Milho 775 saccos á ordem.

Sola 1,370 meios á ordem. Saccos 4 volume a Beltrão Junior & Rezende.

Brigue inglez *William*, entrado de Terra Nova na mesma data e consignado a Saunders Brothers & C., manifestou:

Bacalháu 3,070 barricas e 407 2 ditas aos consignatarios.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 1 DE MARÇO

Portos do exterior

— Na barca dinamarqueza *L. Palmerston*, carregaram:

Para Liverpool, L. Nicolls & C. 69 saccas com 6,067 kilos de algodão.

— Na barca franceza *Solidor*, carregou:

Para o Canal, C. R. do Passo 370 saccos com 27.750 kilos de assucar mascavado.

— No brigue inglez *Rebeca*, carregaram:

Para o Canal, Amorim Irmãos & C. 800 saccos com 60,000 kilos de assucar mascavado.

— No vapor inglez *Magellan*, carregaram:

Para o Rio da Prata, P. Carneiro & C. 250 barricas com 26,978 kilos de assucar branco.

— No patacho oriental *Tres Marias*, carregaram:

Para o Rio da Prata, Amorim Irmãos & C. 2,100 barricas com 225,915 kilos de assucar branco.

— Na escuna allemã *Heinriek*, carregou:

Para o Rio da Prata, Leonel Ferreira 373 volumes com 36,926 kilos de assucar branco e 50 barricas com 5,877 ditos de dito mascavado.

Portos do interior

— No patacho hespanhol *J. Miguel*, carregaram:

Para Uruguayana, Maia, Pacheco & C. 300 barricas com 33,138 kilos de assucar branco.

— Na barca nacional *Marianinha*, carregaram;

Para Uruguayana, B. Oliveira & C. 250 volumes com 29,389 kilos de assucar branco.

— No brigue hespanhol *Amistad*, carregaram:

Para Uruguayana, J. S. Loyo & Filho 260 barricas com 25 885 kilos de assucar branco e 100 ditas com 11 560 ditos de dito mascavado.

— No lúgar portuguez *David*, carregaram:

Para o Rio de Janeiro, A. F. Baltar 400 saccos com 24,000 kilos de assucar mascavado; Amorim Irmãos & C. 1,900 ditos com 123,000 ditos de dito branco e 1 000 ditos com 60,000 ditos de dito mascavado.

— Na barca nacional *Mimosa*, carregaram:

Para o Rio Grande do Sul, Oliveira Filhos & C. 250 barricas com 26,240 kilos de assucar branco.

— No lúgar allemão *Fides*, carregaram:

Para o Pará, Beltrão Junior & Rezende 20 pipas com 9,600 litros de aguardente; M. J. Alves 125 cascos com 33,600 ditos de dito.

— No patacho inglez *Hector*, carregarem:

Para o Pará, J. R. Ferreira 432 barricas com 28,243 kilos de assucar branco; M. L. Marques 450 ditas com 28,960 ditos de dito.

— No vapor *Ipojuca*, carregaram:

Para o Ceará, Beltrão Junior & Rezende 15 saccos com 1,125 kilos de assucar mascavado.

Para Acarahu, E. da Cunha Beltrão 60 barricas com 4,119 kilos de assucar refinado; J. A. G. Pires Junior 4 barris com 384 litros de aguardente.

Na barcaça *Duas Irmães*, carregaram;

Para Parahyba, Bartholomeu & C. 1 barril com 96 litros de alcool.

— Na barcaça *Espanarte*, carregou:

Para Parahyba, Florentino da Silva 2 barricas com 160 kilos de assucar refinado.

— Na barcaça *F. do Norte*, carregaram;

Para Parahyba, Temporal & C. 15 barricas com 1,000 kilos de carvão animal.

— Na barcaça *D. Francisca*, carregaram:

Para o Natal, E. da Cunha Beltrão 7 barricas com 570 kilos de assucar refinado; Julio & Irmão 150 saccos com farinha de mandioca.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 1	3:099$908
Idem do dia 2	1:621$010
	4:721$918

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1	9:115$328
Idem do dia 2	11:597$638
	20:712$966

RECIFE DRAINAGE

Rendimento do dia 1	4:399$372
Idem do dia 2	3:196$810
	7:596$182

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 2

Portos do sul—13 dias, vapor brasileiro *Alagôas*, de 493 toneladas, commandante A Peres, equipagem 30, carga varios generos: a D. A. Matheus.

Terra-Nova—21 dias, brigue inglez *William*, de 198 toneladas, capitão James Pike, equipagem 8, carga bacalháo; a Saunders Brothers & C.

Cette—56 dias, brigue allemão *Goorecht em Oldambt*, de 205 toneladas, capitão W. Boekhold, equipagem 7, carga vinho: a Cunha Irmão & C.

Cardiff—58 dias, patacho inglez *Ten Brolher*, de 237 toneladas, capitão B. Dandsn, equipagem 7, carga carvão; á companhia Drainage.

Rio Grande do Sul—27 dias, patacho inglez *Cygnet*, de 198 toneladas, capitão R. Thomas, equipagem 7, em lastro; á ordem.

Navios sahidos no mesmo dia

Canal—Barca ingleza *Ethel*, de 281 toneladas, capitão G. Debrese, carga assucar.

Rio Grande do Sul—Patacho brasileiro *S. Luiz*, capitão Pinto, carga assucar.

Rio da Prata—Barca brasileira *Marinho IV*, carga assucar.

EDITAES

O Dr. Adelino Antonio de Luna Freire, juiz de direito privativo de orphãos e ausentes nesta comarca do Recife, capital da provincia de Pernambuco, por S. M. Imperial e Constitucional o Senhor D. Pedro II, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, ou delle noticia tiverem, que no dia 16 de março vindouro, depois da audiencia deste juizo, será levado á praça para ser arrematado por quem mais der, e pelo tempo de tres annos, o arrendamento do sobrado n. 86, sito á rua Vidal de Negreiros, na freguezia de S. José desta cidade, servindo de base a arrematação o preço annual de 1:000$, conforme me requereu Antonio José Silva do Brasil, tutor nato de seu filho o menor Antonio Carlos Silva do Brasil, consenhor de dito predio.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar este edital, que será publicado pela imprensa e affixado no lugar do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife, 27 de fevereiro de 1880.—Eu, Floriano Correia de Brito, escrivão, o fiz escrever e subscrevo.

Adelino Antonio de Luna Freire.

EDITAL

Secção 2.ª — Secretaria da presidencia de Pernambuco em 23 de fevereiro de 1880. — Por esta secretaria se faz publico o edital abaixo transcripto do juiz de orphãos e auzentes do termo de Bom Conselho, chamando a todos os que se julgarem com direito aos bens deixados por Albino Gomes Coutinho, soldado do corpo de policia destacado naquella villa, o qual morreu intestado. — O secretario, *José Austregesillo Rodrigues Lima.*

O Dr. Francisco Pothier Rodrigues Lima, juiz de orphãos e ausentes do termo de Bom Conselho desta comarca do mesmo nome, provincia de Pernambuco por Sua Magestade o Imperador, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber como fallecendo intestado Albino Gomes Coutinho, praça de policia destacada nesta villa de Bom Conselho, sem ter deixado ascendentes, nem descendentes, por este juizo de ausentes se procedeu a arrecadação em todos os seus bens e de conformidade com o art. 32 do regulamento n. 2,433 de 15 de junho de 1859 mandei passar o presente, pelo qual chamo a todos que se julgarem com direito aos mesmos bens, venham no prazo de trinta dias tratar de sua habilitação, sob pena de findo o dito prazo se devolverem ao estado, e para que chegue a noticia ao conhecimento de todos será publicado e affixado o presente nos lugares do costume, e por tres vezes nos periodicos da capital, que passará o porteiro certidão ao pé deste de o ter assim cumprido.

Dado e passado sobre o meu signal e sello nesta villa do Bom do Conselho aos treze dias do mez de fevereiro de 1880.

Eu Luiz Antonio Cordeiro, escrivão o escrevi.—*Francisco Pothier Rodrigues Lima.*

DECLARAÇÕES

Companhia pernambucana de navegação costeira por vapor

De ordem do Exm. Sr. presidente da assembléa geral são convidados os senhores accionistas para reunirem-se no lugar do costume, pelas 12 horas da manhã do dia 6 de março proximo, afim de continuarem os trabalhos adiados na sessão de hoje.

Recife, 26 de fevereiro de 1880. — O secretario da assembléa geral,

Justino José de Souza Campos.

Santa Casa de Misericordia do Recife

Arrenda-se por um a tres annos o sitio n. 1, do Parnameirim, com boa casa de morada e muitas arvores fructiferas. O sitio fica junto a estação do mesmo nome, e goza actualmente da renda de 400$ annuaes. A chave está na secretaria da Santa Casa.

Recebedoria de Pernambuco

Renovação da matricula dos escravos

O administrador da recebedoria declara para sciencia dos contribuintes, que por circular do thesouro n. 12, de 4 do corrente, foi prorogado por mais 30 dias o prazo concedido para serem apresentadas nesta repartição as relações dos escravos de que trata o art. 2º do decreto n. 7,536, de 15 de novembro proximo passado, o qual terminará no dia 28 de março proximo futuro.

Recebedoria de Pernambuco, 30 de fevereiro de 1880.

Alexandre de Souza Pereira do Carmo.

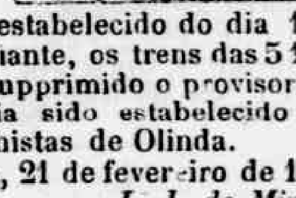
ADMINISTRAÇÃO DOS CORREIOS DE PERNAMBUCO, 1 DE MARÇO DE 1880.

Relação da correspondencia registrada (sem valor) que existe nesta repartição, por não terem sido encontrados seus destinatarios

Antonia Joaquim Ayres do Nascimento, Amalia Elvira Camara Guimarães, Archias Lindolpho da Silva Mafra, Alfredo Augusto Dias, Alves da Costa, Cordulina Bezerra Cavalcante, Carlos Eugenio Duarte Mavignier, Euclides Deocleciano de Albuquerque, Ermelinda Amalia da Cunha, Francisco Pereira Vianna, Francisco Leopoldo Marinho de Souza, Guiseppe Limido, Gilbert Matheus, Isabel Joanna Maria do Rosario, Ignacio Barroso de Mello, João Gouveia de Souza, Jeronymo L. Acacio de Oliveira, José Colmodio, José de Souza Euzebio, José da Silva Peixoto, João José de Oliveira, João José dos Prazeres, José Mariano de Goes e Vasconcellos, Kewl Pichlmays, Manoel Julio Teixeira do Amaral, Manoel Antonio da Silva, Manoel Araujo Santos, Manoel Ribeiro da Silva Cavalcante, Paulina Maria da Conceição, Pedro Alves de Souza Florencio, Raymundo Newton, Romualdo Alves de Oliveira, Seraphim José do Valle, Sigismundo Carlos de Arce, William S Richauls.

O encarregado do registro,
Casimiro Lucio dos Santos.

Companhia dos trilhos urbanos de Olinda



Fica restabelecido do dia 1º de março em diante, os trens das 5 1/2 da manhã, e supprimido o provisorio de 5 1/4 que havia sido estabelecido a pedido dos banhistas de Olinda.

Recife, 21 de fevereiro de 1880.

L. J. de Miranda,
Gerente.

Arsenal de guerra de Pernambuco

De ordem do Illm. Sr. coronel director faço publico que as costureiras de n. 161 á 247, podem vir receber fardamento para costurar, do dia 3 á 6 do corrente mez.

Secretaria do arsenal de guerra de Pernambuco, 2 de março de 1880.

O secretario,
Felicissimo de Azevedo Mello.

Consulado provincial

Por esta repartição declara-se aos interessados, que no dia 8 do corrente expira o prazo para o pagamento, livre de multas, de annuidades, collocação e concertos de apparelhos da companhia Recife Drainage.

Consulado provincial de Pernambuco, 2 de março de 1880.

Francisco Amynthas de C. Moura.

Consulado provincial

Por esta repartição faz-se publico aos respectivos proprietarios, que no dia 11 do corrente expira o prazo para o pagamento, livre de multa, da contribuição devida pelo calçamento effectivado nas ruas do Visconde de Albuquerque até a casa sob n. 144 Capibaribe e Ponte Velha.

Consulado provincial de Pernambuco, 2 de março de 1880.

Francisco A. de Carvalho Moura.

Juizo substituto do commercio

No dia 4 do corrente, depois da respectiva audiencia, deverá ter lugar a praça por venda dos bens moveis pertencentes a Henrique Soares de Azevedo, e a este penhorados por execução de Antonio Fernandes de Figueiredo Paiva.

The New London & Brasilian Bank Limited

RUA DO COMMERCIO N. 32

Sacca por todos os vapores sobre as caixas de mesmo banco em Portugal, sendo:

Em Lisbôa rua dos Capellistas n. 75.

No Porto, rua dos Inglezes.

THEATRO SANTA ISABEL

COMPANHIA DRAMATICA

Quarta-feira 3 de março

Terceira representação do sorprendente e sumptuoso drama em 1 prologo e 4 actos, divididos em 7 quadros, original francez do distincto escriptor Xavier de Montepin e traducção do intelligente actor Julio Xavier:

O MOINHO VERMELHO

A's 8 horas.

Depois do espectaculo haverá trem para Apipucos, Olinda e Beberibe, tocando em todos os pontos, e bonds para todas as linhas principes.

O scenario e machinismo está disposto de maneira que o espectaculo não excederá da meia noite.

THEATRO SANTA ISABEL

COMPANHIA DRAMATICA

A empreza para facilitar a concurrencia de de familias em seus espectaculos, resolveu attender ao pedido de diversas pessoas, baixando o preço dos camarotes de 3.ª ordem para 6$000.

Declara tambem que os bilhetes vendidos para domingo 29 de fevereiro dão ingresso para o espectaculo de quarta-feira 3 do corrente.

MARITIMOS

Ceará

Segue com brevidade para o porto acima o patacho allemão *Catharine*, por ter parte do seu carregamento prompto: para o resto que lhe falta, trata-se no escriptorio de Alfredo Henrique Garcia, á rua do Marquez de Olinda n. 24, 1º andar.

Companhia de Navegação a Vapor Bahiana, limitada

Maceió, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia

O vapor

Alagoas

Commandante Perezo

Segue para os portos acima no dia 5 do corrente, ás 4 horas da tarde. Só recebe carga até ao meio dia de sua sahida

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, trata-se na agencia

7—Rua do Vigario—7

DOMINGOS ALVES MATHEUS

CHARGEURS REUNIS
Companhia Franceza de Navegação

Linha mensal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

STEAMER

San-Martin

Commandante Grégan

E' esperado da Europa até o dia 12 do corrente, seguindo depois da indispensavel demora para os portos do sul de sua escala acima referidos.

Roga-se aos Srs. importadores de carga, pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias, a contar de descarga das alvarengas, qualquer reclamação concernente á volumes, que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poder dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo, a companhia não se responsabilisa por extravios.

Recebe carga, encommendas e passageiros, para os quaes tem excellentes accommodações.

Augusto F. de Oliveira & C.

42—RUA DO COMMERCIO—42

Entrada pela rua do Torres

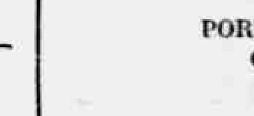
Companhia Brasileira de Navegação a vapor

PORTOS DO SUL

O VAPOR

Pernambuco

Commandante o capitão de fragata Pedro H. Duarte



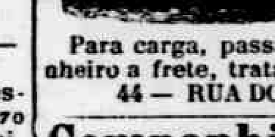
Espera-se dos portos do norte até o dia 6 do corrente, e depois da demora do costume, seguirá para os portos do sul.

PORTOS DO NORTE

O vapor

Bahia

Commandante o 1º tenente Guilherme Waddigton



E' esperado dos portos do sul até o dia 8 do corrente, e depois da demora do costume, seguirá para os portos do norte.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, trata-se na agencia

44 — RUA DO COMMERCIO — 44

Companhia des Messageries Maritimes

LINHA MENSAL

O PAQUETE

Niger

Commandante Jacques

E' esperado da Europa até o dia 6 de março, seguindo depois da necessaria demora para Buenos-Ayres, tocando na

Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo.

Para passageiros, encommendas, etc., a tratar com o

Agente

Auguste Labille

9—Rua do Commercio—9

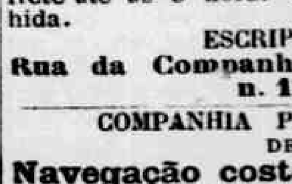
COMPANHIA PERNAMBUCANA DE

Navegação costeira por vapor

PORTOS DO SUL

Barra-Grande, Porto de Pedras, Camaragibe, Maceió, Penedo e Aracajú

Commandante Mafra



Segue no dia 8 de março o vapor *Gequiá*, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 6, encommendas, passagens e dinheiro a frete até as 3 horas da tarde do dia da sahida.

ESCRIPTORIO

Rua da Companhia Pernambucana n. 12.

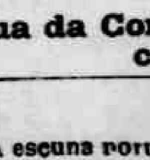
COMPANHIA PERNAMBUCANA DE

Navegação costeira por vapor

PORTOS DO NORTE

Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró Aracaty, Ceará e Acaracú

Commandante Telles



Segue no dia 5 de março o vapor *Ipojuca*, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 4, encommendas, passagens e dinheiro a frete até ás 3 horas da tarde do dia da sahida.

Escriptorio

Rua da Companhia Pernambucana n. 12

Bahia

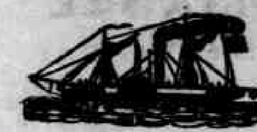
A escuna norueguense *Expedit*, a seguir por toda esta semana para o porto da Bahia, recebe carga a frete: a tratar com H. Burle & C., á rua do Marquez de Olinda n. 7.

MUTILADO ILEGÍVEL

Pacific Steam Navigation Company

ROYAL MAIL STEAMER
ROYAL MAIL STEAMER

Cordillera



Espera-se dos portos do sul até o dia 5 do corrente, seguindo depois da demora do costume, para Liverpool, tocando em Bordeos, Lisboa e Vigo, para onde recebe carga, passageiros, encommendas e dinheiro a frete.

Consignatarios
Wilson Sons & C. Limited
14—Rua do Commercio—14

LEILOES

Ultimo leilão

DA
Armação e joias da loja de ourives da rua larga do Rosario n. 40.
[Por liquidação]
Hoje
Quarta feira 3 do corrente
A'S 11 HORAS EM PONTO
POR INTERVENÇÃO DO AGENTE GUSMÃO

LEILAO
Agente Pinto

Quarta-feira 3, o de relogios de mesa e parede, [um por um], mesinhas, objectos de electro-plate, quadros a oleo e outros artigos de gosto.

Quinta-feira 4, o de moveis, louça, crystaes e livros, na rua da Aurora n. 15, casa em que morou o Sr. A. Laporte.

LEILAO

Da armação, vazilhame, medicamentos e utencilios da pharmacia da rua do Cabugá n 11 B.

Hoje
QUARTA-FEIRA 3 DO CORRENTE
ás 11 horas

O agente Martins, autorisado por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz substituto do juizo especial do commercio, fará leilão da pharmacia acima, pertencente á massa fallida de José Gomes Monteiro & C.

O mandado pode ser examinado em mão do agente.

LEILAO

De 8 casas em um terreno proprio. sob o n 3, á rua da Attracção, freguezia da Boa-Vista, rendendo ditas casas 60$000 mensaes, cujo terreno tem lugar para edificar-se duas grandes casas.

Quarta feira 3 do corrente
Por intervenção do agente Pinto
No armazem da rua do Bom Jesus n. 45

Grande exposição
Em
LEILAO

De lindos quadros á oleo, com molduras douradas, [obra de gosto], relogios de mesa e algibeira, pratos com pés, lindas mesas, relogios de parede, albuns para photographia, lindos objectos de electro-plate e muitos outros artigos de gosto.

Hoje
Quarta-feira 3 do corrente
POR INTERVENÇAO DO AGENTE PINTO
No armazem da rua do Bom Jesus n. 43

Por occasião do leilão de ferragens e miudezas que deve alli ter lugar, bem como, ao meio dia, duas vaccas tourinas.

LEILAO
DE

Moveis, louça, crystaes, objectos de electro-plate, quadros e uma grande quantidade de livros

Sobre:

Sciencias, litteratura, romances, viagens, historia e uma collecção de livros raros e antigos sobre o Brasil, guerra dos hollandezes, etc., etc.

A' saber:

Um piano, 1 mobilia, 1 rico relogio de pedra com figura de bronze, 2 mappas, vasos para flores, castiçaes e mangas, candieiros á gaz, 1 machina da costura, 1 espelho dourado, 1 estante para livros.

Uma espingarda de Lessancheux, de 2 cannos, 2 pistolas de salão, 1 relogio de parede.

Uma cama franceza, 1 espelho, 2 lavatorios, 2 commodas, 1 guarda-vestido, 1 marquezão, 12 cadeiras e 2 mesas.

Duas camas de ferro com colxões, travesseiros, 1 guarda-roupa, meia commoda, 1 lavatorio, 1 espelho e 6 cadeiras.

Uma mesa elastica com 6 taboas, 2 guarda-louça envidraçados, 1 aparador, 1 relogio de parede, 5 quadros com photographias, 2 cadeiras de balanço, 24 cadeiras de junco, 1 lindo serviço de porcelana para jantar, copos, calices, garrafas, compoteiras, 1 apparelho de metal para chá, talheres e colheres de electro-plate, 1 candieirp de suspender, 1 machina de limpar facas, 1 fogão economico de ferro, mesas de cozinha, e outros objectos de casa de familia.

Uma bibliotheca composta de uma grande quantidade de livros sobre sciencias, litteratura, romances, viagens, historia; brochados e encadernados, etc.

Quinta-feira, 4 de março
POR INTERVENÇAO DO AGENTE
PINTO

Na casa da rua d'Aurora n. 15.

O leilão principiará ás 10 horas em ponto, pela louça, crystaes e moveis; á 1 hora da tarde, os livros.

Monte de Soccorro de Pernambuco
Leilão de joias

Este estabelecimento fará leilão, no dia 4 de março proximo vindouro, por intervenção do agente Martins, á rua do Commercio n. 48, ás 11 horas da manhã, dos objectos que não forem resgatados até á vespera, constantes das seguintes cautelas, a dinheiro de contado.

Os objectos estarão expostos nos tres dias anteriores, para a apreciação dos pretendentes.

Ojectos

Ns.:
2.009—1 corrente para relogio, ouro de lei.
2.014—2 pulseiras, dous alfinetes, um par de brincos, seis botões para colletes, um par de ditos para punhos, um cordão, duas figas, quatro emblemas, sendo de S. Braz, S. João, Espirito Santo e Conceição; ouro de 18 quilates.
2.017—1 volta de ouro, um cordão, duas caçoletas, uma pulseira com cornelinas, um par de brincos e dous anneis; ouro de 18 quilates.
2.021—1 cruz contendo onze brilhantes.
2.025—1 relogio de ouro de lei.
2.026—1 pulseira de ouro, contendo brilhantes.
2.037—1 redoma, um alfinete, um par de rosetas e um annel de ouro de lei.
2.058—2 pares de rosetas de ouro, com quatro brilhantes, uma corrente e caçoleta para relogio e dous pares de brincos; ouro de 18 quilates.
2.063—1 alfinete, um par de rosetas, uma caçoleta e duas bolas de ouro; ouro de 18 quilates.
2.066—1 par de botões para punhos (de £), uma corrente para relogio e um annel; ouro de 18 quilates.
2.072—1 corrente e caçoleta para relogio; ouro de 18 quilates.
2.073—1 relogio de ouro de lei.
2 074—1 relogio de ouro de lei.
2.086—1 corrente de ouro de lei e um relogio.
2.091—2 pulseiras, um alfinete, um par de brincos, um trancelim, uma volta de dito, um dollar, tres anneis e um par de botões para punhos; ouro de 18 quilates.
2.093—1 pulseira, dous pares de brincos; ouro de 18 quilates.
2.095—1 par de brincos, um dito de rosêtas, cinco anneis, uma volta de trancelim ouro de 18 quilates.
2.101—1 volta de cordão, dous pares de rosêtas, uma figa e um botão, ouro de 18 quilates.
2.105—1 cordão, um emblema de S. Sebastião, uma fivella, uma chave para relogio, ouro de lei.
2.106—1 pulceira, um emblema de S. Sebastião, ouro de lei; um coração ouro baixo.
2.118—2 colheres, sendo para peixe e arroz e seis garfos de prata.
2.121—1 trancelim, um cordão e uma medalha, ouro de lei; mais um trancelim com passador, ouro baixo.
2.139—1 corrente (dupla) com caçoleta, ouro de lei.
2.145—1 par de castiçaes, e doze colheres para sôpa, grandes, de prata de lei.
2.153—1 relogio de ouro de lei.
2 164—1 correntão com passador de ouro.
2.170—1 trancelim, ouro de lei.
2.184—1 trancelim, uma caçolêta pequena, e um annel, ouro de lei.

Recife, 12 de fevereiro de 1880.

O gerente,
Francisco Joaquim Pereira Pinto.

LEILÃO

De moveis, louça, vidros e crystaes.
Sexta-feira 5 do corrente
A's 10 e meia horas
A' RUA DUQUE DE CAXIAS N. 36, 2º ANDAR

Constando de:

Uma mobilia de amarello fingindo jacarandá, completa, uma cama de amarello para casal, um guarda roupa de mogno, 1 toillette com pedra, uma mesa elastica, dous aparadores, um guarda louça, cadeiras de amarello, marquezas, marquezões, louça para jantar, dita para almoço, copos, calices, garrafas, jarros, quadros, um espelho e mais accessorios de casa de familia.

O agente Silveira, autorisado por uma familia, fará leilão dos moveis e mais artigos acima ditos.

Agente Remigio
LEILAO

De uma mobilia preta, um guarda roupa, um guarda vestido, commodas, pianos, cadeiras, mesas, bancas para jogo, carteiras, tapêtes para sala, figuras, etageres, dezeseis galheteiros de metal, obra de gosto, joias de ouro e brilhantes, e muitos outros artigos para liquidar

Sexta-feira 5 do corrente
A'S 11 HORAS DA MANHÃ
Em seu escriptorio, sito á rua do Marquez de Olinda n. 53, 1º andar.
POR INTERVENÇAO DO AGENTE REMIGIO

AVISOS DIVERSOS

— Uma senhora ingleza, recentemente chegada da Europa, se offerece para dar lições de inglez e francez, quer em casas particulares, quer em collegios: a tratar na rua da Imperatriz n. 38, primeiro andar.

— Aluga-se a casa n. 1 á rua da Alegria, ns 2 e 4 no Corredor do Bispo, o 2º andar do sobrado n. 8 á rua da Imperatriz, e n. 59 á rua dos Guararapes: trata-se na rua do Commercio n. 34, 2º andar.

— Offerece-se uma senhora bastante habilitada para leccionar as primeiras lettras, para fóra ou dentro da provincia: a tratar na rua dos Pescadores n. 19.

— Acham-se fugido os escravos seguintes: Gaudencio, mulato, estatura regular, secco do corpo, rosto com signaes de bexigas, esperto de 28 annos de idade. Antonio, preto, estatura regular, 50 annos de idade, e carreiro. Ambos fugiram do engenho Una, da comarca de Rio-Formoso, o primeiro a um anno e meio, o segundo em principio do mez de dezembro ultimo. Consta que o primeiro anda pelo engenho Bom-Jardim da freguezia de Serinhãem e pela freguezia ee Ipojuca, e foi comprado ao Sr. Manoel Vicente, senhor do engenho Bom-Jardim, o segundo tambem consta achar-se no engenho Trapiche de Serinhãem. Estes escravos pertencem ao espolio do fallecido commendador José Luiz de Caldas Lins. Roga-se a apprehensão dos mesmos escravos e o favor de os entregar na Escada ao Barão de Araçagy, no engenho Conceição, e em Rio-Formoso e Una, ao tenente-coronel Thomaz Lins Caldas, que se gratificam com generosidade.

— Precisa-se de um homem para serviço braçal: na rua do Visconde de Pelotas numero 37.

— Fugiram do engenho Canabraba, da comarca de Goyanna, de 13 para 14 de maio de 1877, dous escravos:

Um de nome Jacob, pardo claro, bem barbado, rosto chato, falla mansa, altura e corpo regulares, tem na cabeça em procura da testa uma cicatriz, representando ser de uma cutilada, representa ter de idade 30 e poucos annos.

Outro de nome Ignacio, cabra roxo, baixo, corpo regular, pouca barba, pés bem feitos, tocador de viola, sambista, lugiador, representa ter 40 annos; estes escravos podem passar por forros, pois não tem marca alguma no corpo, já estiveram no engenho Una, do capitão Jeronymo, na comarca de Jaboatão, aonde o Ignacio tem um irmão liberto, e é de suppôr que esteja por elle guardado. O capitão de campo ou qualquer pessoa que os apprehender e leva-los ao referido engenho, terá a gratificação de 200$ por cada um.

— Precisa-se de uma ama: na rua do Visconde de Albuquerque n. 27.

— Desencaminhou-se do poder do conductor uma bolsa de viagem, contendo varios objectos, entre os quaes um livro de notas de procurações do cartorio do Porto Carreiro; a pessoa que tiver achado a bolsa e quizer restitui-la, pelo menos o livro, será gratificada. Para mais commodidade da restituição, poderá ser feita lançando o livro entre a porta e a meia porta do cartorio, á rua do Imperador numero 42.

— Precisa-se de uma ama que compre e cozinhe bem, para casa de familia: a tratar na rua da Imperatriz n. 44, loja de ferragem.

— Precisa se de um menino com alguma pratica de molhados, na taverna confronte a estação de Apipucos: a tratar na mesma, ou na rua de Santo Amaro n. 5.

— Precisa-se de uma ama: na rua Direita n. 28, primeiro andar.

— Os credores de José Correia Braga queiram apresentar suas contas á rua do Amorim n. 37, no prazo de cinco dias desta data. Recife, 1 de março de 1880.

Aula de instrucção primaria e secundària, á rua da Ponte Velha, sobrado n. 59

São professores deste estabelecimento os Srs. Drs. Fortunato Bittencourt, José V. Meira de Vasconcellos, o academico João G. Barbosa e José Maria de Hollanda Cavalcante.

— Precisa fallar-se com o agenciador Sr. Siqueira Dias, no caes do Capibaribe n. 42, a negocio que não ignora.

— Precisa-se de uma engommadeira e lavadeira, preferindo-se escrava: a tratar na pharmacia homeopathica do Dr. Sabino, á rua do Barão da Victoria n. 43.

— Na rua do Jardim n. 19, precisa-se de artistas de sapateiro.

- José Joaquim Gonçalves de Barros, previne ao respeitavel corpo do commercio, que não se responsabilisa por qualquer cousa que em seu nome possam comprar, ainda mesmo pessoa de sua casa, sem que preceda autorisação sua, salvo porém seus dous filhos e caixeiros Manoel Gonçalves de Barros e Augusto G. de Barros, que se acham encarregados de qualquer transacção tendente ao seu negocio de joias.

Recife, 1 de março de 1880.

— Aluga-se o 1º andar do sobrado n. 25 á rua de Santa Rita, a casa terrea com banheiro e bons commodos n. 36 á rua da Ventura na Capunga, as de ns. 17 e 19 no largo de Apipucos; a tratar no 2º andar do sobrado n. 41, á rua do Rangel.

— Aluga se uma escrava que compra e cozi ha perfeitamente: na rua do Barão de S. Borja n. 43.

— Ainda se precisa de um homem de bons costumes para trabalhar em horta, fazer compras e vender verduras; na rua do Cotovello numero 25.

— Aluga-se o 2º andar com sotão, á rua de Santa Rita n. 13, tem commodos para grande familia, por ter 16 quartos: a tratar na rua dos Pires n. 59.

— Aluga-se o 3º andar n. 32 á rua estreita do Rosario, o qual está muito limpo, é muito fresco, tem agua e um magnifico sotão: a tratar na thesouraria das loterias.

— Aluga-se por 12$000 a casa n. 8 do becco da rua da Palma, e por 20$000 a da rua do Fogo n. 29: á tratar na thesouraria das loterias.

— Aluga-se o segundo andar do sobrado sito á rua de Marcilio Dias n. 2 (antiga rua Direita): a tratar na rua Duque de Caxias numero 53.

— Aluga-se a casa n. 2 á rua do Corredor do Bispo, e n. 59 á rua des Guararapes, muito propria para armazem ou officina no pavimento terreo e morada no andar: trata-se na rua do Commercio n. 34, 2º andar.

AMA Precisa-se de uma ama para o serviço interno: na rua da Ponte-Velha n. 24.

AMA Precisa-se de uma ama que cozinhe, para casa de familia: a tratar na rua Velha n. 34.

AMA Precisa-se de uma ama cozinheira: no patee do Carmo n. 20, 1º andar.

AMA Precisa-se de uma ama para cozinhar, para casa de pouca familia: a tratar na estrada do Pombal, sitio n. 2.

AMA Precisa-se de uma que engomme e cozinhe bem, para pequena familia; a tratar na rua do Vigario n. 1, primeiro andar.

AMA Precisa-se de uma que saiba cozinhar bem, para casa de familia; a tratar no Cajueiro, sitio n. 4, ou á rua do Apollo n. 51.

AMA Ainda se precisa de uma ama que faça todo serviço, para casa de pouca familia; a tratar na travessa da rua Bella numero 4.

AmA Precisa-se de uma ama para cozinhar: na praça do Conde d'Eu numero 19

Ama Precisa-s de uma que cozinhe, lave e engomme, para casa de familia: na rua da Praia n. 25.

AMA Offerece se uma pessoa para engommar, para casa de pouca familia; ou então para acompanhar qualquer familia que se retire para fóra da provincia: a tratar na rua da Senzala-Velha n. 62.

AMA Precisa-se de uma ama: no pateo da Santa Crnz n. 1, padaria.

AMA Precisa-se de uma cozinheira, para casa de familia: na rua do Hospicio, casa terrea n. 46.

AMA Precisa-se de uma ama, prefere-se escrava; na rua da Estancia numero 12.

AMa Precisa-se de uma ama forra ou escrava, e tambem de um criado de boa conducta: na rua do Cabugá n. 3, segundo andar.

Francisco Xavier de Souza Ramos

Emila Francisca de Lemos Ramos e seus filhos Gercino Rabello e outros, sob a impressão da immensa dôr pelo prematuro passamento de seu estremecido marido e pai, Francisco Xavier de Souza Ramos, fallecido na cidade de Páo d'Alho no dia 6 de fevereiro passado, rogam aos seus parentes e amigos e aos do finado, para assistirem ás missas que no dia 6 do corrente, trigesimo do seu fallecimento, mandam resar na matriz da Boa-Vista, da cidade do Recife e na do Divino Espirito Santo de Páo d'Alho, ás 7 horas da manhã, antecipando desde já a quem lhes prestar tão caridoso obsequio sua profunda e eterna gratidão.

O Dr. A Coelho Rodrigues e D. Alcina L. C. Rodrigues mandam celebrar ás 8 horas da manhã do dia 4 de março uma missa de *requiem*, na capella do Monteiro, por alma do seu prezado irmão e cunhado, o major Joaquim Rodrigues de Souza Martins, fallecido ultimamente no Piauhy.

Precisa se

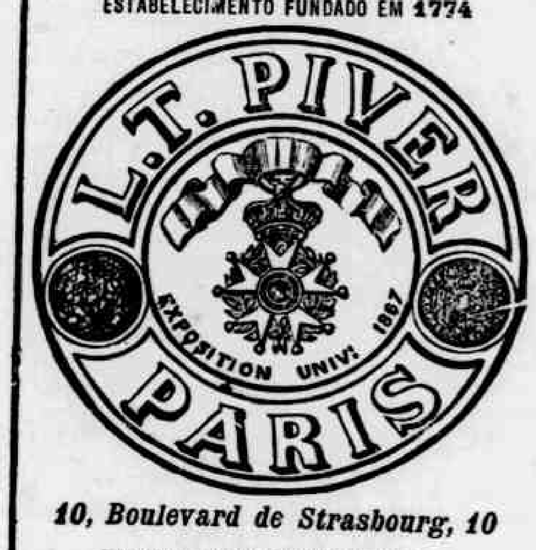
de um menino de 12 a 14 annos, com pratica de taverna; a tratar na povoação do Monteiro, taverna da esquina.

Caixeiro

Precisa-se de um menino: na rua da União numero 54.

FUNDA-HERNIARIA ELECTRO-MEDICAL
INVENÇÃO COM PRIVILEGIO POR 15 ANNOS
Dos Irmãos MARIE, medicos inventores para curar radicalmente as *Hernias*, mais ou menos caracterisados. Até agora as fundas-herniarias teem sido apenas um simples meio para conter as hernias. Os Irmãos MARIE, resolverão o problema de conter e curar por meio da *Funda-herniaria electro-medical* que contrahe os nervos, fortifica-os sem abalo nem dôres e garante a cura radical em pouco tempo.
Paris, 46, rue de l'Arbre-Sec. — *Pernambuco*, A. CAORS, 22, rua da Cruz.

A LA REINE DES FLEURS
ESTABELECIMENTO FUNDADO EM 1774



10, Boulevard de Strasbourg, 10
ESTABELECIMENTO
em LONDRES e em BRUXELLAS
DEPOSITOS NAS PRINCIPAES PERFUMARIAS, PHARMACIAS E CABELLEIREIROS DA *America*.

LEITE D'IRIS
para o Frescor, o Brilho e a Belleza da tez.
Perfumaria especial com leite d'Iris.
VERDADEIRO
SABÃO de SUCO de ALFACE
o melhor dos sabões de toucador.
PERFUMARIA FASHIONABLE AO
OPOPANAX
MAO-TCHA
Dentifricio Chinez.
L. T. PIVER, UNICO DEPOSITARIO NA EUROPA.
AGUA DENTIFRICA ODONTALGICA
Qualidade incomparavel

A Medicação phenicada é hoje em dia a que com mais successo se emprega
XAROPE com o ACIDO PHENICO do Dr DÉCLAT
(USO INTERNO) — Curando todas as
MOLESTIAS DAS MUCOSAS, DO PEITO, DO ESTOMAGO E DOS INTESTINOS
Deve-ser egualmente empregado contra a Tosse, Tisica, Gastritis e Dysenteria.
Preserva do ar nocivo.
PARIS — 6, AVENUE VICTORIA, 6 — PARIS
Deposito em Pernambuco: FRANco M. da SILVA & Ca.

XAROPE DEPURATIVO DO Dr GIBERT
Membro da Academia de Medicina de Paris
Medico-Mór do Hospital S. Louis
CURA COM CERTEZA E RADICALMENTE OS
RHEUMATISMOS
DOENÇAS DA PELLE AS MAIS INVETERADAS
IMPIGENS, ESCROFULAS
ULCERAS, VICIOS DO SANGUE
e todos os accidentes provindo das Doenças contagiosas (syphiliticas) recentes ou antigas e rebeldes a qualquer outro tratamento.
Resulta das experimentações feitas nos Hospitaes de Paris, Londres, etc., que o dito Xarope, aprovado pela Academia de Medicina de Paris, é o melhor, o mais energico e o mais economico de todos os depurativos conhecidos.
Convem a todas as idades e a todos os temperamentos de ambos os sexos.
Acautelar-se contra as falsificações e exigir sobre o *cucotterio lacrado* o sello impresso *com tinta azul* do Governo francez e as firmas dos dois inventores.
Gibert Dr — Boutigny Ph.
Paris, Phia BOUTIGNY, DESLAURIERS Successor
2, RUA POISSONNIÈRE E RUA DE CLÉRY, 31
Depositos em todas as principaes Pharmacias e Drogarias do Universo.

Desconfiar das falsificações da *Alemanha* sob os nomes L. Legros e Ce e outros.
Ter muito cuidado que o producto leve a verdadeira firma inclusa.
Legrand

LOMBRIGA
SOLITARIA
Cura segura pelos GLOBULOS teniafugos *(no extracto verde de rhizomos frescos de feto macho das Vosges)* de SECRETAN, Pharmaceutico, laureado e medalhado. Unico remedio infallivel, facil a engulir e digerir; experimentado com o maior successo e adoptado nos hospitaes de Paris. Sem carencia de successo. Deposito: SECRETAN, 37, Avenue Friedland, PARIS, e nas boas pharmacias de cada cidade. *(Evitense as falsificações.)*
Depositarios em Pernambuco:
FERREIRA MAIA & C.

SUSPENSORIO MILLERET

DEPOSITADO
elastico, sem ligaduras debaixo das coxas.
Para evitar as falsificações, exigir a firma do inventor, estampada em cada suspensorio.
Fundas. Meias para varizes.
MILLERET, LE GONIDEC, successor, Paris, 49, r. J.-J.-Rousseau.

EXPOSITION UNIVlle 1878
Médaille d'Or — Croix de Chevalier
LES PLUS HAUTES RÉCOMPENSES
PERFUMARIA ESPECIAL de
LACTEINA
E. COUDRAY
Preconisada pelas Celebridades Medicas de Paris
PARA TODAS AS NECESSIDADES DO TOUCADOR
PRODUCTOS ESPECIAES
SABÃO de LACTEINA para o toucador.
CREME e FÔ de SABÃO de LACTEINA para a barba.
POMADA de LACTEINA para a belleza dos cabellos.
AGUA de LACTEINA para o toucador.
OLEO de LACTEINA para embellecer os cabellos.
ESSENCIA de LACTEINA para lenços.
FÔ e AGUA DENTIFRICIOS de LACTEINA.
CREME LACTEINA chamada setim da pelle.
LACTEININA para branquear a pelle.
FLOR de ARROZ de LACTEINA para branquear a pelle.
ESTES ARTIGOS ACHAM-SE NA FABRICA
PARIS 13, rue d'Enghien, 13 PARIS
Depositos em todas as Perfumerias, Pharmacias e Cabelleireiros de America.

GRANULOS
ANTIMONIAES
DO Dr PAPILLAUD
A Academia de Medicina de Paris
deo relatorio favoravel sobre ... Medicamento que ...
Approvado pela Ju...
Gran...
contra D... asthma,
Catharro ... ções nervosas.
Granulos Antimonio-Ferrosos
contra Anemia, Chlorosis, Nevralgias, Nevrose, e Affecções escrophulosas.
Granulos Antimonio-Ferrosos
COM BISMUTH
contra as Doenças das vias digestivas (*Dispepsias, Gastralgias*) e as Doenças nervosas.
Pha E. MOUSNIER, em Sauion (França)
Em *Pernambuco*:
FRANco M. da SILVA e Ca.

CASA DA FORTUNA

Aos 4:000$000
BILHETES GARANTIDOS
A' RUA PRIMEIRO DE MARÇO (OUTR'ORA RUA DO CRESPO N. 23 E CASAS DO COSTUME.

O abaixo assignado, tendo vendido, nos seus afortunados bilhetes, um quarto n. 3617 com a sorte de 800$000, um quarto n. 3276 com a sorte de 200$000 o inteiro n. 1452 com a sorte de 100$000 e outras sortes de 32$, 16$ e 8$, da loteria (10.a), que se acabou de extrahir, convida aos possuidores a virem receber, na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os afortunados bilhetes garantidos da 20.a parte das loterias (11.a), a beneficio do hospital Pedro II, que se extrahirá na quinta-feira 4 de março.

PREÇOS

Bilhetes inteiros	4$000
Meios	2$000
Quartos	1$000
Em porção de 100$ para cima	
Bilhetes	3$500
Meios	1$750
Quartos	$875

Manoel Martins Fiuza.

CASA DO OURO

Aos 4:000$000
Bilhetes garantidos
Rua do Barão da Victoria n. 40 e casas do costume

O abaixo assignado acaba de vender nos seus felizes bilhetes, um quarto de n. 3617 com sorte de 800$000, um quarto n. 3,316, com a de 200$000, além de outras sortes menores de 32$, 16$000 da loteria que se acabou de extrahir.

O mesmo abaixo assignado convida aos possuidores a virem receber, na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 20.a parte da loteria (11a), a beneficio do hospital Pedro II, que se extrahirá quita-feira 4 do corrente mez.

PREÇOS

Bilhete inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000
Em porção de 100$000 para cima	
Bilhete inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

João Joaquim da Costa Leite.

NOVA CASA DA FORTUNA

61—Rua do Imperador—61
Aos 4:000$000
Bilhetes garantidos

Os abaixo assignados, venderam um quarto n. 3376, premiado com 200$000, um bilheite n. 1135 com a sorte de 100$000, além de ontras sortes menores de 32$000, 16$000 e 8$000 da loteria extrahida no dia 28 de fevereiro ultimo; pelo que convidam o possuidor do referido quarto a vir receber a respectiva garantia.

Agora teem exposto á venda os bilhetes 20a parte das loterias a beneficio do hospital Pedro II, a qual deverá ser extrahida no dia 4 do corrente mez.

Preços

Bilhete inteiro	4$000
Meio bilhete	2$000
Quarto	1$000
Em porção de 100$000 para cima	
Bilhete inteiro	3$500
Meio bilhete	1$750
Quarto	$875

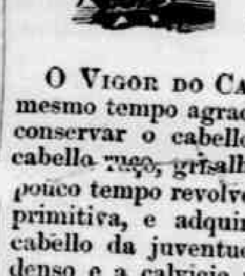
Brandão & C.

CASA DA FORTUNA

Rua Primeiro de Março n. 23
Aos 100:000$000

Acham-se á venda os bilhetes da 1a grande loteria da Bahia a beneficio do Asylo de Mendicidade.

Vigor do Cabello
DO
Dr. Ayer.



Para a renovacão do cabello, restituicão de sua cor e vitalidade primitiva e natural.

O VIGOR DO CABELLO é uma preparacão ao mesmo tempo agradavel, saudavel e efficaz para conservar o cabello. Por meio do seu uso o cabello ruço, grisalho, e enfraquecido, dentro de pouco tempo revolve á cor que lhe é natural e primitiva, e adquire o brilho e a frescura do cabello da juventude; o cabello ralo se torna denso e a calvicie muitas vezes, posto que não em todos os casos é neutralizada.

Não ha nada que pode reformar o cabello depois dos folliculos estarem destruidos, e as glandes cansadas e idas, mais se ainda restarem alguns podem ser salvadas e utilizadas pela applicacão do Vigor. Libre de essas substancias deleterias que tornam muitas preparacões de este genero tam nocivas e destructivas ao cabello, o Vigor sòmente lhe è beneficial. Em vez de sujar o cabello e o fazer pegajoso, o conserva limpo e forte, embellizando o, impedindo a queda e o tornar-se ruço, e por consequinte previne a calvicie.

Para uso da toilette não ha nada mais à desejar; não contendo oleo nem tintura, não pode manchar mesmo o mais alvo lenço de cambraia; perdura no cabello, lhe dá um lustre luxurioso, e um perfume muito agradavel.

Para reformar a cor da barba, é necessario mais tempo de que com o cabello, porêm se pode appressar o effeito, envolvendo a barba de noite com um lenço molhado no Vigor.

PREPARADO POR
Dr. J. C. AYER & CA., Lowell, Mass.,
Estados Unidos,
Chimicos Practicos e Analyticos.
VENDE SE POR

MUTILADO

FUNDIÇÃO DO BOWMAN
RUA DO BRUM N. 52
PASSANDO O CHAFARIZ

Offerece vantagens para as encommendas de caldeiras de vacuo, apparelhos de limpeza do caldo, evaporação, ou cozimento a vapor, etc., etc., pelas suas relações directas e pelo bom exito dos apparelhos já assentados por ella.

A fundição contrata, quér por preço fixo, quér para mandar vir os apparelhos por conta do proprietario.

Garante, assenta e ensina o trabalho em qualquer dos casos.

NESTA FUNDIÇÃO, A MAIS ANTIGA DESTA PROVINCIA, VENDE-SE A PRAZO, OU A DINHEIRO COM DESCONTO.

INCUMBE-SE DE TODO O CONCERTO, QUÉR DE PEÇAS TRAZIDAS Á ELLA, QUÉR DE MACHINAS EM SEUS LUGARES. FAZ CONTRATO ANNUAL PARA TODOS OS CONCERTOS DE ENGENHO.

ATTENÇÃO.---Confiado em que o Sr. ministro da fazenda desfaça o engano que levou o revisor da tarifa a confundir no art. 1,003 da tarifa nova, artigos de ferro e cobre sob um mesmo imposto, e que attenderá o mesmo Exm. Sr. á isenção devida aos utencilios da lavoura de assucar, NAÕ LEVANTA O PREÇO de TAIXAS, CALDEIRAS &c., emquanto tenha tempo de vir o aviso ministerial. Por seu proprio bem, invoca a cooperação dos senhores agricultores em representações contra este art. 1,003.

Alambiques do Alberto são de cobre, sem alvenaria, não carecendo de agua para o resfriador, podendo ser armados em seis horas, e destilar o dobro dé qualquer alambique de igual tamanho existente, com a metade do combustivel. Os preços são modicos, pagos depois da experiencia dos alambipues.

BOMBAS CONTINUAS, novidade introduzida por esta casa ha dous annos, são vapores sem caldeira, absolutamente sem risco, e podendo tocar agua na altura de oitenta palmos, governados por um menino. Podem ser vistos em trabalho diariamente.

FORMAS
TEM GRANDE NUMERO A VENDER

NDIÇÃO DO BOWMAN
RUA DO BRUM N. 52
PASSANDO O CHAFARIZ

PALACIO DE INDUSTRIA
N. 45—Rua do Barão da Victoria—. 45

CASA **de** CONFIANÇA

PREÇOS **muito** RAZOAVEIS

Neste elegante e bem conhecido estabelecimento, os seus amiges freguezes encontrarão sempre um variadissimo sortimento de roupas para homens e meninos de todas as idades, as quaes são importadas das principaes fabricas de Paris, que pela sua elegancia e perfeição nada deixão a desejar. O fim principal dos proprietarios do Palacio de Indrustria é vender muito barato e merecer plena confiança de todos, para o que desde já garantem fallar com franqueza e sisudez e assim procedendo, chegarão com toda a certeza alcançar o seu desejado desideratum. A vista do que podem os Srs. fazendeiros, engenhos, magistrados ou outra qualquer pessoa que morarem no ... dar qualquer portador com as medidas e explicações, as quaes serão ...mente observadas. Neste grande estabelecimento tambem se fabrica ... roupa para homem e meninos, para o que tem um habil mestre de alfa... quem está entregue a direcção da officina.

PALACIO DE INDUSTRIA RUA DO BARÃO DA VICTORIA N.45.

FUNDIÇÃO GERAL
ALLAN PATERSON & C.
N. 44 - Rua do Brum N. -- 44
Junto á estação dos bonds

Teem para vender, por preços modicos, aos seguintes ferragens:
Tachas fundidas e batidas.
Crivações de diversos tamanhos.
Rodas de espora idem idem.
Ditas angulares idem idem.
Alambiques de ferro fundido.
Varandas de ferro batido.
Ditas de dito fundido, de lindos modelos.
Portas de fornalha.
Bancos de ferro com serra circular.
Gradeamento para jardim.
Vapores de força de 3 á 6 cavallos.
Moendas de 10 á 40 pollegadas de panadura.
Rodas d'agua, systema Leandro.
Encarregam-se de qualquer concerto, assentam machinismos, executam qualquer trabalho com perfeição e presteza.

Chama-se a attenção do respeitavel publico para este estabelecimento, hoje de primeira ordem no seu genero.

Tendo sido admittido para socio o Sr. A. Birlé, da casa A. Hyvernat & C., antigos e acreditados importadores de joias em grosso nesta praça, está hoje em relações directas com as principaes fabricas da Europa, e por esta mesma razão no caso de poder vender por preços incompetiveis.

Todos os mezes recebe as joias de mais apurado gosto, e possue actualmente um sortimento de joias de ouro, pedras preciosas, prata e relogios de ouro e prata de todas as qualidades, que póde satisfazer todo e qualquer pedido.

Pelo ultimo vapor inglez vieram como

ALTA NOVIDADE
Os seguintes objectos:

Pulseiras de prata, SERPENTES e outras com 3 e 5 voltas.
Alfinetes de OURO para gravata de senhora, tudo o que ha de mais elegante neste genero, em fórma de cachorrinhos e com letreiros, LEMBRANÇAS, SOUVENIR, MARIA, AMELIA, etc.
Ricos adereços com BRILHANTES, diademas com COLLARES, etc.
Rosetas de parafusos com RUBINS, ESMERALDAS, SAPHIRAS, circuladas de BRILHANTES, etc.
Ninguem, portanto, deve, em seu proprio interesse, deixar de visitar este estabelecimento, antes de comprar em outra qualquer parte.
Garante-se ás pessoas que honrarem esta casa toda a sinceridade.

PARA A QUARESMA

Tule de seda lavrado proprio para plonezas.
Gorgorão de seda preta.
Grosdelaple de seda preto para 2$, 2$500 3$, 4$ e 4$500.
Granadine de seda e de algôdão.
Mantilhas pernambucanas.
Mantilhas brazileiras.
Véos de filó de seda, quadrilengos.
Luvas de retroz, curtas.
Luvas de retroz, com dedos.
Luvas de retroz, com punhos.
Luvas de seda.

J. A. RODRIGUES
2 A—RUA DO CABUGA'—2 A
LOJA DA SAPHIRA

PHOTOGRAPHIA ALLEMÃ

CHEGADA DO SR. M. LAMBERG

Os proprietarios deste bem conhecido estabelecimento vem, com summa satisfação annunciar ao nobre publico pernambucano a chegada do Sr. M. Lamberg, celebridade européa, como photographo.

Este insigne artista, que dirigio estabelecimentos de primeira ordem nas cidades de Berlim e Vienna, e, cujos trabalhos foram premiados em Paris e em Vienna nas exposições de 1868 e de 1873, nesta ultima com a medalha de ouro, —está incumbido da parte technica e artistica da nossa officina, e dentro de poucos dias poderemos expor trabalhos delle á apreciação das pessoas que quizerem honrar-nos com as suas visitas.

Tendo a nossa casa passado por uma reforma geral, tanto nas salas de exposição como no *atelier* e machinas, etc., etc..

Solicitamos da nossa numerosa clientéla a continuação da sua benevola concurrencia, certa que não pouparemos esforços para corresponder sua espectativa.

PERNAMBUCO—JANEIRO—1880
52 N.—RUA DO BARÃO DA VICTORIA—N. 52
A. HENSCHEL & C.
C. Barza.
O gerente,

LOCOMOTORA PERNAMBUCANA

ESCRIPTORIO
Largo do Pelourinho n. 5

ESTAÇAÕ PRINCIPAL
Largo das Cinco Pontas

Esta empreza tendo feito uma reducção nos preços dos transportes dos generos que lhe são confiados, offerece ao publico desta cidade e aos seus freguezes a nova tabella.

Serviço da estação das Cinco Pontas para o Recife

O preço dos transportes comprehendidos os serviços de carga, descarga e arrumação no armazem é

Por sacco de assucar	160 rs.
Por fardo de algodão	200 »
Ancoras ou barris a razão de	1$600 » a pipa.

Serviço do Forte do Mattos para a rua do Apollo e Brum

Por sacco de assucar	80 rs.
Por fardo de algodão	120 »
Ancoras ou barris á razão de	1$200 » a pipa

A empreza continua a encarregar-se de retirar as cartas vindas pela estrada de ferro e entregal-as aos seus freguezes, assim como de apresentar ás 8 e meja horas as amostras do assucar descarregado na vespera, e mandar conduzir todos os generos com a maior promptidão para o armazem dos compradores ou recebedores

As cartas destinadas aos engenhos e remettidas pelos freguezes da empreza, serão transportadas gratuitamente para a estação das Cinco Pontas e serão recebidas não só onde existirem os trilhos, mas em qualquer ponto dos bairros do Recife, Santo Antonio, Boa-vista. Tambem se encarrega a empreza de mandar desdachal as para o que tem empregados habilitados.

NOVIDADES!!!
CHEGOU PARA O 59!!!
O cincoenta e nove da rua do Queimado

Lindos cortes de seda. de 25$000 a 30$000.
Gorgorão preto, a 2$000, 2$500 e 3$000 o covado.
2$Merinó preto, 2 larguras, a 1$600 e 000 idem.
Bombasina de côres, a 500 réis idem, é muito larga.
Merinó de todas as côres, a 700 réis idem.
Alpacas lisas, grande sortimento, a 460 réis idem.
Diversas fazendas de phantazia, a 240 réis idem.
Popelines de seda, a 640 idem.
Dita de linho, a 300 réis idem.
Espartilhos finos, a 3$000.
Grande sortimento de chales de lã, de 1$000 a 10$000.
Bonito sortimento de chitas e de cretones, de 240 a 560 réis o covado.
Madapolões, a 3$000 a peça.
Algodão de todas as qualidades, liso e trançado, de uma e duas larguras.
Atoalhado trançado e bordado, de linho e de algodão, 2 larguras.
Ricas colchas de côres, de 3$ a 10$
Bonitos cobertores de lã, para 7$000 e de algodão para 1$100.
Grande sortimento de casemiras para calças e costumes, e nos encarregamos de qualquer peça de roupa por medida.
Espantoso sortimento de camisas brancas e de côres, inglezas e francezas, de linho e de algodão.
Riquissimas setinetas de côres para vestidos, a 280 réis o covado.
Bonito sortimento de chitas e cretones para cobertas, o que ha de mais gosto, sem competencia.
Muitissimas peças de cambraia, Victoria e transparente, de 3$500 a 5$000.
Grande sortimento de brins de toda a qualidade

APROVEITEM, AGORA E' OCCASIÃO
Só o 59 da rua do Queimado
Loja de Carneiro da Cunha & C.

GRANDE LIQUIDAÇÃO

Miguel Wolff & C., tendo ficado com o MUSEU DE JOIAS á rua do Cabugá n. 4, deliberam vender todas as joias existentes, não obstante serem novas e de gosto a satisfazer so mais exigentes e caprichosos, por preços muito commodos para liquidal-as, visto que vai um dos socios da referida firma, brevemente á Europa, onde tem de fazr escolha de um novo sortimento.

Pedem, portanto, e esperam a concurrencia do respeitavel publico desta capital paraseu estabelecimento.

ESSENCIA DEPURATIVA AMERICANA
GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE
Puramente vegetal, tendo por base a salsa e caroba, preparada por
FERREIRA MAIA & C.

Phamaceuticos e droguistas da Casa Imperial, premiados nas exposições provinciaes de Pernambuco de 1872 e 1875, nas do Rio de Janeiro de 1873 e 1876, na de Vienna d'Austria de 1873, na do Chile de 1874 e na de Philadelphia de 1876.

Os pharmaceuticos FERREIRA MAIA & C., que sempre teem procurado empregar na therapeutica as plantas indigenas, o que attestam com os seus numerosos preparados, acabam de formular um, QUE É UM GRANDE E ENERGICO DEPURATIVO a que denominaram ESSENCIA DEPURATIVA AMERICANA, tendo obtido com elle todas as vantagens do mercurio e iodoreto de potassa, sem todavia produzir os ptyalismos e outros inconvenientes destes, accrescentando a isto o sabor agradavel.

No RHEUMATISMO, quer agudo quer chronico, o seu effeito sedativo rapido.

Nas differentes especies de DARTHROS, elle tem por mais de uma ve provado a sua efficacia.

Sem numero são os ESCROFULOSOS que com a ESSENCIA DEPURATIVA AMERICANA, teem recuperado a saúde.

Em uma palavra, todas as molestias que teem sua origem na impureza do sangue, encontram neste medicamento um energico especifico, oque fica exuberantemente provado com varios attestados, já de facultativos desta provincia que o teem empregado em sua clinica, já de particulares, que com este poderoso medicamento teem recuperado a saúde.

Para que se possa contar com os resultados acima ditos, é necessario que o medicamento seja verdadeiro, para certeza do que, deverá exigir-se a marca registrada dos pharmaceuticos reparadores, em volta da capsula da garrafas

Preço de uma duzia	30$000
« « garrafa	3$000

UNICO DEPOSITO EM PERNAMBUCO
Pharmacia Americana
— N. 57 Rua Duque de Caxias — N 57

FRANCISCO M. DA SILVA & Cª

IMPORTADORES E EXPORTADORES de DROGAS, Productos Chimicos E TODAS AS ESPECIALIDADES EXTRANGEIRAS. RECEBEM directamente da Europa todos os Productos de seu negocio, E GARANTEM a qualidade dos mesmos.

GRANDE DEPOSITO de TINTAS, Pinceis, Oleos e Vernizes. MACHINAS ELECTRICAS Ditas PARA AGUA GAZOZA. INSTRUMENTOS cirurgicos, Medicamentos, Homeopathicos, Fundas, Vidros e Vazilhames para Pharmacias.

23, Rua do Marquez de Olinda, 23
PERNAMBUCO

MUTILADO

AOS DOUS MIL PALETOTS

LOJA DE FAZENDAS
E
FABRICA DE
ROUPAS FEITAS
DE PAREDES PORTO

52—Rua da Imperatriz—52

O proprietario deste bem montado estabelecimento, tanto em fazendaso muito principalmente em—ROUPAS—cumprimenta seus bons freguezes e publico e faz-lhes ver que tendo acabado com todos os—PALETOTS—em 1879, tem entrado em 1880 com um bom sortimento de obras, todas novas e continúa a fabricar, afim de não desmentir o titulo deste estabelecimento—

DOUS MIL PALETOTS

—attendendo tambem a que o estado monetario ainda não está em seu eixo, e portanto a necessaria—ECONOMIA—tem resolvido. vender barato para vender muito. Segundo o antigo—RIFAO—val mais um passaro na mão do que dez voando.

N. 52--LOJA DA PORTA LARGA--N. 52

Bandeira verde e amarella

Aos dous mil — A's cinco mil
Aos dous mil — A's cinco mil
Aos dous mil — A's cinco mil
Paletots — Calças
Paletots — Calças
Paletots — Calças

GRANDE FABRICA DE ROUPA
DE
ARRUDA LUSTOSA & C.

N. 41—Rua do Barão da Victoria—N. 41

Neste acreditadissimo estabelecimento se encontra sempre um complet sortimento de casimiras de todos os padrões e os mais novos, panno preto azul e côr de café, brins brancos e de côr, pardo trançado e liso, camisas ce roulas, gravatas, lenços, meias brancas e de côres, collarinhos e punhos, etc

Podemos vender mais barato as nossas fazendas, visto que recebemos em conta propria por todos os vapores da Europa.

Prepara-se costumes para luto em 24 horas.

A nossa officina sempre conta perfeitos artistas, que por sua promptidão e perfeição nada mais se pode desejar.

ARRUDA LUSTOSA & C.
Rua do Barão da Victoria n. 41

FUNDIÇÃO DE FERRO
Rua do Brum ns. 100 a 104
Deposito— Rua do Apollo ns. 2 e B
DE
CARDOZO & IRMÃO

Têm em deposito e continuam a receber da Europa todos as machinas e ferragens precisas a agricultura desta provincia, vendem a prazo ou a dinheiro a preços resumidos, julgam desnecessario encarecer a bôa qualidade de suas machinas, pois que até hoje não ha quem se queixe de qualquer machinismo aqui comprado, têm moendas que um só tambor pes apor dous de igual tamanho de alguns que ha no mercado.

Vapores de 4 a 10 cav.
Tachas fundidas e batidas.
Crivações modernas.
Rodetes grandes e pequenos.
Fornos para farinha.
Cauos de ferro.
Guindastes.
Alambiques.

Moendas de 10 a 40 P.
Paróes de diversos tamanhos.
Guinchos atè 3 toneladas.
Rodas angulares.
Moinhos para mandioca.
Torneiras de bronze e ferro.
Bombas patentes.
Parafusos diversos.

RODAS D'AGUA

Inglezas e feitas aqui pelo systema e risco do distincto agricultor Leandro Cavalcante da Silva Guimarães.

FORMAS PARA ASSUCAR

Pintadas, galvanisadas, grandes e pequenas.

ENCOMMENDAS

Mandam vir por encommenda qualquer machinismo, mandam sental-o e se responsabilisam pelo bom trabalho do mesmo, para o que se cerresponden com uma respeitavel casa de Londres e com um dos melhores engenheiros de Inglaterra.

CONCERTOS

Concertam com promptidão qualquer machinismo; para esse fim teem sua fabrica bem montada com grande e bom pessoal.

Pua do Brum ns. 100 a 104
CARDOZO & IRMÃO

20$000

Aluga-se por 20$ a casa n. 57 á rua do Coronel Suassuna: a tratar na thesouraria das loterias.

PHARMACIA ESPECIAL HOMEOPATHICA
DO
DR. SABINO
VERDADEIRA HOMEOPATHIA
RES NON VERBA
43—Rua do Barão da Victoria—43
(ANTIGA RUA NOVA)
PERNAMBUCO

Curso particular
Portuguez, arithmetica e geometria

Lydio de Albuquerque ensina portuguez, arithmetica e geometria aos alumnos que se quizerem preparar para exames na Faculdade de direito.

Explica com a maior clareza, e interessa-se o mais possivel pelo adiantamento dos alumnos.

Das 7 ás 9 horas da manhã e das 4 ás 6 da tarde

28 - Rua Duque de Caxias — 28
Segundo andar.

Attenção

Retalha-se a contento o sitio dos herdeiros do finado Damião Gonçalves Rodrigues França, no Arraial, com a frente para a estrada de ferro, contendo muito bom terreno, e todas as proporções para se fazerem optimas casas de moradia, com 300 palmos de fundo, preço de 5$000 a 2$000. Tambem se vende tres casas de taipa no mesmo lugar, muito saudavel e recreativo: trata-se com Manoel de Moura Esteves, rua do Imperador n. 32, 1º andar, ou n. 50, 3º andar, e aos domingos no mesmo sitio.

O BACHAREL
Francisco Augusto da Costa, advogado, á rua do Imperador n. 50.

Belmonte Cesar Carneiro da Cunha

O abaixo assignado pede a esse cavalheiro o especial obsequio de responder ás innumeras cartas que lhe tem dirigido Francisco dos Santos Neves.

COZINHEIRA

Precisa-se de uma ama para cozinhar, que seja boa cozinheira, para casa de pequena familia, para ir para Beberibe: a tratar na rua das Cruzes n. 18, 3º andar.

Escravos fugidos

Ferricosa, 2 de fevereiro de 1880

De minha propriedade se ausentaram tres escravos:

Um mulato por nome Antonio, idade 30 annos, côr alaranjada, grosso e alto, perras grossas, anda um tanto corcunda, falla baixo o com muita mansidão, levou camisa de algodão branco e calça do mesmo panno.

Outro de nome Thomaz, porém mudou o nome para José Moreira, e só é conhecido por este ultimo nome, baixo, pernas finas, preto, barbado, idade 35 annos, tem uma costura na orelha, de cacetadas que levou, é um grande cantador de repentes ou colchêas, como elle e outros chamam, pois foi o que bem lhe ensinaram os senhores, menos a trabalhar.

Outro da mesma estatura deste, bem barbado e preto, idade 40 annos, carreiro e bom, anda com a vista baixa, tem os pés apalhetados, por nome Antonio Cabugo: qualquer pessoa ou capitão de campo que os pegar, poderá entregar no Recife ao Sr. Manoel Ferreira Bartholo & C., ou no engenho acima, que será pago de seu trabalho.

João Baptista Lins.

Aluga-se

a casa n. 8 no largo da Soledade: a tratar na botica da rua larga do Rosario n. 34.

Engommadeira

Precisa-se de uma engommadeira para casa de pouca familia; a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 42, 1º andar.

Cravos e rozas

Na rua Imperial n. 205, vende-se cravos, faz-se lindos bouquets para casamento pelo barato preço de 5$ a 10$, vendem-se rozas soltas, fazem-se boquets de todos os tamanhos pelo barato preço de 200 rs. até 2$, recebem-se encommendas com antecedencia, vendem-se pequenos pés de craveiros, ditos de roza Amelia e de Angelita, grinalda de noiva, Japoneza, peito de Venus, Theodozia, estronda mundo, principe Alberto, alegria do jardim, duqueza de Roma, rainha Victoria e roza ingleza, dita dourada e Alexandria, muitos pés de rezedá e de amor dos homens, muitos pés de alecrim bem frondozos com cinco palmos de altura e quatro ditos de roda trata-se com Valdevino da polvora.

Aluga se

um sitio na rua das Crioulas, na Capunga n. 59, todo murado, muitas fructeiras, grande parreiral, jardim, casa para familia com muitos commodos, banheiro e duas bombas: para ver no mesmo, e a tratar na rua do Vigario n. 33, 1º andar.

SEMENTES
DE
HORTALIÇAS
E DE
FLORES

Chegaram no ultimo vapor e vendem-se á rua do Marquez de Olinda n. 56 A, loja das Machinas de Reis & Santos.

ALUGA-SE

por muito modico preço a casa de azulejo n. 1 8 da rua Imperial, sendo os seus commodos 5 quartos, 2 salas, cozinha externa, grande quintal com cacimba independente e portão: a tratar na botica n. 34 da rua larga do Rosario.

Mofina

A nada disto o bruto se movia
CAMÕES.

Ha seis annos que se roga ao Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth, ha seis annos que se pede quasi pelo amor de Deus que venha á rua Duque de Caxias n. 36 e não vem, nem manda!

E' muita dureza de coração!

Pois devia vir, ou mandar.

E se mandasse *aquillo* que motiva as saudades que S. S. tem causado, não daria lugar a que se esteja compondo uma *chula* para ser cantada, á viola a qual logo será publicada.

O ADVOGADO
Dr. J. Austregezillo R. Lima
e o bacharel
J. GUENES da Silva Mello
MUDARAM SEU ESCRIPTORIO
para
A rua do Imperador n. 42

Engenho

Vende-se o engenho Conceição dos Milagres, junto do engenho Quileva, em Serinhãem, é d'agua situado á margem do riacho Camaragibe, tendo meia legoa de terra em quadro, todo regado de riachos, demarcado em todos os rumos, podendo safrejar annualmente 2.000 pães; acha-se moente e corrente e com boa casa de vivenda, uma capella de pedra e cal, em bom estado, bom cercado e bem situado de lavradores, com terreno sufficiente para levantar-se outro engenho; dista do porto de embarque 1 1/2 legoa, e da estação da viaferrea, Ribeirão, 4 legoas: a tratar com Joaquim Rodrigues Tavares de Mello, na praça do Corpo Santo n. 15, 1º andar.

Loteria da Bahia
Aos 20:000$000

Acham-se expostos á venda os bilhetes da 2ª loteria, segundo o plano da da côrte concedidas pela lei n 1.843 de 16 de setembro de 1878. Na rua da Barão da Victoria n. 40, loja de João Joaquim da Costa Leite.

PLANO DAS SORTES

Uma de	20:000$000
Uma de	10:000$000
Uma de	4:000$000
Uma de	2:000$000
Duas de	1:000$000
Quatro de	800$000
Dez de	200$000
Vinte de	100$000
Sessenta de	40$000
Mil e setecentos de	20$000

Comedorias

Quem estiver aborrecido de comidas de hoteis póde vir tomar assignatura para ALMOÇO E JANTAR, variados, na confeitaria do Campos, á rua do Imperador n. 22, pois que aqui temos uma lista sempre de 20 a 30 pratos variados; as assignaturas, bem como os almoços e jantares avulsos são por preços os mais razoaveis, por isso estamos convencidos que todos nos darão preferencia por sermos os moços da

Confeitaria do Campos

Escravo fugido

Fugio do engenho Pitimbú, na comarca do Cabo, no dia 24 de novembro do anno proximo passado, o escravo de nome Cesario, com os seguintes signaes: mulato cabra, de 28 a 30 annos, cabeça grande, cabellos carapinhos, nariz achatado, boa estatura e corpulento, pés grandes, falla arrastada e muito demorada, muitos signaes de bôbas na cara, pernas e pés, e puxa muito por um dos lados quando anda. Julga-se já se achar nesta data pelo sertão, Pajeu' de Flores, d'onde é natural. Pede-se, portanto, aos capitães de campo, que o apprehendam e levem ao seu senhor no supradito engenho, ou na rua do Apollo n. 4, em casa de Manoel Ferreira Bartholo & C., que serão generosamente gratificados.

Mobilias

de jacarandá, mogno, faia, junco, amarello e outras, compra-se á rua Duque de Caxias n. 37, armazem de moveis.

Formosa

Aluga-se o pavimento terreo do predio á rua Formosa n. 29, esquina do becco dos Ferreiros, onde mora o Sr. F. João Thomé, tem muitos e excellentes commodos: a tratar á rua do Bom Jesus n. 45, primeiro andar. As chaves na taverna confronte.

Professora de piano

Madame Henri Adour, de volta da Europa, continúa a dar lições de piano em casas particulares. Para informações, na rua Nova n. 9 loja de musicas do Sr. Azevedo.

Charutos de Havana

A fabrica Apollo acaba de receber directamente de Cuba excellentes charutos de Havana.

Engommadeira

Precisa-se de uma boa engommadeira, para casa de pequena familia, para ir pera Beberibe: a tratar na rua das Cruzes n. 18, terceiro andar.

AVISO

Maria Francisca Mendes da Silva faz publ que desta data por diante deixam de ser se procuradores os Srs. João Chrisostomo de Oliveira Pelagio e José Paulo do Rego Barreto Filho, ficando por isso cassados os poderes dados na procuração que elles teem. Recife, 2 de março de 1880.

Maria Francisca Mendes da Silva.

Armazens no trapiche

A mesa regedora da irmandade de Sant'Anna da Madre de Deus, competentemente autorisada pela assembléa geral da mesma irmandade, faz saber a quem interessar possa, que se recebem propostas para alugar por tres annos os armazens que possue em frente a porta a alfandega ns. 2, 4 e 6 até o dia 15 do mez de março, cujas propostas deverão vir assignadas pelos pretendentes e seus fiadores, que deverão ser estes proprietarios, e serem entregues em carta fechada ao Sr. procurador geral José Pinto da Cunha Teixeira; não serão aceitas aquellas propostas que não venham legaes, como aquelles que sejam fiadores interessados na casa dos pretendentes.

Armazem n. 2	1:000$
Idem n. 4	1:000$
Idem n. 6	1:000$

Rua do Amorim n. 66.
Recife, 26 de fevereiro de 1880.

Balthazar G Machado,
Juiz.

Ao commercio

Os abaixo assignados fazem publico que compraram ao Sr. Henrique Gonçalves Dias a sua taverna, sita á rua da Ponte Velha n. 118, livre e desembaraçada de debito algum. Recife, 28 de fevereiro de 1880.

Emigdio Antonio da Rocha.
Joaquim Martins da Oliveira.

Granadines
Pretas a 640 réis

Chegou para loja n. 40, da rua da Imperatriz, um elegante sortimento das mais modernas e finas granadines pretas com delicados lavores proprias para vestidos, e vende-se a 640 réis o covado, na loja da esquina do becco dos Ferreiros, de Alheiro & Silva.

O Sr. Joaquim Verissimo do Rego Barros

queira apparecer á rua Primeiro de Março n. 17, loja, a negocio que muito lhe interessa.

CONTRA A TOSSE
LICOR PEITORAL JAMES

Unico legalmente auctorisado pelo Conselho de Saude Publica de Portugal, ensaiado e approvado nos hospitaes. Cada frasco esta acompanhado de um impresso com as observações dos principaes medicos de Lisboa, reconhecidas pelos consules do Brazil.

CONTRA A DEBILIDADE

Farinha Peitoral Ferruginosa da pharmacia Franco

Reconhecida como precioso alimento reparador e excellente tonico reconstituinte, esta Farinha, a unica *legalmente auctorisada e privilegiada em Portugal*, onde é de uso quasi geral ha muitos annos, applica-se com o mais reconhecido proveito em pessoas debeis, nas que padecem de peito, em convalescentes de quaesquer doenças, em crianças, anemicos, e em geral nas que carecem de forças no organismo.

Unico deposito em Pernambuco, a rua do Marquez de Olinda n. 23 pharmacia denUrcias Manoel da Silva & C.

Attenção

um sitio grande, no lugar do Remedio, freguezia dos Afogados, com uma casa grande de vivenda, contendo a mesma 7 quartos, cozinha e estribaria, tudo de pedra, e outra menor de taipa, com 3 quartos, 2 salas e cozinha, bem arborisado com diversas fructeiras, coqueiros, fructa pão, sapotis, larangeiras, cajueiros, goiabeiras, jaqueiras e bananeiras, tendo cacimba de pedra e cal e baixa para capim: a pessoa que pretender, dirija-se ao proprietario do mesmo, Trajano Dias Gomes dos Santos.

Cozinheiro

Precisa-se de um cozinheiro para casa de pouca familia; a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 42, 1º andar.

Official de barbeiro

Precisa-se de um official de barbeiro: na cabelleiraria imperial, rua da Imperatriz numero 60.

Attenção

Aluga-se um pequeno sitio murado e bem plantado, com muitas fructeiras, sapotizeiros, larangeiras, cajueiros, limeiras e outras de menor importancia, excellente jardim e parreiral, terreno murado, portão de ferro, boa cacimba. A casa em ponto elevado, é aprasivel, tem terraço com canteiros e vases esquisitos com as melhores qualidades de flores, sala forrada, 4 quartos, sala de jantar, cozinha e sala de engommado; no quintal tem mais 4 quartos e gallinheiro de ferro: quem o pretender, póde ir verificar no becco do Pombal n. 2, a qualquer hora do dia.

Casa na Torre

Vende-se por commodo preço uma boa casa nova e a moderna, em terreno proprio e todo murado. A casa tem 3 salas, 3 quartos, cozinha interna, portão de ferro ao lado, terraço, jardim, carramanchão, uma boa cacimba, que nunca secca, um grande banheiro de cemento com valvula, pedra para lavar roupa, e todo arborisado a capricho. Esta cada torna-se recommendavel por ser muito fresca e perto do bond: quem pretender, dirija-se á rua larga do Rosario n. 38, ou Duque de Caxias n. 97.

Casa de banhos no pateo do Carmo

Neste estabelecimento precisa-se de um homem livre, de meia idade, para criado, e que preste fiança á sua condusta.

SERRARIA A VAPOR
DE
FONTE & MUNIZ

CAES DE CAPIBARIBE NS. 28 E 30

Neste graude estabelecimento existe um completo sortimento de madeiras serradas e em pranchões, proprias para construcção, como sejam: amarello, louro, pão carga, oiticica, cedro, etc.

Encarregam-se da serragem de madeira de todas as qualidades; para serrar em todas as grossuras, a vontade dos freguezes, como seja; costado, postadinho, assoalho reforçado, assoalho commum, collegada, fôrro, barrote, tabique, etc., etc.

Esta importante officina, montada com grande dispendio, offerece aos senhores obreiros e empreiteiros de obras e a todas as pessoas que precisarem de [illegible] madeira serrada na grossura [illegible] ior facilidade possivel. [illegible]gam-se de qualquer peça concernente á construcção de predio, [illegible], rasga, serrafeia qualquer assoa[illegible]. Tem sempre promptos carroças e canôas para mais facilidade nas conducções.

COMPRAS

Compra-se e vende-se trastes novos e usados: no armazem da rua do Duque de Caxias n. 37.

— Compra-se um cabriolet usado de 4 ou 2 rodas: a tratar na rua Direita dos Afogados n. 66 A, padaria.

Gaz carbonico

Compram-se registros de qualquer tamanho já usados, para gaz, á rua do Imperador n. 31, armazem de gaz defronte do hospital da ordem 3ª de S. Francisco.

Gaz carbonico

Compram-se candieiros usados de vidro para gaz em bom ou em máo estado e tambem se concertam, por haver peças de sobrecelente para os mesmos. Tambem se compram arandelas de vidro e porcelana: á rua do Imperador n. 31, armazem do gaz, defrontedo hospital da ordem 3ª de S. Francisco.

OURO E PRATA

Compra-se na Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63.

Cozinheiro

Compra-se um negro cozinheiro: na fundição da rua de Brum n. 100 a 104.

VENDAS

— Vende-se 7 portas, servindo 6 para janellas, 2 rotulas para portas pequenas e 3 grades de caixão para janellas, tudo em bom estado, madeira de amarello e com toda a ferragem; na rua do Coronel Suassuna n. 1.

— Vende-se uma escrava de bonita figura: a tratar na rua Duque de Caxias n. 88, primeiro andar.

Vende-se

A ARMAÇÃO DA LOJA DENOMINADA CORAÇÃO DE OURO, SITUADA Á RUA DO CABUGÁ N. 2 D; A TRATAR NA RUA DO VISCONDE DE INHAUMA N. 58, 1º ANDAR, OU A' RUA DE MARCILIO DIAS N. 93, 2º ANDAR.

Fumo de Garanhuns

Vendo se fumo de Garanhuns de superior qualidade, por preço commodo, em grande porção ou a retalho de 15 kilos para cima: á rua da Mœda n. 45.

Engenho e safra por 8:000$

Vende-se pelo preço acima mencionado o engenho Jatobá e juntamente a safra fundada, sito no termo de Serinhaem, distante 2 1/2 legoas da estação da Escada, com terrenos de boa producção, e parte dos mesmos ainda em mato virgem, cujas obras precisam de algum reparo; a pessoa que o pretender, dirija-se á rua do Rangel n. 60, 1º andar, que achará com quem tratar.

Vapor

Vende-se um vapor de força de oito cavalos: no caes do Capibaribe n. 38.

PECHINCHAS

Granadines de seda preta, a 500 rs. o covado.

Idem com toque de mofo, a 320 rs. o covado; aproveitem, o tempo é proprio,

SO' 0 59
A RUA DO QUEIMADO

QUEIJOS DE MANTEIGA SUPERIORES

Tem para vender queijos de manteiga superiores, Beltrão & C., em seu armazem: a rua do Bom Jesus n. 11 a 13.

Grosdenaple preto

Grande sortimento de grosdenaple preto superior, e que se vende por 1$800, 2$. 2$500 e 3$ o covado, acaba de chegar para a Fragata Amazonas. Dão-se as amostras e manda-se em casa dos pretendentes: na rua Duque de Caxias n. 47.

Attenção

Vende-se uma casa no Ambolé, em muito bom estado, com 2 salas, 2 quartos, cozinha fóra, cacimba e quintal soffrivel, com uma puchada ao lado de 11 palmos faltando somente barrear, tudo levantado em terras do Sr. Feliciano Vasconcellos; faz-se todo negocio, por isso que a familia pretende retirar-se para fóra da provincia. Os pretendentes dirijam-se á rua da Gloria n. 98. que acharão com quem tratar. O preço não póde ser mais vantajoso.

Vende-se

a taverna bem afreguezada para a praça e para o mato, a melhor localidade que póde haver por ser entrada da cidade e perto da estação. O motivo da venda é o dono achar-se doente e ter de retirar-se para fóra; a tratar na rua da Senzala-Nova n. 26.

Em Beberibe

Vende-se uma excellente casa, nova, na povoação de Beberibe, com os seguintes commodos: 2 salas, 4 quartos, cozinha, despensa, e mais 3 quartos fóra, quintal murado e banheiro de pedra e cal; vende-se igualmente o sitio contiguo: a tratar na rua do Hospicio numero 16.

BAZAR VICTORIA

Este estabelecimento acaba de receber da Europa um lindo e variado sortimento de

LEQUES de Celluloide a Ponpadour; ditos chinezes, bordados a fio de ouro; ditos de madeira e seda com lindissimas estampas e outros de seda preta para luto, o que ha de mais moderno.

VESTUARIOS completos, de cambraia, bordados, e enfeitados para baptisado, e de casimira, para criança, de 2 a 4 annos.

PLUMAS e flôres, para chapéo, cabeça, e enfeite de vestido, de côres sortidas, e de larangeira em grinalda, e sipó para enfeite dos ricos vestidos das Exmas. noivas.

FITAS de setim de duas côres, de gorgorão e de sarja de muitas côres e largura.

BALEIA de 30 a 80 metros de comprimento.

ENFIADORES para espartilho, de algodão e de seda.

ELEGANTES meias de fio da Escocia, de côres, para senhora.

DEZENHOS para bordar, lãns, sedas frouxas e torçal de muitas côres.

COMPLETO sortimento de tesouras para unhas, costuras, bordar e abrir cazas, e tambem canivetes pequenos de muito boa qualidade.

TALAGARÇA, agulhas, linhas, botões de muito boa qualidade, de gorgorão e de setim, das côres mais modernas.

VÉOS para chapéo, cestinhas e balaios para costuras, compras, etc., etc., e outros muitos artigos que se vende por preços commodos no

Bazar Victoria
Rua Nova n. 2.

Prateia os metaes

A Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, acaba de receber este excellente preparado, e vende-o a 1$000 o frasco.

Amacia as mãos

Sabão de areia, recebeu a Nova Esperança, á rua Duque de Cexias n. 63.

Brinquedos para crianças

Vendem-se de diversas qualidades, na Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63.

MUTILADO

ILEGÍVEL

FAZENDAS MODERNAS
NA
Fragata Amazonas

Grande e variado sortimento de fichùs de lã de côres escuras e claras, grandes e pequenos, a 4$ e 5$000.

Completo sortimento de alpacas lisas das côres mais modernas a 500 rs. o covado.

Idem de gorgorão de côres, a 750 e 800 rs. o covado.

Popelines de seda, o que se póde desejar de melhor e mais bonito a 1$200 e 1$500 o covado.

Setins de côres a 1$, com um pequeno deffeito e a 1$600 e 1$800 perfeito e de todas as côres.

Grande sortimento de grosdenaple e gorgorões de seda preta, desde 1$200, 1$600 e 1$800 até 5$000 o covado; aproveitem, é barato.

Espartilhos á couraça, 4$000, 6$000, 8$000 e 10$000.

Fustão branco a 500, 800 rs. e 1$000 o covado.

Mariposas branca alchoxoada e inteiramente moderna, a 500 rs. o covado.

Grande sortimento de chitas e mariposas modernas, por preços baratissimos.

Cretones finos e modernos, a 400 rs. o covado.

Saias bordadas a 2$, 4$ e 8$000.

Chapéos de palhinha da Italia, para menina a 8$ e 10$000, cada um.

Ditos pretos para Sra., a 8$, 10$000.

Cantão preto a 700 e 800 rs. o covado.

Merinó preto de duas larguras e muito fino a 2$ e 2$500 o covado.

Grande sortimento de babados e entremeios bordados, por preço muito rasoavel.

Cambraias brancas, tapadas e transparentes, sortimento completo.

Chales de casemira a 2$, 3$ e 5$000, até 12$000

Bramante com quatro larguras, a 1$300 e 1$400 o metros até 2$8000.

Lenços brancos abainhados a 1$500 e 1$800 a duzia.

Dito de linho a 6$ e 8$000 a duzia.

Vestuarios para baptisados a 6$, 8$ e 10$000.

Cortinados bordados, a 7$, 8$000 e 10$000 o par; é pechincha.

Completo sortimento de camisas de algodão e de linho para homem e menino.

Dão-se amostras e manda-se levar a casa dos pretendentes.

Novidade!

A Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47, recebeuum variadissimo sortimento de vestidos tissu en coton mi-confectionnés d e lindissimos padrões, proprios para a estação, que vende por preços modicos.

Chapéos para meninas

Sortimento completo de chapéos de palhinha de Italia. para senhoras e meninas, preços muito razoaveis. Fragata Amazonas, rua do Duque de Caxias n. 47.

A Rosa dos Alpes
32 rua do Barão da Victoria 32

A Rosa dos Alpes recebeu completo e variado sortimento dos seguintes artigos de alta novidade, como sejam:

Franjas de lã, padrões modernos e de côres especiaes.

Franjas de lã e seda, o que ha de mais apurado gosto, e de côres as mais apropriadas para fazendas, hoje mais em moda.

Franjas de seda preta, o que ha de melhor neste genero.

Franjas de seda de varias côres.

Bico de Guipeur, branco e preto.

Bico de seda, preto e branco.

Dito de lã, preto com e sem vidrilho.

Fitas de gorgorão de todas as larguras e de côres especiaes.

Fitas de sarja, velludo, escocezas e de setim, grande variedade.

Luvas de pellica, de côres, brancas e pretas, para homes e senhoras.

Chapeozinhos, toucas e sapatinhos de setim e merinó, bordados, o que ha de mais gosto para baptisados.

Flores artificiaes, escolhido e variado sortimento.

Plumas de todas as côres para chapéos.

Collarinhos, punhos e lenços para homens.

Gollinhas borda... senhoras.

Collarinhos e p... bordados e lisos para senhoras.

Porta-cauda de ve...

Preparos para flôres

Mignardize para trabalho de crochet.

Guarnições de tres pentes, de Celluoid, para cocó e marrafa.

Brincos, pulseiras, caçoletas, cintos e rosetinhas de tarracha; tudo de Celluloid.

Pulseiras pretas com enfeites de Celluloid.

Ditas á imitação de tartaruga.

Ditas pretas, grande variedade.

Espartilhos, cintura regente, os mais elegantes até hoje conhecidos.

Espartilhos couraça e outras qualidades.

Perfumarias dos melhores fabricantes inglezes e francezes.

Caixinhas com perfumarias proprias para presentes.

Guarnições de pentes á imitação de tartaruga, para cocó e marrafa, gostos modernos.

Capellas com véos para noivas.

Ramos de flôres de larangeiras para vestidos de noiva.

Leques de osso e seda, brancos, para noivas.

Ditos de côres e preto, com plumas e sem ellas,

Bolas de borracha para creanças.

Pentes de Celluloid para regaço de cabellos.

Bordados em cambraia Victoria e transparente. grande sortimento.

Botões dourados e prateados para vestidos.

Coques á imitação de cabello.

Variedade de bonecas para meninos.

32 rua do Barão da Victoria 32

Apolice

Vende-se uma apolice provincial de juros de 7 %, da quantia de 500$: na praça do Conde a, n. 7n,2ºd Eudar.

Nova fabrica de gelo
14 — Caes de Capibaribe — 14

Potelleret e Fouquau, proprietarios deste estabelecimeto, teem a honra de avisar seus freguezes e ás excellentissimas familias, que acabam de montar nelle uma nova machina para o fabrico do gelo, do autor Carré, igual áquella que já possuiam, porém inteiramente transformada, e construida especialmente para os paizes quentes.

Esta machina foi construida sobre os planos daquella que figurou na exposição universal de Paris, e que fabricara 500 kilos de gelo por hora, hoje funccionando no isthme de Suez.

Os constructores, por este novo progresso, receberam em recompensa a condecoração da Legião de Honra; elles autorisaram nos a annunciar que fomos os primeiros que teem recebido esta machina tanto na Europa como na America.

Podemos fabricar pedaços de gelo quadrados pesando meia arroba, e juntando dous, tres ou quatro pedaços pelo effeito da regelação obtem-se pedaços de duas a seis arrobas e mais, podendo conservar-se sem perda sensivel de seis a dez dias, conforme a grossura.

Chamamos, pois, a attenção das excellentissimas familias, dos senhores de engenho, capitães de navios desta provincia e das do norte do imperio sobre este melhoramento, esperando que nos honrem com as suas ordens, que serão cumpridas com a maior regularidade.

Imposto do vintem!!
Ora vão vendo
A NOVA ESPERANÇA
Vai vendendo:

Chapeos para senhora, de 5$000, 6000 e 7$000, cada um.

Modernos punhos e colarinhos a 2$000 e 2$500.

Finos e agradaveis extractos para o lenço (preço rasoavel.)

Modernos bicos de blonde, pretos e brancos, primorosamente enfeitados, á vidrilho.

Bonitos leques pretos e de cores, com plumas e sem ellas, para Senhoras e meninas.

Commodas ventarollas chinezas.

Bom sortimento de bicos e rendas da terra.

Novas tranças ou galões pretos enfeitado a vidrilho.

Tudo por barato preço se vai cedendo: na Nova Esperança.

ORA VÃO VENDO

Grande sortimento de alpacas de cores, lisas, a 440 rs.

Variadissimo sortimento de gorgorão de côres lindissimas, para vestidos, a 700 rs., é grande pechincha: na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

O BAZAR DA MODA
50—Rua Nova—50
Acaba de receber

Pelo ultimo vapor, um lindissimo sortimento de artigos de novidade, como sejam:

Pentes altos, com ... os e imitação de tartaruga.

Pentes para marrafas, ... imitação de tartaruga.

Lindissimas pulseiras ... celuloid, azul claro e encarnadas.

Pulseiras de nikel, prate... , feitio de cobra, (alta novidade.]

Alfinetes para gravatas Souvenir 1880.

Flexas, com letras, para gravata de senhoras.

Botões dourados e prateados de novos modellos.

Leques para noiva, baile, theatro, passeio e campo.

Pulseiras pretas e atartarugadas.

Plissê de uma e duas ordens.

Plumas de côres para chapéos.

Lãs escocezas e de todas as côres, para bordar.

Perfumarias dos principaes fabricantes.

Enxovaes para baptisados, muito baratos.

Focos e sapatinhos de setim, bordados.

Fitas de gorgorão, sarja, velludo e setim.

Flores artificiaes.

Pulseiras de plaquet (grande novidade.)

Caçoletas de ouise e plaquet.

Brincos de ouise, imitação, muito lindos.

Porta-cigarros, porta-fumo, de celluloid, [lindo presente.]

Chapéos de fustão para creanças.

Manuaes para missa.

Binoclos para theatro.

Franjas de lã e seda de côres novas.

Bengallas para homens e meninos.

Tonico occidental de Goutier.

Orizalina vegetal para tingir cabello.

Pannos de crochet para cadeiras e sofas.

Espartilhos, couraça e outras qualidades.

Caixinhas com preparos para costura e outros muitos artigos de miudezas.

50—Rua Nova—50
(CANTO DA RUA DE SANTO AMARO)

Cha verde e preto

De muito boa qualidade: vende o Bazar Victoria, rua Nova n. 2.

CASA

Vende-se a casa da rua Nova de Santa Rita n. 34: a tratar na rua da Viração n. 31, 1º andar

---

Grande sortimento

de batistes lisas, com as mais lindas côres pelo diminutissimo preço de 240 rs. o covado é pechincha! na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

A 400 rs

Grande e variadissimo sortimento de alpacas lisas, de boa qualidade, que se liquida pelo baratissimo preço de 400 rs. o covado: na Fragata Amazonas, á rua Duque de Caxias numero 47.

SIM
Não ha quem rivalise
O 43
Rua Duque de Caxias
As pechinchas

Madapolão enfestado, fino, a 2$500 a peça.

Gorgorão preto de seda a 1$800, 2$500 e 3$ o covado.

Granadine preta, padrões modernos, a 560 rs. o covado.

Lãsinhas mescladas, a 240 rs. o covado

Batistes de côres, a 160 e 200 rs. o covado.

Ditas lisas de todas as côres, gostos novos a 240 rs. o covado.

Chitas escuras, a 200 rs. o covado.

Ditas claras miudinhas, a 200 rs. o covado.

Cretones modernos, a 320 e a 360 rs. o covado.

Lenços abainhados, com barras bonitas, a 2$500 a duzia.

Cambraia Victoria fina, a 3$000 a peça.

Dita transparante fina a 3$500 a peça.

Camisas inglezas, peito de linho, a 48$ a duzia.

Ditas a 30$ a duzia.

Fustão branco e de côres, a 320 rs. e 500 rs. o covado.

Mariposas de côres, gostos bonitos, a 240 rs. o covado.

Chales de casemira fina, a 3$.

Ditos para escravos, a 1$.

Cretones para vestidos, a 200 rs. o covado.

Brim pardo trançado, a 280 rs. o covado.

Dito liso, fino, para costumes, a 480 rs. o covado.

Popelines com frisos de neve, a 280 rs. o covado, é o mais moderno.

Casemira preta de duas larguras, a 2$ o covado.

Madapolão francez verdadeiro, a 6$ a peça.

Algodão cru, do Rio, para roupa de escravos, a 200 rs. o metro.

Merinó preto de duas larguras a 1$800 e 2$500 o covado.

Linhos pardos, a 120 rs. o covado.

Brim preto liso, a 500 rs. o covado.

E muitos outros artigos por menos de seu real valor.

O 43
Rua Duque de Caxias

20-Rua 1.º de Março-20
LOJA DAS TRES PORTAS

Continúa a vender fazendas sem competencia de preços, tanto de fantazia como de luto e para a quaresma.

Merinós de cordão, modernos, a 700 rs. o covado.

Alpacas lisas de todas as côres a 400 rs. o covado.

Jaynes lisas, côres modernas, a 500 rs. o covado.

Batistes, bonitos padrões, a 200, 240 e 280 rs. o covado.

Chitas claras e escuras a 240, 280, e 320 rs. o covado.

Cretones modernos a 360, 400 e 440 rs. o covado.

Chitas Pompadour a 320 rs. o covado.

Fazendas pretas

Granadines pretas, padrões novos, a 640 rs. o covado.

Alpacas pretas a 500, 640 e 800 rs. o covado.

Granadines com flores a 500 rs. o covado.

Merinó preto, muito bom, a 2$800 o covado.

Sedas pretas a 1$600, 2$, 2$500 e 3$000 o covado.

Gorgorões pretos a 3$500 e 4$500 o covado.

Manda se levar as fazendas em casa das Exmas familias, e dão-se amostras com penhor.

20—Rua 1º de Março—20
ARTHUR AUGUSTO DE ALMEIDA

TINTURA CHINEZA
Para tornar os cabellos rapidamente pretos sem offender a cutis
PREPARADA POR
A. R. RAMALHO
Rua do Marquez de Olinda n. 21, 1.º andar
SALÃO DE CABELLEIREIRO

Esta preparação, tendo sido feita de accôrdo com o clima deste paiz, torna-se até hoje a melhor, porque nem só faz o effeito rapido, sem offender a cutis, como se o fizerem bem, só bastará retocar de quinze em quinze dias.

A cada frasco acompanharão as instrucções precisas

Preço de cada caixinha com 3 frascos 3$000

Vende-se em grosso e a retalho, com o devido desconto de 10 a 15 %.

N. B.—E' muito preciso explicações aos portadores, para melhor acertarem, que esta tintura se vende só na rua do Marquez de Olinda n. 21, 1º andar, e não sendo lá comprada, é falsa.

(SALÃO DE CABELLEIREIRO.)

FORMAS PARA ASSUCAR

Novo systema de formas americanas para assucar, feitas de madeira: amostras no escriptorio de Saunders Brothers & C., praça do Corpo Santo n. 11, primeiro andar

---

Excellente terreno

Vende-se um excellente terreno, muito bem situado, na freguezia de S. José, e proprio para edificações: quem pretender fazer acquisição desse terreno, póde dirigir-se á rua Direita n. 45, que achará com quem tratar.

NOVAS PECHINCHAS
EM
FAZENDAS BARATAS

Na loja dos barateiros da Boa Vista, n. 40 á rua da Imperatriz, esquina do becco dos Ferreiros.

RISCADINHOS para vestidos, fazenda bonita, o 120 rs. o covado.

LINHOS com listras e quadrinhos, fazenda de muito gosto e bastante larga, exclusivamente proprias para vestidos, a 200 rs. o covado.

CHITAS claras e escuras, fazenda moderna e muito bonita, a 200 o covado.

CHITAS com acentos brancos, padrões de cassas, proprias para vestidos e roupas para creanças. a 200 rs. o covado.

CHITAS escuras, padrões modernos o côres fixas para vestidos, a 240 rs. o covado.

CHITAS claras e escuras, tendo padrões proprios para senhoras que usam de luto, a 280 rs. o covado.

CRETONES modernissimos para vestidos com delicados padrões, tendo até proprios para luto, a 320 rs. o covado.

BATISTES de côres, padrões muito bonitos, a 180, 200 e 240 rs. o covado.

MADAPOLÃO francez enfestado, muito encorpado, com 11 metros, a 3$500 e 4$000 a peça.

MADAPOLÃO francez com 20 varas a 4$500 a peça.

MADAPOLÃO francez muito encorpado, com 20 varas, a 5$000 a peça.

DITOS muito finos de todos os preços e qualidades, até pelle de-ovo por preço muito em conta.

Tudo isto na loja de Alheiro & Silva á rua da Imperatriz n. 40, e de todas as fazendas se dão amostras.

Brins imperiaes
a 360 rs. o covado

Na loja n. 40, á rua da Imperatriz, vende-se superior brim imperial, com padrões escuros proprios para calças e paletots, sendo fazenda que val muito mais dinheiro e liquida-se a 360 rs. o covado, assim como superior brim de angolla para calças e paletots a 320 rs. o covado, por ter um leve toque de avaria, assim como brim pardo trançado, escuro, muito boa fazenda, a 320 rs. o covado, por ter um leve toque de avaria, isto na esquina do becco dos Ferreiros.

Gorgorões pretos
a 1$800, 2$000 e 2$500

Chegou para a loja n. 40, á rua da Imperatriz, um grande sortimento dos melhores gorgurões de seda preta, para vestidos, sendo fazenda muito encorpada, e vende-se a 1$800, 2$000 e 2$500 o covado, e tendo melhores até 4$, garante-se pelo preço, á vista da boa qualidade e pechincha, na loja da esquina do becco dos Ferreiros.

Atoalhados
a 1$600 e 2$500

Na loja n. 40 da rua da Imperatriz, vende-se superior atoalhado de duas larguras com lavor em alto relevo a 1$600 a vara, e dito de linho adamascado a 2$500, é pechincha, na esquina do becco dos Ferreiros.

Panno preto
a 2$000 e 2$500

Na loja da rua da Imperatriz n. 40, vende-se superior panno preto, fino, para roupa de homem e de meninos, pelo barato preço de 2$000 a 2$500 o covado, é pechincha, na loja da esquina do becco dos Ferreiros.

CALÇAS DE CASEMIRA
A 5$500

Os Barateiros da Boa-Vista á rua da Imperatriz n. 40, vendem:

Superiores calças de casemira, tanto de côres claras como escuras, sendo de feitio inteiramente moderno, polo barato preço de 5$500, devido este preço a ter-se feito uma grande compra de casemiras muito baratas: na loja da esquina do becco dos Ferreiros, de Alheiro & Silva.

BRAMANTES PARA LENÇOES
A 1$400, 2$ e 2$500

Na loja da rua da Imperatriz, n 40, esquina do becco dos Ferreiros, vende-se superiores bramantes de algodão, com 4 larguras a 1$400 a vara, ditos de linho com a mesma largura a 2$ e a 2$500, sendo preciso apenas desta fazenda comprar 1 e 1|4, vara, para um lençol, ou vara e meia, sendo para cama de casal.

ALGODÃO FRANCEZ ENFESTADO PARA LENÇOL
A 900 rs. e 1$200

Na loja da rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros, vende-se superiores algodãozinhos francezes, com 8 palmos de largura, proprios para lençoes e toalhas, pelo baratissimo preço de 900 rs. a vara e dito trançado, muito encorpado, com a mesma largura, a 1$200 a vara; é barato.

CORTINADOS PARA CAMAS E JANELLAS
A 8$ e 10$000

Na loja da rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros, vende-se ricos cortinados bordados, proprios para camas e janellas, pelos baratos preços de 8$ e 10$, porque seriam para muito mais dinheiro, a não ser uma grande compra que se fez desta fazenda; approveitem a pechincha.

ROUPA PARA HOMENS
Grande Sortimento

Na loja da rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros, encontrará o respeitavel publico um grande sortimento de roupas de panno, casemira, brins, etc., proprias para homens, assim como um grande sortimento das mesmas fazendas, de que se encarregam de mandar fazer qualquer obra por medida, á vontade do freguez e com a maior promptidão e asseio, por preços muito rozoaveis; não se enganem, é na loja dos barateiros da Bôa-Vista—Alheiro & Silva.

Chá preto e verde

Vende se chá preto e verde, de primeira qualidade, e mais barato que em outra qualquer parte: na rua do Barão da Victoria numero 48.

— Vende-se a bem conhecida taverna muito afreguezada. quér para a cidade. quér para o mato, sita á rua do Rangel n. 48: os pretendentes podem dirigir-se á mesma, que acharão com quem trater.

LOJA DE JOIAS
DE
JULIO FUERSTENBERG
JOALHEIRO DA CASA IMPERIAL

Acaba de chegar a este bemconhecido estabelecimento um rico e variado sortimento de joias dos melhores gostos e qualidades, escolhidas na Europa a capricho pelo socio desta casa o Sr. A. Birlé. Riquissimas joias para casamentos, baptisados e para festas, de todos os preços, gostos e qualidades, como não póde haver competencia. Convidam-se os numerosos freguezes deste estabelecimento e as Exm.as familias a virem proverse do que ha de mais elegante e modico em preços. Compra-se ouro e prata em obras velhas, assim como brilhantes e moedas.

— Rua do Imperador n. 32. —

GRANDE E NOVA
LOJA DE JOIAS
A' RUA PRIMEIRO DE MARÇO N. 6
Esquina da rua do Imparador
DE
JOSEPH KRAUSE & C.
SUCCESSORES
DE LEHMANN ERERES

Neste elegante e rico estabelecimento, recentemente aberto á concurrencia publica, offerecemos ás Exmas. familias e a todas as pessoas que desejam prover-se de uma JOIA DE GOSTO, o mais importante e variado sortimento em riquissimas OBRAS DE BRILHANTE, OURO COM PEDRAS FINAS E OBRAS DE PRATA, assim moco DE PEROLAS, ONIX, ROSALINA, CORAL, etc., etc. etc., do mais modico preço até o mais subido valor.

RELOGIOS DE OURO, americanos, inglezes e suissos dos mais afamados fabricantes.

PREÇOS RESUMIDOS E FIXOS

Compra-se ouro e prata velha.

MOVEIS
UTILIDADE GERAL

Os proprietarios do armazem de moveis á rua Duque de Caxias n. 37, compram, vendem e trocam toda qualidade de moveis novos e usados.

A familia que, por motivos imprevistos, tenha urgencia de retirar-se, poderá liquidar todos os seus moveis e mais objectos de uso domestico, em poucas horas, a dinheiro á vista, qualquer que seja a sua importancia.

Por esta forma, todo chefe de familia póde projectar hoje sua viagem e realisal-a amanhã, embolsado da importancia de seus objectos, que pagam-se por preços vantajosos.

A unica casa habilitada a offerecer estas vantagens, é á rua Duque de Caxias n. 37, armazem.

LINHA PARA COSER

A melhor linha do mundo. — Linha Coats, de 6 fios, em carreteis, com 200 jardas rotulo encarnado e verde. Branca, preta e de todas as côres.

Seis fios em todos os numeros. — As pessoas que usam da linha de Alexandre laboram em erro, porquanto não é tão igual, nem tem a mesma resistencia da de Coats. Nos carreteis de Alexandre dizem ser a linha de 6 fios, mas só é nos numeros inferiores a 50, nos superiores é feita de 4 fios, como podem verificar facilmente.

Não usem mais linha de novello. — E' um engano manifesto usar linha de novello; a barateza do seu custo é puramente apparente, a sua resistencia quasi nulla em face da linha Coats de 6 fios.

Experimentem linha Coats de 6 fios para bicos e rendas. — Esta linha é de uma alvura deslumbrante; apresenta uma perfeita igualdade de torçal em todos os pontos, e presta-se admiravelmente a toda especie de costura e ao fabrico de rendas e bicos.

Nota. — Vende-se nas melhores lojas de miudezas e nos depositos de machinas para costura, a retalho a 120 rs. o carretel, em grosso a 1$200 a caixinha de duzia.

Cuidado. — Pede-se para a LINHA COATS de seis fios, rotulo encarnado e verde.

A melhor linha do mundo
(Revista do *Diario de Pernambuco* de 6 de outubrode 1879).

AOS APRECIADORES DA BOA FUMAÇA

Os abaixo assignados, proprietarios da grande fabrica de cigarros a vapor, a unica montada convenieniemente nesta cidade, á rua larga do Rosario n. 21, vem por este meio fazer sciente que havendo-se constantemente falsificado os seus cigarros intitulados — Primos — entenderam e teem pensado mandar fazer este annuncio especial, para os seus numerosos freguezes darem-se ao trabalho de ir comprar os ditos cigarros onde elles são fabricados, porque assim evitarão de fumar os falsificados para fumar os seus.

Não acompanham o systema que teem os seus collegas de marcar a mortalha dos seus cigarros, porque julgam desnecessario. Os senhores fumantes devem ter a convicção de que os cigarros marcados estão ao alcance dos imitadores, depois elles não procuram especialidades em tintas, querem apenas imitar; por esta razão não devem procurar os cigarros marcados que teem o inconveniente de prejudicar a saude.

Cruz & Irmão.

MUTILADO

ILEGÍVEL

LITTERATURA

Impressões de viagens na Italia e no sul da França

LOURDES, 28 DE OURUBRO DE 1879

Outros, porém, argumentam, como li tambem ha tempo, que, se a Virgem tem apparecido em diversas occasiões á outras pessoas, é porque essas pessoas eram *santas*, e Berdardette o não era. E' isso outro engano. Quando a Mãi de Deus honrou com a sua presença essas pessoas, não eram ainda santas declaradas pela igreja, a qual só concede a aureola de santidade aos seus escolhidos, depois da morte, mediante um longo e minucioso processo. Eram sim tidas e havidas como pessoas de reconhecida piedade; conceito que tambem gozava Bernardette entre seus conterraneos, como tenho ouvido á grandes e a pequenos. E' igualmente certo que nem todas as pessoas, á quem a Virgem appareceu, mereceram a aureola de santos. Nem o patricio João, e sua mulher, nem tão pouco o rei de Aragão, consta que fossem canonisados.

De mais, é de boa e sã theologia que os nossos peccados, por enormes que sejam, não nos tornam incapazes dos favores divinos, que Deus póde conceder á quem lhe apraz, independente do estado ou disposição dos individuos. E' principio de fé que os dons da graça são gratuitos, ou não liberalisados segundo as nossas obras, do contrario a graça não seria graça. *Si autem gratia, jam non ex operibur : alioquim gratia jam non est gratia.* E' S. Paulo o grande mestre desta consoladora doutrina, e quem melhor do que elle experimentou seus salutares effeitos? Elle, acerrimo perseguidor da igreja de Christo, mereceu, na mesma occasião em que ia em Damasco executar os furores da Synagoga, que o mesmo Divino Redemptor lhe apparecesse, e o chamasse aos caminhos da verdade! Este facto assombroso responde cathegoricamente ás objecções daquelles que julgam os peccadores absolutamente excluidos dos favores divinos. Livre-nos Deus de que prevaleça tão desanimadora doutrina, tão incompativel com os rasgos *extrordinarios* da misericordia divina, que póde fazer das pedras filhos de Abrahão! Isto, porém, não é argumento para que adormeçamos um instante na pratica das boas obras, que são os meios *ordinarios* de alcançarmos os favores divinos; pois, diz o mesmo S. Paulo, que a fé sem obras é morta. *Fides sine operibus mortua est.*

Meu amigo, em se obliterando no individuo o principio da fé, nelle se verifica o oraculo do referido S. Paulo, quando affirma que o homem animal não percebe aquellas cousas, que são do Espirito de Deus; porque lhe parecem loucura, e não as póde comprehender. *Animalis homo non percipit ea, quæ suni Spiritus Dei : stultitia enim est illi, et non potest intelligere.* O homem neste estado de obsecação, em relação ás cousas invisiveis, não crendo senão aquillo que lhe entra pelos sentidos, é capaz das mais deploraveis aberrações! Para elle não ha revelação, que não seja uma allucinação, milagre, que se não produza definitivamente á uma nevroze!

Ao passo, entretanto, que se exaspera contra toda a manifestação do sobrenatural divino, crê nos maiores absurdos! Não crê que a misericordiosa Mãi dos peccadores possa apparecer á alguns delles; mas crê que o diabo póde apparecer á qualquer delles! Ha annos, surgio um homem nos Abbruzios, dizendo que o diabo lhe tinha apparecido. Oh! bocca que tal disseste! Immediatamente todo o mundo acreditou que o diabo tinha apparecido ao homem, e delle fugiam como de cão damnado! O pobre homem achou-se em tão violenta coacção que foi obrigado a fugir para Mantua, tendo a cautela de não continuar a alardear por lá suas confidencias diabolicas!

Outro facto historico superiormente mais grave. Nas vesperas da batalha de Philippes, disse Brutto á Cassio que, na noite antecedente, lhe havia apparecido o seu *máo genio*. Cassio teve o bom senso de lhe dizer que isso era effeito da imaginação exaltada; mas os *espiritos fortes* de hoje não estão pela opinião de Cassio. Acreditam que o máo genio de Bruto lhe appareceu effectivamente. Ha poucos dias, um communista disse em Lyon, n'um dissurso, que a *visão de Brutto era o genio da republica!* E o mais é que ellle disse a verdade, se se toma a republica no sentido da *communa* de 1871, e dess'outra que se está formando!

A' taes incriveis aberrações applica um escriptor estas judiciosas palavras: « E' digno de notar-se que os espiritos fortes, incredulos, quando se trata do sobrenatural, sejam os mais credulos e illogicos, quando o repellem, para aceitarem em seu lugar todos os absurdos, que se conformam com seus principios! » Diz S. Agostinho que é desdouro da razão aceitar absurdos como milagres, assim como é esfalta obstinação da mesma razão regeitar milagres verdadeiros como absurdos. Esta setta era vibrada contra os Manicheos que diziam ironicamente crer na unidade de Deus, e na humanidade de Christo porque era absurdo. *Credo quia absurdum,*

J. J. Rousseau, na sua 3.ª carta escripta da Montanha, estabelece esta these: « Deus póde derrogar as leis que estabeleceu, e fazer milagres? Esta these, diz elle, seria impia, se não fosse absurda! Punir e castigar aquelle que a resolvesse negativamente, seria fazer-lhe grande honra; bastaria mettel-o na cadeia! E accrescenta: « Que homem jamais negou que Deus póde fazer milagres? » Ora eis aqui uma alta confissão do sobrenatural pelo autor do *Emllio* e do *Contrato social!* Pascal tambem diz: « Bem curta razão é a daquelle que ignora haver neste mundo uma infinidade de cousas superiores á razão. » O mesmo Santo Agostinho exclama: « Não admira que Deus faça milagre; admiravel seria se homem o fizesse. » *Mirum non esse debet á Deo factum miraculum; mirum enim esse, si homo facisset.*

Ha algum tempo, perguntava-me um amigo com certa estranheza, porque razão não cria eu no milagre do Ourique? Não creio, respondi eu, porque o milagre de Ourique, como está redigido, tem o inconveniente de ser um grande absurdo, com a circumstancia aggravante de ser tambem uma irreverencia atroz para com Jesus Christo, á quem o inventor do milagre figura o heroico e piedoso fundador da monarchia portugueza, reprehendendo, por lhe apparecer á elle, e não aos infieis, como se o Filho de Deus ignorasse onde a sua presenca se fazia mais necessaria! A boa e sincera critica ensina que se não deve negar um facto possivel por ser mal provado. Ora o defeito do milagre de Ourique não consiste em ter sido mal provado, mas sim mal inventado.

Em materia de milagres, toda a circumspecção, todo o criterio é pouco. A exaltação da imaginação exerce grande imperio sobre o organismo. Walter, cuja imaginação ficou tão fortemente excitada pela morte de Byron, um dia, ao entrar elle em sua sala de jantar, vio claramente a figura do seu amigo. Parou sorprezo alguns instantes; depois, aproximando-se um pouco mais, reconheceu que a visão era devida á disposição em que se achava uma coberta sobre o anteparo do fogão.

Não ha quem não conheça a historia do *abysmo* de Pascal, cuja allucinação o fazia ver á todos os movimentos ao seu lado esquerdo um grande abysmo prestes a engolil-o. La Fontaine diz que se crê facilmente o que se teme e o que se espera.

On croit facilement
Ce que l'on craint et ce que l'on espère,

A' este respeito, estou inteiramente concorde com a opinião de Mr. Armand Ravellet, o qual exprime-se do seguinte judicioso modo; « Mille faits peuvent « se substituer au miracle et en revêtir les « apparences : la supercherie, l'ignorance, « ou des causes naturelles encore mal con« nues. Il ne faut pas oublier que l'E« glise ne tient nullement a la multiplica« tion des miracles; elle n'en a ni le de« sir, ni besoin. Ceux qu'elle tient cons« tatés suffisant a soutenir la foi, et elle « tien surtout à ce que le doute, nai« seant à la suite d'affirmations précipi« tées et imprudentes, ne vient pas e « ebranler la croyance aux fait établis.

Fique, pois, bem claro que a igreja não aspira á multiplicação dos milagres, nem os deseja, nem delles precisa. Para sustentar a fé de seus filhos, bastam-lhe os milagres já authenticados; mas quando apparecem factos que saem fóra da ordem natural, a igreja, para regular a consciencia dos fieis, e evitar superstições e fanatismos, estabelece os mais rigorosos inqueritos sobre esses factos, para poder com toda a circumspecção, pronunciar o seu juizo. ou como diz o escriptor: *Elle procede en tout ceci avec une prudence, et une sagacité extraordinaires.*

Com relação aos factos de Lourdes ha uma grande incoherencia da parte dos seus impugnadores. A' todos os instantes estão a proclamar que nenhuma verdade social epolitica, que não tiver em seu apoio o suffragio universal, será recebida como authentica! Ao passo, porém, que isto dizem, pregam, e affirmam como dogma, recusam abstinadamente admittir o facto que tem em seu favor, em favor de sua existencia, o pronunciamento mais completo, e mais unanime! Com a notavel circumstancia que isso, que ironicamente se chama *suffragio universal*, é com mais propriedade, e verdade *suffragio parcial*. Em prova do que digo, aqui lhe transcrevo esta passagem da *Marseillaise*, á proposito da condemnação de Humbert á sete mezes de prisão: O suffragio universal, *representado pelos eleitores do quarteirão* De Javel, acaba de ser condemnado á sete mezes de prisão, e oito mil francos de multa!

O *Univers*, ao ler isto, exclamou: *Mr. Humbert e la Marseillaise personifiant le suffrage universel!*

Eis aqui como é intendido o suffragio universal! Não é, pois, nem o suffragio de um quarteirão de Paris, nem mesmo o suffragio de toda a França, mas sim o de todos os paizes catholicos, que affirma, e proclama a verdade dos milagres de Lourdes! Os proprios elementos naturaes, que não se *podem corromper, nem intimidar*, convergem á seu modo para a affirmação perenne d'este prodigioso phenomeno sobrenatural! A fontezinha cavada por Bernadette na rocha viva, e que nos primeiros tempos se manifestava por fios delgadissimos d'agua, é hoje uma torrente copiosa, que abunda e abastece, não só os tanques das seis piscinas, como dous outros exteriores, servidos por torneiras, que são outras tantas torrentes!

Sem fallar n'outras especies de *ex-voto*, direi sómente que a quantidade assombrosa do muletas dependuradas na abobada da Gruta são eloquentes trophéos da victoria da graça contra os impossiveis da natureza! Aquelles que alli deixaram esses instrumentos aos pés da imagem da Virgem, depois de *instantaneamente* curados, não são menos outras tantas vozes pregoeiras das maravilhas de Deus contra os sarcasmo da incredulidade! Seria tudo isso uma farça? Todas essas curas hão sido operadas nas trevas?

O citado Mr. Armand Ravelet, diz: « Moiméme j'ai été témoin de plusieurs de ce guérisons extraordinaires. Des aveugles y retrouvent la vue, des sourds l'ouie, des muets la parole, des boateux et paralytiques jettent leurs bâquilles et marchent, aprés s'être trempés dans la piscine, et ces fait sont fréquents, de telle sorte que la foule s'y presse, dans l'espoir d'en être témoin ou pour demander les guérisons de ses propres infirmités.

Quem ousará dizer que homem tão illustrado, e circumspecto como M. Ravelet affirmasse ter presenciado factos que se não passaram? E fica só n'isto a sua affirmação? N'outra parte do seu livro, referindo-se ao espectaculo d'essas curas miraculosas, diz ainda: « Rien ne peut donner l'idée de ce spectacle; on ne se retrouve plus dans son siècle, le siècle de la moquerie et du doute, quand on voit que cette foule n'est pas composée de gens ignorants et grossiers, mais de personnes instruites. de tout condition, venues de touts pays, on sent que l'ére de Voltaire est clóse, et que la France, remontant les âges, revient au temps de la foi, J'ai vu un militaire, un lieutenant-colonel qui avait été témoin d'une de ces guerisons; pendant qu'il la racontait, une larme perçait dans son œil martial. Ce spectacle l'avait touché au cœurs, l'avait convencu, l'avait converti. »

Vê-se que Mr. Ravelet confirma positivamente que a multidão que tem testemunhado essas scenas assombrosas de Lourdes, não é composta de pessoas *ignorantes* e *grosseiras*, mas sim de pessoas *instruidas*, de todas as condições, *vindas de todos os paizes, etc.*

O sabio e venerando superior dos missionarios aqui residentes, conversando commigo ácerca desses succesos prodigiosos, disse-me com a maior singeleza: *Les missionaires de N. S. de Lourdes son les dernièrés a croire aux miracles opérés à la Grotte.*

Em verdade, estes missionarios se portam com o maior tento e criterio.

Homens illustrados e graves, era possivel que transigissem com embustes, contra os quaes não cessam de bradar do pulpito. Eu mesmo, confesso-o, não deixava de vir um pouco receioso de encontrar aqui cousas, que repugnassem com a gravidade da religião, e que me compellissem a protestar contra ellas com o mesmo vigor com que tenho fallado no sentido opposto. Felizmente não succedeu assim; e, pois, não se imagine que a Gruta de Lourdes seja alguma *officina de milagres ridiculos*. Ao contrario, esses que retumbam por toda a terra, se tem operado com a maior notoriedade, em presença das multidões!

O incredulo que aqui vem, ou volta convertido, como tem acontecido, ou pelo menos vai dizendo cômsigo. « Não creio o que lá vi, mas tambem não sei como explical-o!

A Gruta, centro de todas as attenções piedosas, tem no lugar, que chamariamos frontespicio, uma abertura em forma de nicho, que póde accommodar bem uma pessoa em pé. Foi n'esse lugar que a Virgem appareceu 18 vezes á Bernadette, e no qual está collocada uma grande, e formosa imagem da Immaculada Conceição.

O atrio é um vasto quadrilatero, ladrilhado de tijolos de cantaria, e pela frente fechado pelo cáes que se estende pela margem esquerda do Gave, Esse quadrilatero nas grandes enchentes de peregrinos torna-se um occeano de povo.

Um jurisconsulto da Havana, que assistio ao espectaculo das peregrinações deste anno, assim se exprime: *Que hermoso y edificante espectaculo el de tantos miles de hombres arrodillados en la hermosa pradera que se extiente desde el fondo de la Gruta hasta pretil del Gave y en los pintorescos caminos espirales de la montañe!*

A entrada da Gruta, que é bastante larga, é guarnecida de uma bella grade de ferro, que está sempre aberta, visto como as romarias são incessantes, desde o romper do dia até ás 11 horas da noite!

Á direita de quem entra, brilha um grande candelabro em que ardem 140 velas de cêra. No fundo da Gruta, ardem igualmente 34 brandões altos, e muito grossos, em fila dobrada. No meio, entre estes explendidos cyrios, e o principal candelabro, ha outro menor, e outro ainda menor que este, no ultimo recanto da Gruta, que ardem com o mesmo fulgor. Em uma palavra. dentro da Gruta ardem dia e noite 240 velas, na importancia de 300 francos diarios! Multiplique esta quantia por 365 dias, e verá á quanto monta! E' desnecessario dizer que todos os gastos desta permanente illuminação correm por conta da liberalidade espontanea dos fieis, além das continuas offertas de grande preço feitas ao templo de Lourdes Tão avultados sacrificios serão tambem uma farça arranjada pelos padres?

Em frente da gruta, á margem direita do Gave, transita de espaço em espaço a locomotiua impellida pelo vapor, este poderoso instrumento de *milagres naturaes* e de todos os progressos da industria moderna, bem como das glorias da Mai de Deus, á cujos pés transporta com toda a rapidez milhares, e milhares de adoradores de todas as plagas do universo! A illuminação, vista alta noite por quem passa no caminho de ferro, offerece um espectaculo, uma visão, que encanta, e enternece, que eleva, e humilha a fronte do homem em presença de quadro tão digno da Rainha do céo e da terra!

O templo está collocado no cume da rocha de Massaibielle, e de face para o nascente, dominando com a sua altissima agulha pyramidal toda a cidade e seu castello, verdadeiro ninho d'aguia na idade média, no qual Mira, general Sarraceno, resistio vigorosamente ao embate de todas as legiões de Carlos Magno, á quem não cedeu, senão por honrosa capitulação!

Para descrever este templo, primor de architectura, e sua admiravel Crypta, que aliás constitue de per si outra igreja, seria necessario um mez de aturado, e paciente estudo, e ainda assim não conseguiria descrever com precisão suas artisticas magnificencias externas, suas innumerabilissimas joias, suas esplendisissimas alfaias, sobretudo a custodia, que, se não tem o valor intrinseco da custodia da Sé de Lisboa, a excede seguramente em elegancia e gosto, attenta a differença dos tempos.

Ao tempo de Lourdes applicam-se com toda a propriedade estas palavras da Escriptura: « A casa do senhor está fundada sobre o vórtice dos montes, e sobresae a todos os outeiros circumvizinhos. Todas as nações da terra correrão a visital-a, e dirão: Gloria a ti, Senhor! « Fundada « est domus Domini supra vórticem mon« tium, et exaltata est supra omnes colles. « Et venient ad eam omnes gentes, et di« cent: Gloria tibi, Domine! »

Addicionarei ainda estas palavras copiadas do livro do Dr. Dozus, que são um hymno repassado de poesia religiosa:— « O esplendido edificio eleva-se rapida« mente sobre a rocha de Massabielle, « vendo correr em sua base essa fonte be« nefica, que restitue a saude a tantos des« graçados, abandonados pela sciencia hu« mana! Eleva-se para o céo, para dizer « ao homem, que não quer crer, se não « no poder da materia, que ainda ha na « terra uma fé poderosa, que une a vida « do homem, por sua parte immortal, á « existencia do proprio Deus! »

Isto não são palavras de algum asceta, ou anachoreta; são palavras de um dos mais distinctos cultores da medicina.

E' tempo de pôr termo a esta carta, já demasiado extensa. Ahi deixo quanto basta para instruir o meu processo de *crendeiro* ou de visionario no tribunal dos intransigentes, e galhofeiros. Se zombarem de mim, responderei com o nosso Vieira: « Zombem, e não gostem « embora, e façamos nós o nosso officio. « A doutrina de que elles zombam, a dou« trina que elles desestimam, essa é a que « lhes devemos pregar, e por isso mesmo. « zombam de nós; zombemos nós tam« bem das suas zombarias, como dos seus « applausos. »

Repito, se zombarem de mim, por que acceito os successos prodigiosos de Lourdes, responderei ainda que neste ponto estou em *muito boa companhia*, na qual, mercê de Deus, não figuram hereges, nem impios, como alguns que *brilham* no numero dos impugnadores.

Dous exemplos, entre muitos:

Francisco de Natta, que qualificára, em 1876, os milagres de Lourdes de *capuchinada ridicula*, acaba de declarar n'uma audiencia publica, o seguinte: « Nós sustentamos os principios do socialismo, isto é, a abolição da familia juridica, a collectividade da propriedade, o *athéismo*, a anarchia « Nous souténons les principes « du socialisme, c'est-àdire, l'abolition de « la famille juridique, la collectivité, l'a« théisme, l'anarchie. »

Quer mais claro?

Mr. Lepelletier, acerrimo inimigo dos milagres de Lourdes, e redactor em chefe do jornal *Mot d'Ordre*, dirigindo ha pouco um discurso cheio de impiedades á dous jovens, que se recebiam em *matrimonio civil*, ao concluir, voltou-se para a noiva, lhe disse; « Quando tiverdes filhos, não os mandeis baptisar; quando chegardes á hora morte, não vos esqueçais do livre pensamento, e nada de padre, *Lorsque vous aurez des enfants, ne les faits point baptiser, et lorsque vous mourrez, souvenez-vous de la libre pensée, et passez-vous du prêtre.*

Que lhe parece a doutrina? já vio maior demencia? Que esse homem não acreditasse nos milagres de Lourdes, que aliás não são artigos de fé, respeitaria eu a liberdade de sua consciencia; mas que leve essa liberdade até ao atheismo, proscrevendo a necessidade do baptismo christão, e do sacramento da penitencia, ambos essenciaes á salvação, é o que me horrorisa!

Emfim, concluirei a presente, com outra muito importante, que acabo de receber do referido Dr. Dozus, e que por copia lhe remetto, para tambem fazel-a conhecida. E' a synthese de tudo quanto me elle disse verbalmente; e de tudo quanto escreveu no seu livro, á que poz por epigraphe estas palavras; *Credite, quia vidi; proter quoæ locutus sum.*

Adeus,

∴

CARTA A MONSENHOR PINTO DE CAMPOS

Lourdes, le 2e de octobre 1879 Monseigneur.—J'ai eu hier l'honneur de voir et de vous parler du livre que j'ai écrit concernant les stations religieuses de Bernadette Soubirous, et de toutes les guérisons qui se sont opérées sous mes yeux, et sous ceux de bien des gens, par la vertu des eaux de la fontaine découvert par Bernadette d'aprés les ordres de sa Dame.

Ces guérisons se perpétuent sans cesse, et confirment la vérité de tout ce qui a éte étrit, sur tous les faits qui constituent les miracles de Lourdes.

Il est impossible aujourd'hui de nier leur existence; là foi vive de tous les peuples catholiques de la terre, que viennent continuellement s'agenouiller devant l'image de la Sainte Vierge, aux lieux mémes de son apparition à Bernadette, est faite pour imposer silence aux détracteurs du Sanctuaire de Marie, et les couvrir de honte.

Je ne puis, monseigneur, que confirmer par ma lettre, tout ce que j'ai écrit sur les événements religieux de Lourdes, et les déclarations que jai eu l'honneur de vous faire dans les entrevues que j'ai eues à Lourdes avec vous.

Daignez, Monseigneur, agréer l'hommage du profond respect avec lequel j'ai l'honneur d'être.

Votre trés-humble et trés-obeissante serviteur.—*P. R. Dozous.*

P. S.—Entrava no prelo esta carta, quando me chegou ás mãos o *Univers*, de 16 do corrente, trazendo a revelação de um facto de grave transcendencia para a especialidade de que ora me occupo, e que ao mesmo tempo comprova o meu asserto, de que em materia de *crendices*, no que respeita aos milagres de Lourdes, eu me achava em *muito boa companhia*. E' verdade que nunca me poderia passar pela m[illegible] que um protestante notavel, qual, [illegible]t, actual *presidente do consel*[illegible]*stros em França*, era um d[illegible]*tos* desta companhia de *vision*[illegible]

Tod[illegible]e lembrar que Mr. Henrique L[illegible] sua obra, *Notre-Dame de Lou*[illegible]aude á um seu *amigo protestante*, [illegible]e muito *instára* com elle para *usar d'agua de Lourdes* no curativo de sua gravissima enfermidade d'olhos. Diz elle (Lasserre):

« L'ami, dont je parle, est protestant, et sa femme est également protestant; cette double circunstance est à noter. Par des raisons fort graves, je ne puis le nommer ici en toutes lettres; nous l'appellerons Mr. de ***

. . . .

« Il me répondit qualques jours aprés, continúa Mr. Lasserre. Sa lettre m'arriva le 15 septembre, et elle me surprit étrangement. Je la trancris ici, sans y changer un mot:

« *Mon cher ami*, me disait-il, « les « quelques lignes m'ont fait plaisir; mais, « ainsi que je t'ai déjà dit, il me tarde « d'en voir *de ton écriture*. Ces jours « derniers, en revenant de Cautererets, je « suis passé a Lourdes (prés de Tarbes); « j'y ai visité la célèbre Grotte, et *j'ai ap« pris des choses si merveilleuses en fait « de guérison produites par* ses eaux, « *principalement pour les maladies « d'yeux, que je t'engage trés sérieuse« ment à en essayer*. Si j'étais catholique, « croyant, comme toi, et si j'étais malade, « je n'hésiterais pas a courir cette chance. « S'il est vrai que des malades ont été « subitement guéris, tu peux espérer d'en « grossir le nombre; et si cela n'est pas « vrai, qu'est-ce que tu risques a en es« sayer? J'ajoute que j'ai un peu un in« térêt personnei a cette expérience. Si « elle réussissait, quel fait importante pour « moi a enregistrér! Je serais en présence « d'un fait miraculeux, ou tout au moins « d'un événement dont, le témoin princi« pal serait hors de toute suspicion.

« Il parait, » ajoutait en post-scriptum mon ami, « qu'il n'est pas nécessaire d'al« ler à Lourdes même pour prendre cette « eau, et qu'on peut s'en faire envoyer. « Tu n'as qu'à en demander au curé de « Lourdes, il t'en expédiera. Il faut préa« lablement accomplir certaines formali« tés, que je ne saurais guere t'indiquer; « mais le curé de Lourdes te reseignera. « Prie le aussi de t'envoyer une petite « brochure du vicaire général de Tarbes, « qui relate les faits miraculeux les mieux « les constatés. »

Le lendemain, Mr. de *** (M. de Freycinet (vint chez moi.

— Mon bon ami, me dit-il, puisque le sort en est jeté et que tu vas décidément tenter la chose, il faut la faire sérieusement et mettre dans les conditions requises pour qu'elle réussise, sans quoi l'experience serait absolutement vaine. « Fais les priéres nécessaires, va te confesser, mets ton âme dans un état convenable, accomplis les dévotions que ta religion t'ordonne. Tu comprends que ceci est d'une nécessité primordiale. »

Por estes extractos do *Univers*, que de proposito conservo na lingua original, vê-se que Mr. de Frecynet, tendo estado em Lourdes, lá ouvio dizer cousas taes a respeito das curas miraculosas operadas, mediante o uso da agua da gruta, que não hesitou um instante em aconselhar a seu amigo Henrique Lassere que empregasse quanto antes essa agua no curativo de sua enfermidade d'olhos; conselho que Mr. de Freycinet não se apressaria em dar com tanta instancia, se não *acreditasse na efficacia* da applicação daquella agua.

Note-se tambem o *cuidado* com que Mr. de Frecynet lembra ao seu amigo que, antes de entrar no uso do indicado remedio, « faça as orações necessarias: se confesse: ponha sua alma em bom estado, e satisfaça as devoções que a religião prescreve.

Eis-ahi um protestante reconhecendo a necessidade de confissão, e de outros actos de piedade religiosa, para afervorar a nossa fé e tornar-nos dignos dos favores divinos! Já o não menos insuspeito Lamenais dizia: «Dai-me fé, que vos darei milagres. » Assim interpretava elle aquillo do Evangelho: *Omnia possibilia credenti.*

VARIEDADE

A catastrophe de Clichy-Levallois

Em a noite de terça-feira 3 de janeiro um denso nevoeiro envolvia toda a Paris, e as luzes do gaz mal se avistavam n'um espaço de dous metros. Nos *boulevards* caminhavam os transeuntes com os braços estendidos para não irem de encontro uns aos outros, e a passagem de uma carruagem era motivo de serios sustos entre elles, que só pelo ruido podiam conhecer a approximação della.

Os omnibus tinham suspendido a circulação; os trens de praça esbarravam uns com outros amiudadas vezes, tendo-se dado o caso de se encontrarem vinte delles com as rodas ensarilhadas.

Nas margens do Sena era ainda superior a densidade do nevoeiro; procurava-se a embocadura das pontes, como se procura um objecto pequenino, e interrogavam-se uns aos outros sobre a direcção das ruas, apenas reconhecidas por este ou outro pormenor, que se podia apreciar, pelo tacto. Nesta confusão, ouviam-se continuamente os gritos de mulheres e crianças, completamente perdidas.

Nada podia dissipar o nevoeiro, nem sequer a precaução de que fossem munidos de grandes archotes de resina os *sergents de ville*. Nas esquinas das ruas, nas praças, os omnibus e os trens que ainda não tinham podido retirar-se do serviço iam escoltados por aquelle processe, tanto para evitar as funestas consequencias dos choques, como o atropellamento dos infelizes desorientados.

Assim iam as cousas, quando um boato espantoso circula de rua em rua, e chega aos ultimos recantos de Paris. Chocaram dous comboyos, os wagons forram completamente esmagados e as victimas são numerosas. O pavor e a circulação dão ao caso proporções extraordinarias, e na densidade donevoeiro ouvem-se gritos de numerosas pessoas, que perguntam anciosamente pormenores da catastrophe, ou pedem que as conduzam á estação do caminho de ferro ou do telegrapho, porque naquelle comboyo que se diz horrivelmente despedaçado, naquellas victimas, que se conta que foram esmagadas pelos wagons, estão parentes ou amigos seus. (*Continu'a*)

FOLHETIM

O ANJO DA GUARDA

POR

D. HENRIQUE PEREZ ESCRICH

VOLUME III

LIVRO XI

O PLANO DE UM INFAME

(Continuação do n. 50)

CAPITULO I

As instrucções de uma mulher vil

Entremos pela primeira vez no segundo andar de uma casa da rua dos Canos, onde vamos encontrar Serafina e Thereza, filha apocripha da primeira, que apenas contava dez annos.

A sala, onde vamos introduzir os nossos leitores, está mobiliada com bastante luxo, e vê-se nella um bom piano de Pleyer.

Estamos em 15 de outubro, dia de annos da pretendida filha de Serafina. Era, por conseguinte, o dia destinado por André para executar o seu odioso plano.

André, pela manhã cedo, tinha visitado Serafina, e ambos, encerrados em uma sala, tinham fallado largo espaço, em voz baixa. Antes de separar-se da sua cumplice, Olmedo, entregou-lhe um objecto muito parecido a uma redomazinha de crystal, e em seguida disse-lhe:

— Virei ás tres e meia e occultar-mehei no quarto da sala. A' um signl meu, já sabes, deixa-me o campo livre, e vai dar um passeio com a criança. Levar-tehei a chave á rua do Olmo.

Depois disto André tinha sahido. Feita esta ligeira advertencia, continuemos.

Seriam quatro horas da tarde. Serafina e Thereza estavam na sala.

— Olha, minha filha,—disse Serafina, acariciando Theréza—já sabes que hoje é o teu dia d'annos...

— Sim, já o sei — atalhou a pequena —isto é, sei-o por m'o ter dito ha alguns dias e repetido desde então todas as manhãs.

— Porque não quero que o esqueças.

— Tenho boa memoria, graças a Deus.

— Isso é uma felicidade; agora responde-me ao que te vou perguntar.

A pequena olhou para Serafina com essa viva curiosidade da infancia.

— Primeiro, quero saber se estás contente commigo.

— Oh! muito! Aqui cómo melhor que em minha casa; a senhora deu-me este vestido, que é mais bonito que aquelle que eu usava, e além disso, a senhora Margaridinha ensina-me a tocar piano, o que eu gosto muito.

— Bem; vejo que és uma boa rapariga, e se hoje te portares como espero, comprar-te-hei outro vestido novo e uma boneca, tão grande como tu.

— Das que dizem *papá* e *mamã*?

— Sim.

A physionomia da pequena encheu-se de vivo contentamento.

— Como hoje é o teu dia d'annos,—tornou Serafina—é preciso que dês alguma cousa á tua professora de piano.

— Mas eu não tenho nada que lhe dar!

— Far-lhe-has presente de um leque, que eu comprei.

— E que é delle?

— Está sobre o piano.

A pequena dirigio-se correndo para o piano, pegou n'uma caixa, destampou-a e poz-se a olhar para o leque.

— Que lindo!—exclamou.

— Depois—tornou Serafina, — dir-lhehas: « Senhora D. Margaridinha, como hoje é o meu dia d'annos, espero que aceite um docinho e beba um calix de licôr de rosa. »

— Bem, bem.

— Tem muito sentido no que agora te vou dizer; eu pego na bandeja dos doces e tu tiras um, a *yema* branca, que verás no meio; não haverá outra e portanto não te pódes enganar.

— E porque ha de ser esse doce e não outro?

— Porque é o melhor. Quando tiver comido, offerece-lhe um calix de rosa, e se ella não quizer, insiste até que o tome; eu o servirei. Agora não te esqueças de tudo quanto te eu disse.

— Não me esquecerei, esteja descançada.

— Se te portares bem, terás o vestido novo e a boneca. Agora dá-me um beijo e vai para o piano; não deve tardar á tua mestra.

Thereza obedeceu. Nos olhos de Serafina brilhou um olhar de satisfação. Decorridos dez minutos, Serafina approximou-se do piano, e disse á pequena:

— Lembras te de tudo o que tens a fazer quando vier a tua professora?

— Sim senhora.

E acriança repetio tudo com admiravel exactidão. Então, Serafina, satisfeita, entrou no quarto da sala e alli permaneceu alguns minutos. Quando sahio, olhou para um relogio de sala e disse de repente:

— Ah! Escuta. Se por a caso a tua mestra vier acompanhada da mãi, então, entrega-lhe só o leque.

— E não lhe dou a *yema*?

— Se vier com a mãi, não; se vier só, sim.

— E porque?

— Vamos, menina! Já sabes que não gosto de gente curiosa; e se o fôres, não te compro nem o vestido nem a boneca.

A pequena continuou a estudar a sua lição de piano.

Serafina tinha dito aquillo só como medida de precaução, pois bem sabia que Margarida havia de ir só. Pela manhã tinha escripto uma carta a Magdalena, dizendo-lhe que o doutor D. Marcellino Tarancon desejava vel-a para um negocio urgente. Esta carta era obra de André para se livrar da presença de Magdalena, que podia deitar por terra todos os seus planos.

Thereza, depois de repassar duas vezes a lição, deixou o piano, foi reunir-se a Serafina, que se tinha sentado junto á janella e disse-lhe:

— Diga-me, senhora D. Serafina?...

— Que é isso?—interrompeu Serafina— Não sabes que te prohibi de me chamares pelo meu nome!

— Porém isso era só quando estivesse aqui a mestra.

— Não, não; é sempre; quero que me chames mãi, e cuidadinho se o esqueces.

— Pois bem; mamã, de que côr será o vestido?

— Da côr que tu quizeres.

— Então, prefiro azul. São tão lindos os vestidos azues!... E quando estiver feito havemos de o ir mostrar a minha mãi, não é verdade?

— Sim; porém não sejas importuna.

— Oh! Com certeza minha irmã Benita vai mesmo ficar mortinha de Inveja logo que me veja com o vestido. E' de côr azul, que é a côr que ella gosta mais!

A vaidade, que tantas mulheres deita a perder; o desejo de brilhar e o luxo, que tantas raparigas conduz á perdição, começavam a nascer na aluna daquella creança de dez annos; daquella criança, instrumento innocente de uma das maiores infamias que póde commetter o homem.

Bateram á porta. Serafina tinha tudo disposto para dar o ultimo golpe, e tinha dado licença a uma criada para que fosse passeiar.

— Certamente é a tua professora—disse a cumplice de André.—Cuidado e não te esqueças nada do que eu te disse,

— Não esquecerei. Mas a bandeja com os doces e a *yema* branca?

— Eu trarei isso em quanto estiveres a dar lição.

— E posso comer tambem?

— Pódes; excepto a *yema* branca.

Serafina sahio da sala e foi abrir a porta. A pequena sentou-se ao piano, dizendo para si:

— Muito boa deve ser a *yema* branca, e de boa vontade comeria uma.

Sabido é que não ha nada que fira a imaginação da infancia como as prohibições, e Thereza estava tão impressionada, que julgava aquelle doce a quinta essencia das gulodices.

(*Continuar-se-ha*)

Typ. de *Diario*—rua do Duque de Caxias n. 42.

MUTILADO